

CARTA EDUCATIVA DO
MUNICÍPIO DA AMADORA

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO

2007 ▶ **2010**





Apresentação

Sob o lema do AmadoraEduca, feliz conjugação na mesma expressão de uma cidade que cresce e vive a olhar um futuro construído com base na qualificação do saber das suas pessoas, podemos encontrar uma solução para a eterna comparação entre um passado fechado sobre as suas elites e um presente e futuro abertos à generalização das oportunidades concedidas.

Estar atento, entender o pulsar das dinâmicas sociais, olhar mais longe pensando no melhor para todos e no exacto para cada um, é uma construção só possível com o recurso a instrumentos que de uma forma fidedigna e securitante nos reflectam a realidade e nos transportem para o desejo.

Actualizar as respostas de hoje e pensar as soluções do amanhã obrigam a um enorme esforço de planeamento, de monitorização constante das opções tomadas e de uma difícil gestão entre o domínio do possível e o sonho do impossível.

Decidir sobre as questões da Educação numa cidade como a Amadora tem sido uma tarefa verdadeiramente desafiante. O êxito das decisões não se mede a curto prazo mas a devida fundamentação das mesmas é um imperativo sempre presente na boa gestão da coisa pública.

A Carta Educativa, elemento fundamental na referenciação dos palcos e agentes educativos em relação permanente com as diferentes variáveis que caracterizam o Município da Amadora, encontra neste modelo inédito de acompanhamento - o Relatório de Monitorização - uma plataforma privilegiada de diálogo, seja entre os que operam em redor de cada uma das unidades de educação e ensino, seja entre aqueles que se pronunciam sobre a construção de um mapa mais alargado de competências e de desígnios.

Carla Tavares

Vereadora do Pelouro da Educação



Nota Prévia

A Carta Educativa pelo seu carácter prospectivo, horizonte temporal alargado e pelo relacionamento que estabelece com os planos municipais de ordenamento do território integra na sua metodologia a função monitorização apresentada no seu capítulo IV “...como forma de minimizar a incerteza do planeamento ...“(pág 159).

Nesta conformidade, o Município da Amadora iniciou a partir de 2007, um processo de acompanhamento continuado da rede educativa através da sistematização das variáveis da dinâmica da oferta e procura de educação e ensino, da dinâmica urbanística, da evolução sócio demográfica, tendo como principais objectivos dar a conhecer o nível de execução da Carta Educativa, aferir as propostas iniciais e actualizar o desempenho do sistema educativo.

Este processo de apoio à decisão materializa-se no Relatório de Monitorização 2007-2010 que pode considerar-se um Relatório do Estado da Carta Educativa porque sintetiza e actualiza a informação em 2010, analisa resultados e avalia o desenvolvimento do Sistema Educativo Local passados três anos da homologação da Carta Educativa.

Sublinha-se que a atitude de disponibilização de resultados sobre as várias dimensões do sistema educativo municipal demonstra inequivocamente uma cultura e prática de avaliação e de prestação de contas.

Finalmente, é desejável que a disponibilização pública da informação veiculada por este relatório aprofunde as competências da Câmara Municipal em matéria de educação, aumente a transparência do processo de implementação da Carta Educativa e permita construir uma visão de futuro para a Educação e Formação partilhada por toda a comunidade educativa, assente na eficiência da utilização dos recursos e na eficácia do desempenho das escolas.

Deolinda Costa

Coordenadora da Divisão de Informação Geográfica



INDICE

	Pág.
1. Introdução	5
2. Referências Estratégicas	9
3. Evolução do Diagnóstico Estratégico	14
4. Sistema Educativo Local em 2010	20
4.1 - Município	22
4.2 - Agrupamento de Escolas Alfovelos	47
4.3 - Agrupamento de Escolas Almeida Garrett	55
4.4 - Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes	64
4.5 - Agrupamento de Escolas D Francisco Manuel de Melo	72
4.6 - Agrupamento de Escolas Damaia	80
4.7 - Agrupamento de Escolas Dr Azevedo Neves	89
4.8 - Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires	97
4.9 - Agrupamento de Escolas Mães d'Água	105
4.10 - Agrupamento de Escolas Miguel Torga	113
4.11 - Agrupamento de Escolas Roque Gameiro	121
4.12 - Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner Andresen	129
5. Considerações Finais.....	137
Índice de quadros.....	139
Índice de figuras.....	142
Glossário	143
Bibliografia	147
Legislação	149
Fontes	154



1. INTRODUÇÃO

• Finalidade

O Município da Amadora dispõe de Carta Escolar, desde 1999, e de Carta Educativa (CE), desde 2007, elaborada em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 7/2003, de 15/01.

Neste percurso, a programação, o planeamento e o reordenamento da rede de equipamentos de educação e ensino assumiram uma posição relevante na actividade da Autarquia, mas o conceito de Carta Educativa definido e desenvolvido no actual quadro legal e normativo inicia um novo contexto de responsabilidade local, em matéria da educação.

A partir da aprovação e homologação das Cartas Educativas, reconhece-se definitivamente que os municípios passam a constituir o núcleo essencial da estratégia de subsidiariedade em matéria de educação. Alicerça-se a transferência de atribuições e competências na área da educação e do ensino não superior da administração central para as autarquias locais e estabelece-se a partilha de encargos financeiros entre estes dois níveis de responsabilidade. Refere-se ainda que as exigências formais nos actos de candidatura dos municípios ao QREN 2007/2013 – Programa Nacional para o Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, fazem depender a inscrição dos projectos em Carta Educativa homologada, na lógica dos Centros Escolares, agregando-lhes sempre que possível e justificável, outros equipamentos sociais.

Num município urbano da região de Lisboa como é o de Amadora, a Carta Educativa posiciona-se como um imprescindível instrumento de planeamento estruturante para a definição da política educativa municipal a par da política de cidades, na medida em que nela convergem respectivamente objectivos de coesão social e de qualificação da população e objectivos de competitividade e de sustentabilidade das cidades, procurando-se um sistema educativo ordenado e eficiente, que constitua, enquanto rede de equipamentos, uma componente funcional estruturadora do território.



Com tal, sublinha-se que este quadro implica ter um instrumento actualizado de apoio à decisão, pelo que se iniciou um processo de monitorização que, seguindo as orientações e objectivos da política educativa nacional, pudesse contribuir atempadamente para ajustar a oferta da rede educativa à procura quantitativa e qualitativa, procurando conformidades e desconformidades contidas nas propostas de redimensionamento previstas em sede de Carta Educativa.

A relevância da Carta Educativa decorre ainda do facto desta ser um instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a integrar em PDM, sujeitando-se a avaliação no cumprimento do artº144º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 19/09, na sua actual redacção dada pelo Decreto-lei n.º 46/2009 de 20/02. Esta situação é corroborada na metodologia adoptada no próprio documento, que dedica ao processo de monitorização, no seu o capítulo IV, onde se apresenta "...a função monitorização como forma de minimizar a incerteza do planeamento" (p. 159).

Sendo na sua essência um documento prospectivo com horizonte temporal alargado, pressupõe à partida, em contextos pouco estáveis como o que se vive actualmente, a necessidade de reajustamentos e actualizações do quadro das variáveis base do documento, face à realidade, designadamente: a dinâmica urbanística, a situação sócio-demográfica, as infra-estruturas, os recursos financeiros, etc.

A apresentação dos resultados da monitorização tem como principais finalidades:

- conhecer, no tempo e no espaço, a execução das propostas da Carta Educativa;
- analisar tendências, interpretar a informação dentro de uma estrutura coerente;
- constituir um referencial de suporte à acção educativa no sentido de equilibrar e progressivamente elevar os padrões de eficiência e qualidade de todo o sistema;
- divulgar a implementação da Carta Educativa e seus resultados, junto da comunidade educativa.



• Conceitos

Face ao processo de monitorização, que quantifica a procura, acompanha a oferta e a implementação das propostas do documento, parte-se de conceitos pela Lei de Bases do Sistema Educativo e demais normativos baseados no comportamento do sistema de educativo (indicadores específicos ou descritores), integrando sempre que possível a dinâmica territorial presente nos aspectos económicos, sociais e urbanísticos existentes nos vários territórios (indicadores gerais ou de contexto).

Referimos também que o objecto a monitorizar é a rede educativa definida como o sistema territorial composto pelos edifícios escolares afectos a educação pré-escolar e aos ensinos básico e secundário, visando a adequação às orientações e os objectivos de política educativa, nomeadamente os que se referem à utilização mais eficiente dos recursos e à complementaridade das ofertas educativas, com a finalidade de corrigir assimetrias locais e assegurar a igualdade de oportunidades de educação a toda a população escolarizável (artigo 13º do Decreto-Lei nº 7/2003, de 15/01).

A rede educativa de um município poderá ser compreendida à luz da teoria geral dos sistemas, porque ela consiste num conjunto de instalações, organizadas entre si e interdependentes que, no seu conjunto, formam um todo unitário, com o objectivo de educar e formar.

Do ponto de vista operacional, a Carta Educativa estrutura as intervenções com base em dois conceitos fundamentais inscritos nos princípios gerais do ordenamento da rede educativa (artigo 15º do Decreto-Lei nº 7/2003, de 15/01): território educativo e agrupamento de escolas. Adoptámos os seguintes conceitos:

Território Educativo – espaço geográfico servido de equipamentos e recursos educativos, em boas condições, onde um aluno pode fazer o seu percurso educativo desde o pré-escolar até ao fim da escolaridade obrigatória;

Agrupamento de Escolas – é a unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas de um ou mais níveis e ciclos de ensino, articulados segundo os critérios enunciados no artigo 6º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22/04, no seio da qual a Carta Educativa programou intervenções físicas (criação, extinção e reconversão de instalações).



• Metodologia

A metodologia de monitorização adoptada para a elaboração deste relatório, considerou o “Agrupamento de Escolas” como a unidade de análise, simultaneamente organizacional e geográfica, mais adequada para apresentar a informação quantitativa e qualitativa, assegurando uma base de comparabilidade face aos aspectos comuns a evidenciar e às especificidades de cada um dos subsistemas.

Decorrentes da metodologia utilizada na monitorização, para o período de 2007 a 2010, foram elaboradas doze fichas:

- onze fichas correspondem aos agrupamentos de escolas e incluem a informação desagregada sobre a caracterização e evolução destes subsistemas educativos e uma bateria de indicadores que permite comparar a situação de partida (2006/07) com a situação actual (2009/10);
- uma ficha dedicada ao concelho onde, para além da informação quantitativa se analisam os resultados, sempre que possível comparados com os valores de referência para o Continente. Na avaliação das propostas CE, optou-se por não adoptar as novas designações dos estabelecimentos (Decreto-Lei nº 299/2007 de 22/08), para facilitar a leitura e a comparação entre as tipologias de cada equipamento nos dois momentos.

Monitorizar para melhor conhecer, representa uma atitude fundamental da cultura de avaliação e de prestação de contas e uma opção consciente do município em prol da qualidade da aprendizagem e da formação da sua população.

Em síntese, o presente relatório de estado, sintetiza, analisa e avalia os resultados do processo de monitorização da Carta Educativa, passados três anos da sua homologação, e ao mesmo tempo pretende traçar um retrato, em 2010, do sistema educativo do município da Amadora, ao nível da arquitectura, da articulação com o território envolvente, da sua organização e do seu desempenho no processo de ensino e aprendizagem.



2. REFERÊNCIAS ESTRATÉGICAS

O sucesso da implementação da Carta Educativa deve avaliar-se também pela convergência dos seus resultados e objectivos face à estratégia definida para a política da educação e formação, apresentada nos vários níveis hierárquicos - europeu, nacional, regional e local.

• Do contexto Europeu ao contexto Nacional

Tendo como base a Estratégia de Lisboa ou Agenda de Lisboa, delineada em Março de 2000, no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, e que definiu um conjunto de linhas de acção política interdependentes dirigidas à modernização e crescimento sustentável da economia europeia, através do incremento da produtividade, com base na valorização dos recursos humanos e no modelo europeu de protecção social, definiu-se, um novo objectivo estratégico para a primeira década do século XXI no espaço da União Europeia:

“Tornar-se na economia baseada no conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, e com maior coesão social.”¹

A consecução deste objectivo pressupõe uma estratégia global que vise:

- Preparar a transição para uma economia e uma sociedade baseadas no conhecimento, através da aplicação de melhores políticas no domínio da sociedade da informação e da I&D, bem como da aceleração do processo de reforma estrutural para fomentar a competitividade e a inovação e da conclusão do mercado interno.
- Modernizar o modelo social europeu, investindo nas pessoas e combatendo a exclusão social.
- Sustentar as sãs perspectivas económicas e as favoráveis previsões de crescimento, aplicando uma adequada combinação de políticas macroeconómicas.

¹ (2005, Lisboa) Estratégia de Lisboa – conselho económico e social. Parecer de iniciativa – aprovado em plenário de 24 de Maio de 2005

<http://www.ces.pt/file/doc/68 - 30-11-2009>



A estrutura dessas políticas da Estratégia de Lisboa assenta, de forma organizada, em quatro grandes conjuntos de acções: (1) Economia mais competitiva e dinâmica baseada no conhecimento (2) Modernizar o modelo social europeu através do investimento nas pessoas e da construção de um Estado-Providência activo e dinâmico (3) Assegurar o equilíbrio ambiental através de uma eficiente gestão dos recursos que melhorem a qualidade de vida actual e futura das populações e que permita a sustentabilidade do modelo europeu de desenvolvimento (4) Promover um novo método de coordenação.

Para a melhoria do desempenho do nosso País, as acções a desenvolver colocam a adopção de políticas mais incisivas na melhoria do desempenho em várias áreas, das quais a da Educação e Formação, cujo investimento deve orientar-se para melhorias acentuadas na qualidade da organização pedagógica e na promoção do sucesso e da diminuição do abandono escolar.

Uma das prioridades deve ser dada à educação profissionalizante, quer a nível do ensino secundário, quer do superior.

Considerando assim todos os objectivos preconizados para os sistemas de educação e formação, a Comissão de Educação, por solicitação do Conselho Europeu, na Cimeira de Lisboa, em Março de 2000, apresentou algumas conclusões no Relatório Geral da Comissão que conduziram a novas políticas educativas para os Estados Membros:

- A Educação deverá contribuir para a redução das disparidades e injustiças entre indivíduos;
- A Educação deverá garantir o crescimento da economia, nomeadamente através da disponibilização das qualificações socialmente necessárias às empresas e aos empregadores;

Para atingir tais objectivos a Comissão de Educação enunciava como necessário:

- Garantir a qualidade nos sistemas de educação e formação de adultos;
- Gerir com eficácia os recursos educativos, garantindo o melhor uso dos recursos físicos e financeiros e a melhor qualidade dos recursos humanos;



- Criar redes educativas e de recursos adequados para responder aos desafios apresentados. As redes são importantes não só para troca de informação acerca das boas práticas, como a própria informação deve ser tratada como um recurso vital na educação;
- Apoiar sistemas de garantia de qualidade. As técnicas de avaliação da qualidade requerem um esforço de formação por parte dos professores e gestores dos estabelecimentos escolares, mas traduzem-se numa efectiva melhoria do desempenho das instituições e da utilização dos recursos;
- Apoiar as parcerias locais. A realidade local deve ser o ponto de partida na adequação dos objectivos e políticas de cada estado membro, conscientes de que estamos inseridos numa sociedade de globalização crescente. A participação da administração regional e local na definição de políticas de educação locais é recomendada bem como é desejável o envolvimento das empresas locais.

Na avaliação do relatório de 2007², as recomendações a Portugal sintetizaram-se em três linhas de acção, das quais salientamos a segunda:

“2. Melhorar significativamente a eficácia do sistema educativo, nomeadamente através do aumento dos níveis de habilitações dos jovens, lutando contra o abandono prematuro da escolaridade e desenvolvendo um sistema de formação profissional que seja adaptado às necessidades do mercado de trabalho e que se apoie no “Quadro Nacional de Qualificações”.

Estas recomendações e desafios futuros estão totalmente alinhados com as prioridades estratégicas e operacionais que são assumidas para a concretização do PNACE 2005/2008 e a que será dada sequência no PNR – Novo Ciclo 2008/2010.

² 2008 (Outubro) Estratégia de Lisboa – Plano Nacional de Reformas – Portugal (PNR)

http://www.estrategiadelisboa.pt/Document/Relatorio_PNR_2008_PT_full.pdf - 30-11-2009.



Face às recomendações internacionais (relatório da OCDE) em matéria de nível de escolaridade da população em idade activa, Portugal figura entre os países com resultados mais fracos na EU, apresentando um ritmo lento de melhoria entre gerações. Assim, as reformas estruturais destinadas a modernizar o potencial humano e fomentar as actividades baseadas em conhecimento têm obtido um grande consenso na agenda política nacional.

Depois do ciclo 2005-2009 de políticas de educação e formação, enunciam-se os cinco objectivos fundamentais do actual Programa do Governo:

- concretizar a universalização da frequência da educação básica e secundária, de modo a que todas as crianças e jovens frequentem estabelecimentos de educação ou formação, pelo menos entre os cinco e os 18 anos de idade;
- consolidar e alargar as oportunidades de qualificação certificada para os jovens e adultos que entraram no mercado de trabalho sem terem, pelo menos, habilitações equivalentes ao ensino secundário;
- continuar a desenvolver programas de melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos;
- reforçar os recursos, as condições de funcionamento, o papel e a autonomia das escolas;
- valorizar o trabalho e a profissão docente.

O conjunto de orientações estabelecidas ao nível das políticas nacionais para a educação são articuladas com as políticas territoriais, através do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, instrumento que articula as várias escalas espaciais para o ordenamento do território, dá coerência às intervenções de política sectorial com expressão territorial e define orientações para os instrumentos de gestão territorial, e com as políticas de programação das intervenções co-financiadas pelos Fundos Estruturais e de Coesão da União Europeia, com vista a assegurar a sustentabilidade do percurso e desenvolvimento pretendidos.



- **Do contexto Regional ao contexto Local – Uma estratégia para a Região de Lisboa**

Segundo a Estratégia de Lisboa, no horizonte de 2020, a Região de Lisboa enfrenta o desafio de passar do ciclo das infra-estruturas físicas ao ciclo do conhecimento (capital humano, comunicações, I&D etc.). Para concretizar este salto qualitativo deverá ser uma região densa em recursos humanos qualificados, instituições de ensino, designadamente uma rede de escolas do ensino básico que se distinga pela elevada qualidade dos professores, dos equipamentos e da gestão, investigação e desenvolvimento tecnológico.

A Estratégia Regional encerra uma ideia-chave: o essencial do desafio do futuro da região ganha-se ou perde-se na capacidade de construir novos factores de competitividade, baseados na qualidade das pessoas, das organizações e do território, no quadro de uma presença activa a nível supranacional.

Neste quadro, o Plano Regional de Ordenamento do Território (PROTAML) incorporou a estratégia nacional ao definir como uma das prioridades de desenvolvimento para os municípios da Área Metropolitana de Lisboa “a coesão sócioterritorial” conferindo, por esta via, relevância à política urbana de equidade territorial que promove a igualdade de oportunidades no acesso aos equipamentos, à valorização dos recursos humanos, à empregabilidade e ao emprego.

- **A Carta Educativa do Município da Amadora – A intervenção educativa local**

O Plano Director da Amadora, no seu modelo de ordenamento, elegeu como um dos objectivos “Melhorar o Padrão de Vida” que assentava em estratégias de actuação com vista a atingir o equilíbrio do sistema urbano, a qualificação urbanística do território e a garantir um bom nível de equipamentos, serviços públicos de apoio a comunidade e de infra-estruturas urbanas.

Este objectivo, nos seus diversos aspectos, segundo o Relatório do Estado do Ordenamento do Território da Amadora, 2007 apresentou um bom nível de execução do PDM e continua a ser uma prioridade para o Município, presente nas Grandes Opções do Plano, 2010, através do conjunto de políticas de inclusão social, onde estão abrangidas a educação e a qualificação profissional ao longo da vida.



3. EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

No quadro da política educativa do Município, afere-se, no momento presente, o diagnóstico elaborado na Carta Educativa nos aspectos relativos à dinâmica populacional, base económica e social, desempenho do sistema educativo local e tendências da procura e oferta de educação e ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário e restantes modalidades.

• Contexto Territorial entre 2007 e 2010:

- tendência de ligeiro decréscimo populacional associados à diminuição da natalidade cujas consequências se fizeram sentir sobre a procura escolar (-0,1%) de alunos;
- ritmo muito lento de ocupação de novos alojamentos totalizados na dinâmica construtiva, fruto do preenchimento de áreas urbanizáveis e urbanas previstas em PDM, situação só possível de avaliar efectivamente com os resultados do próximo Censos de 2011;
- interesse crescente pelo processo de reabilitação urbana e as acções realizadas de valorização física e funcional do tecido consolidado por parte do Município contribuíram para melhorar a imagem, a vitalidade e a atractividade dos espaços centrais da cidade, em declínio demográfico;
- melhoria das condições de vida da população realojada (Boba, Casal da Mira e Casal do Silva), por alteração do seu habitat e pela dotação de equipamentos sociais nos bairros de habitação social, mas com retorno lento ao nível do desempenho sócio-educativo das famílias e dos alunos;
- perfil sócio-económico dos residentes muito heterogéneo que se caracteriza pelo aumento de residentes com profissões qualificadas e ao mesmo tempo por incluir um quarto da população activa, com mais de 15 anos, dependente do sistema de protecção social como principal meio de vida. Este indicador carece de reavaliação, só possível com a informação censitária de 2011;



- Os ramos comércio/restauração e construção civil absorvem cerca de 50% do emprego declarado nos indivíduos com menos de 18 anos e com idades entre os 18 e 24 anos;
- 80% dos indivíduos empregados possuem os ensinos básico e secundário, o que significa que a competitividade do município assenta em actividades económicas pouco exigentes ao nível das habilitações literárias;
- expansão do sub-sector serviços (serviços prestados à colectividade e serviços pessoais) que não promove a procura de profissionais qualificados;
- incidência do desemprego nos grupos com menor nível de instrução e em profissões menos qualificadas. A repartição do desemprego segundo os níveis de instrução demonstram que uma parte considerável dos indivíduos afectados pelo flagelo do desemprego (40% em 2008) são os possuem apenas a escolaridade obrigatória;
- os desempregados à procura de novo emprego representam mais de 90% dos inscritos no Centro de Emprego, ao contrário dos que procuram pela primeira vez um posto de trabalho. Este quadro evidência a importância da promoção da Educação e Formação ao longo da vida, requisito fundamental para a empregabilidade dos indivíduos e para a competitividade das empresas;
- estabilização ou ligeira regressão do desemprego nos grupos profissionais: quadros superiores e dirigentes, especialistas das profissões técnicas e científicas e técnicos profissionais de nível intermédio.



• Sistema Educativo

Seguidamente, a partir das tendências a contrariar e das potencialidades a desenvolver enunciadas em 2007, avalia-se, ponto a ponto, a trajectória percorrida até 2010, actualizando assim o diagnóstico:

Tendências a contrariar	
2007	2010
Disparidades intra-concelhias em termos de aproveitamento escolar	A disparidade atenuou-se, mas é inerente à base social do território, não obstante a adopção de políticas públicas de promoção da equidade como é o programa de apoio a escola em meio crítico (TEIP2)
Significativa expressão do fenómeno de saída do sistema de ensino	O número de alunos matriculados em cursos de educação e formação e outras modalidades revelam maior permanência no sistema e conseqüentemente uma recuperação em termos da escolarização
Quebra das frequências escolares no ensino secundário	Esta quebra continua a existir e só será invertida com o fortalecimento do ensino secundário, entendido como plataforma de vertebração do sistema de ensino no quadro das prioridades de política educativa adoptadas para os próximos anos
Nível de instrução da população residente inferior ao nível médio da região	O novo paradigma da Educação e Formação ao longo da vida concretizado nas várias modalidades de ensino e formação praticadas nas escolas do concelho, nos Centros de Novas Oportunities e no acesso ao Ensino Superior para mais de 23 anos irá seguramente elevar o nível médio de instrução da população da Amadora



Potencialidades a desenvolver:

2007	2010
<p>Sistema de educação e formação de dimensão e densidade significativas</p>	<p>Principais reforços neste domínio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a opção municipal em considerar a valência Creche como primeira etapa da educação, integrando-a nos novos Centros Escolares e incentivando a iniciativa pública e solidária para o alargamento desta valência à população residente e empregada no concelho - os cursos de educação formação e de Educação ao longo da vida mantiveram ou integraram de novo no sistema educativo local uma fatia da população fora da idade escolar - os critérios de dimensionamento observados através dos indicadores de referência como área de equipamento por aluno e área desportiva por aluno colocam o sistema educativo local ligeiramente acima dos valores recomendados pelas normas
<p>Corpo docente experiente e com vontade de contribuir para elevar a qualidade dos sistemas de educação e formação</p>	<p>O corpo docente e não docente têm sido o alicerce para enfrentar os desafios que são colocados diariamente à implementação do sistema de ensino e formação</p>
<p>O alargamento, o serviço prestado e a integração das redes permite fechar o ciclo da cobertura e passar ao ciclo da eficiência</p>	<p>No quadro previsto de alargamento, racionalização e integração da rede, o desempenho do sistema educativo local evoluiu positivamente, em conformidade com os indicadores de monitorização, num caminho de convergência com as metas nacionais</p>
<p>Metodologias educativas desde a primeira infância, Creche e Educação pré-escolar e Componente de apoio à Família como factores de integração no processo educativo das crianças, nomeadamente as residentes em bairros mais problemáticos</p>	<p>Estas apostas com avaliação muito positiva, constituem importantes instrumentos de um conjunto integrado de políticas de inclusão que visam atingir um dos objectivos centrais da estratégia de desenvolvimento do Município “promover a coesão sócio-urbanística da Cidade”</p>



<p>Reforço da capacidade atractiva sobre alunos dos concelhos limítrofes, inclusivamente do 1º ciclo, induzida pela qualificação da oferta da rede pública e melhoria das acessibilidades</p>	<p>A informação disponível nas várias fichas de agrupamento permite concluir que a atractividade referida ultrapassa em alguns territórios o 1º ciclo, estendendo-se a toda a escolaridade, fenómeno que só o próximo Censo 2011 permitirá aferir correctamente</p>
<p>Recursos que promovem o acesso à sociedade de informação e do conhecimento</p>	<p>A construção dos Centros Escolares e a continuação do processo de requalificação do parque escolar incluíram o apetrechamento dos respectivos centros de recursos, que visam a promoção e dinamização do uso dos computadores, de redes e da Internet nas escolas (Plano Tecnológico de Educação)</p>
<p>Diversidade de ofertas educativas a nível do ensino profissional, profissionalizante e extra-escolar</p>	<p>Esta diversidade é patente no incremento e diversificação da oferta formativa identificada neste relatório, desde a Escola Intercultural das Profissões e do Desporto que se distingue sobretudo por ser uma alternativa e complemento ao sistema de ensino formal, à Escola Profissional Gustave Eiffel, escola de referência regional, que privilegia o ensino profissional dos jovens com o ensino básico, conferindo, nos seus vários cursos, o nível 3 da escolaridade</p>
<p>Afirmação do secundário como nível a atingir de forma generalizada, quer pela via tecnológica, quer pela via científica</p>	<p>Esta potencialidade será reforçada - a escolaridade obrigatória de 12 anos e até aos 18 anos de idade foi consagrada na Lei 85/2009, de 27/08</p>
<p>Desenvolvimento de um plano de educação ao longo da vida de forma a igualar na Amadora o nível médio de instrução verificado na região</p>	<p>O vasto leque de oportunidades para a educação /formação e a vasta oferta de cursos vocacional e profissionalmente orientados, a par do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências para a população adulta são realidades no Município que contribuíram para atenuar a diferença identificada</p>



<p>Projectos educativos que tendem a assegurar a abertura da escola ao meio envolvente e reforçam a sua atractividade</p>	<p>A escola ultrapassou o âmbito estrito do ensino regular. O processo de aprendizagem realiza-se ao longo da vida, em constante interação com o meio social e empresarial, existindo uma nova atitude por parte dos empregados e dos empregadores face à necessidade de participarem num processo de aprendizagem contínua.</p> <p>Os espaços escolares articulam-se com outros espaços cívicos, jardins, pavilhões desportivos e servem em horários diferenciados, diversos grupos etários de população e com diversas finalidades: formativas, educativas ou cívicas</p>
<p>Aprendizagem integrada em redes e parceria que combinem as iniciativas pública, social e comunitária</p>	<p>Esta potencialidade afirma-se progressivamente, surgindo como principais exemplos a organização da componente de apoio à família e das actividades de enriquecimento curricular que envolvem maioritariamente o primeiro ciclo do ensino básico e que são projectos pedagógicos suportados por uma rede de parceiros cuja realização estimula as iniciativas pública, social e comunitária</p>
<p>Aposta na qualidade arquitectónica das escolas com edifícios referência na imagem da cidade</p>	<p>Esta aposta foi conseguida através de projectos pensados para soluções funcionais e estéticas, adequadas sempre que possível a cada contexto urbanístico. A estratégia seguida pelo Município é de que a escola pública seja um edifício referência na imagem da cidade, assuma pelo seu papel uma nova centralidade no espaço urbano, servindo uma área de influência onde não seja necessário o uso do transporte individual</p>

O ciclo continuado de planeamento e gestão da rede educativa sob coordenação partilhada da DRELVT, Município e Escolas do Concelho tem implementado o modelo de desenvolvimento orientador da política educativa – o alargamento do sistema educativo dos três aos dezoito anos, a promoção do sucesso escolar, a aprendizagem ao longo da vida, as ofertas de educação e formação, o papel central da Escola num quadro de autonomia – eixos, que a par do conhecimento da política de ordenamento do território continuam a constituir o quadro de referência para o reordenamento da rede educativa no horizonte temporal da Carta Educativa.



4. O SISTEMA EDUCATIVO LOCAL EM 2010

O sistema educativo local, cuja organização se apresenta de forma simplificada na fig. 1., engloba a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário, reparte-se por 52 estabelecimentos e envolve directamente 20. 833 alunos, 2. 268 docentes e 749 não docentes.

Adoptando o conceito de sistema “como um conjunto de elementos interdependentes que interagem com objectivos comuns formando um todo, e onde cada um dos elementos componentes se comporta, por sua vez, como um sistema cujo resultado é maior do que o resultado que as unidades poderiam ter se funcionassem independentemente (ALVAREZ, 1990, p. 17)”, entende-se que, à escala local, o concelho configura um sistema educativo constituído por quatro escolas não agrupadas e 11 subsistemas – os agrupamentos de escolas.

Nesta acepção, é de salientar o papel das escolas e dos agrupamentos de escolas enquanto unidades organizacionais dotadas de órgãos próprios de administração e gestão, num quadro de autonomia, considerando-a como um valor instrumental em prol da melhoria do serviço público de educação.

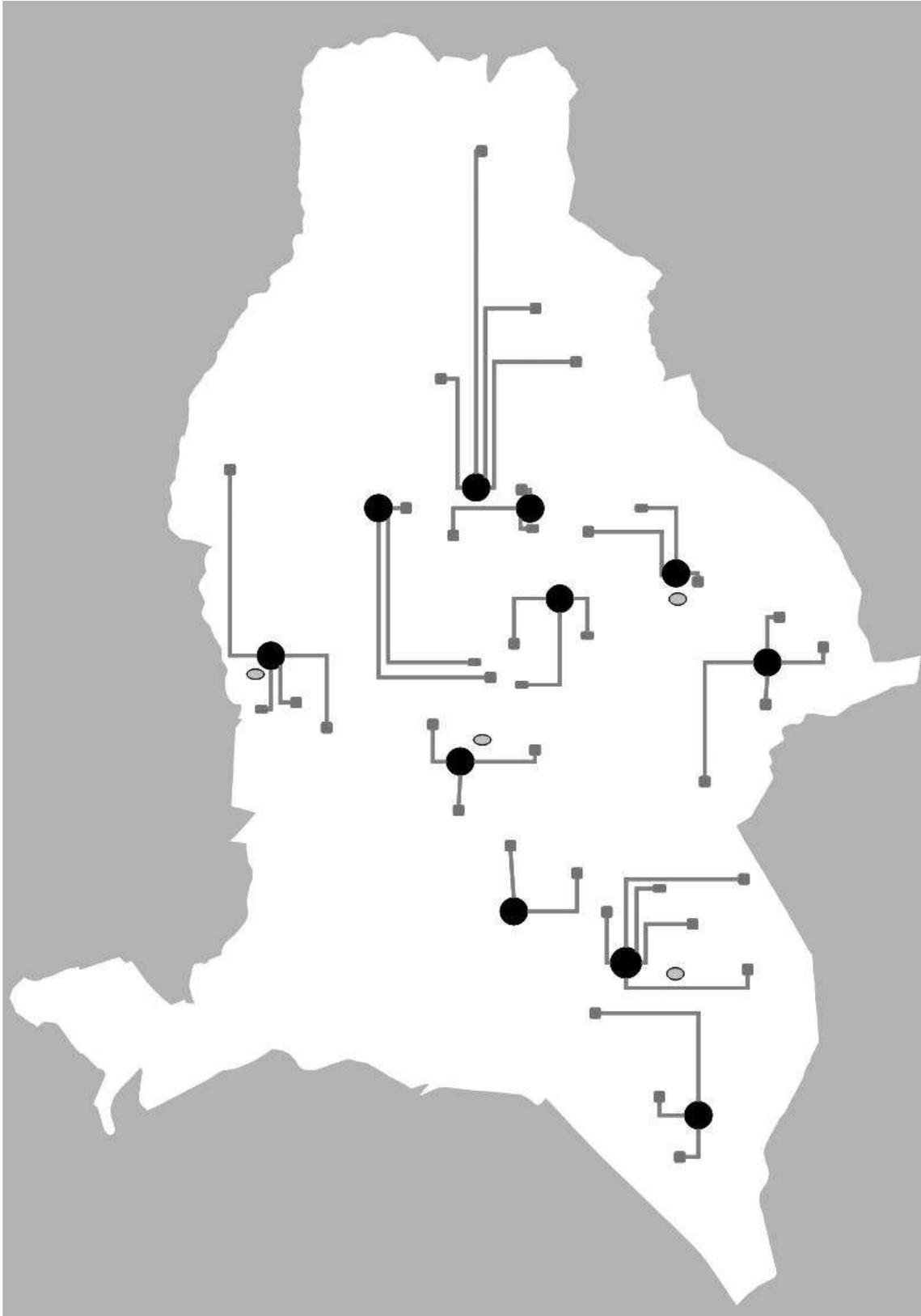
A dinâmica dos agrupamentos de escolas e das escolas, como contributo para a construção do sistema educativo local, é um factor presente na metodologia seguida no processo de monitorização. Sendo partes de um todo, estas não são uniformes, porque a situação de contexto, isto é, a base territorial, a diversidade sócio-económica dos alunos, o número e a capacidade dos estabelecimentos, fazem com que cada subsistema, fruto das suas especificidades, possua um perfil e apresente uma cultura próprias.

Todavia, a diversidade dos contextos não obsta a que caminhem para o mesmo objectivo e finalidade: educar e formar dentro de padrões de qualidade. É aqui que o exercício da autonomia assume grande importância, na medida em que cada agrupamento de escolas e cada escola, dispondo dos meios indispensáveis, poderá responder de forma responsável e autónoma aos desafios específicos com que se vai confrontando, no seu quotidiano.

O instrumento que melhor contribui para este processo é a concepção/implementação de um projecto educativo que, partindo do conhecimento de cada realidade, define e desenvolve um conjunto de meios e acções para atingir os resultados pretendidos.

Figura 1

Sistema educativo local



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010



Quadro 1

Ficha do
Concelho

Indicadores Gerais	2009/10
População Residente em 2001	175 872
Habitantes previstos em novos loteamentos (carga máxima)	18 949
Densidade Populacional em 2001 (hab/ha)	74
Nº Total de Alunos rede pública	20 833
Nº Total de Alunos de todas as redes	25 179
Variação nº alunos rede pública 2006/07 – 2009/10	-0,1%
Nº docentes, rede pública	2 268
Nº pessoal não docente, rede pública	749
Nº Estabelecimentos todas as redes	143
Área desportiva escolar, rede pública (m ²)	68 321
Área total ocupada com equipamentos rede pública (m ²)	531 362

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária e autárquica	14%	24%
Taxa de cobertura de creche total	24%	34%
Taxa de pré escolarização, rede pública	26%	30%
Taxa de pré escolarização Total	75%	82%
Taxa de escolarização do 1º ciclo rede pública	93%	91%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	93%	122%
Taxa de adesão ao programa Aprender & Brincar	18%	29%
Taxa de ingresso na escolaridade, rede pública	89%	86%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	20	21
Nº alunos com ASE/total alunos E. pré-escolar e 1º ciclo	42%	56%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública	89%	98%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	21	21
Nº alunos CEF e outras modalidades, rede pública	787	1521
Nº alunos com ASE/total alunos 2,3 ciclo, rede pública	37%	65%
Taxa de escolarização do secundário, rede pública	79%	64%
Nº alunos/professor, rede pública	9	9
Taxa de conclusão ensino básico 1º ciclo, rede pública	74%	89%
Taxa de conclusão ensino básico 2º ciclo, rede pública	79%	77%
Taxa de conclusão ensino básico 3º ciclo, rede pública	73%	70%
Taxa de conclusão ensino secundário, rede pública	48%	53%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	3,0%	5,0%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	4,0%	7,0%
Taxa de ocupação das escolas secundárias, rede pública	119%	102%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²), rede pública	3,2	3,3
Área total equipamento escolar /aluno (m ²), rede pública	24,9	25,5

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.

Quadro 2
Execução das acções propostas na Carta Educativa

Acção/Projecto	Intervenção proposta	Ano de início procedimento	Execução	Valor Adjudicação
Creche/JI da Falagueira	C	2008		€ 1.992 201,94
EB1/JI Venteira	R	2009		€ 394 593,80
EB1/JI/Creche/Aprigio Gomes	C	2008		€ 2.882 349,15
EB1/JI Mina	C	2008		€ 2.839.508,68
EB1/JI/Creche José Garcês	C	2007		€ 2.054.028,30
EB1/JI Terra dos Arcos	R	2009		€ 865 678,46
EB1/JI Cova da Moura	R			
EB1/JI/Creche Atalaia	C	2009		
EB2,3 Casal da Mira	C			
EB1/JI A. Martinho Simões	R			
EB1/JI Alice Leite	R	2009		
EB1,2,3 /JI Serra de Carnaxide	C			
Creche /JI do Alto da Mira	C			
Creche/JI Atalaia	C	2009		

C – construção	 – Executada	 – Em execução	 – Não iniciada
R - requalificação	 – Em conclusão	 – Em estudo	

Fonte: DOM/Equipamentos e DEC/DSE, 2010

Tomando como referência a programação de novos empreendimentos inscrita em Carta Educativa, verifica-se, entre 2006/07 e 2009/10, que:

- o Executivo Municipal atribuiu uma forte prioridade ao investimento na construção de novos centros escolares e de novas salas de educação pré-escolar integradas em escolas básicas do 1º ciclo já existentes ou em centros de infância com a valência de creche;
- o investimento correspondente ao total das obras executadas, obras em conclusão e em curso abrange cerca de 58% das propostas CE, de responsabilidade municipal, e atinge o montante aproximado de onze milhões e trinta mil euros, que representa 66% do investimento municipal previsto para o horizonte do documento;
- os novos centros escolares José Garcês, Aprígio Gomes e Atalaia servem a procura existente e a esperada das novas urbanizações cumprindo os critérios de elevada qualidade funcional, arquitectónica e ambiental dos estabelecimentos;
- não avançaram as construções da EB2,3 Casal da Mira e da EB Integrada Serra de Carnaxide, responsabilidade do ME, que configurariam novos territórios educativos a criar.

Quadro 3

Outras intervenções no parque escolar

Acção/Projecto	Intervenção proposta	Ano de início procedimento	Execução	Valor Adjudicação
EB1 Alice Leite	B	2007		€ 80 943,50
EB1/JI Quinta Grande	R	2009		€ 31 104,96
EB1/JI Brandoa	B	2008		€ 152 039,26
Creche Moinho da Juventude	B	2009		€ 67 436,38
EB1/JI Aguas Livres	B	2008		€ 72 225,60
EB1/JI Condes da Lousã	B	2008		€ 124 755,12
EB1 Padre Himalaia	B	2008		€ 274 076,49
EB1/JI Prof. Manuel Heleno	B	2008		€ 210 854,44
EB1 Gago Coutinho	B	2008		€ 118 660,00
EB1 Artur Martinho Simões	B	2008		€ 239 724,20
EB1/JI Moinhos da Funcheira	B	2009		€ 19 860,00
EB1/JI Maria Irene Lopes Azevedo	B	2008		€ 119 760,00
EB1/JI Raquel Gameiro	B	2009		€ 123 264,50

R – Requalificação	 – Executada	 – Em execução	 – Não iniciada
B – Beneficiação/conservação	 – Em conclusão	 – Em estudo	

Nota: não foram consideradas verbas gastas com obras de manutenção de edifícios

Fonte: DOM/Equipamentos e DEC/DSE, 2010

Embora não tenha sido priorizado em Carta Educativa regista-se o investimento significativo, no valor aproximado de um milhão, seiscentos e trinta e cinco mil euros, em acções de beneficiação do parque escolar, nos últimos três anos, que tem como principais objectivos:

- adaptar os estabelecimentos aos novos programas de espaços, necessários às actividades complementares da acção educativa;
- dotar os estabelecimentos de espaços de recreio ajardinados e equipados com equipamento lúdico e desportivo;
- remodelar e beneficiar os espaços funcionais, designadamente os indispensáveis ao serviço de refeições, acessível à totalidade da população escolar do pré-escolar e 1º ciclo.

Este conjunto de intervenções constitui a execução física da CE e têm como objectivo preparar as escolas do concelho para educar e formar melhor, uma vez que estas assumem um papel essencial no conjunto de políticas de inclusão social em desenvolvimento no município.



• Plano Tecnológico da Educação – Projecto e-Escolinhas

De acordo com o artigo 14º do DL 7/2003, de 15/01, o material didáctico e o equipamento tecnológico utilizados para a conveniente realização da actividade educativa integram a Carta Educativa em vigor.

Neste contexto é pertinente inserir no horizonte temporal do documento a iniciativa do Município da Amadora, projecto e-escolinhas, objecto de candidatura a fundos comunitários no âmbito do QREN (Economia Digital e Sociedade do Conhecimento).

O projecto destina-se aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico e tem por finalidade garantir a generalização do uso do computador e da internet, potenciando o acesso ao conhecimento. Para implementar este objectivo, torna-se necessário dotar as escolas do 1º ciclo do ensino básico da infra-estrutura tecnológica que permita a utilização dos computadores “Magalhães” nas salas de aula, bem como da plataforma de suporte para o ensino interactivo.

De forma a tornar a escola mais próxima dos alunos e da comunidade, está previsto o desenvolvimento de um Portal da Escola onde as estas possam interagir directamente com alunos, pais e professores, bem como a restante comunidade.

O projecto e-Escolinhas prevê as seguintes acções:

- 1- Infra-estrutura de Comunicações sem Fios que prevê a implementação e manutenção da rede estruturada e comunicação sem fios (wireless WIF);
- 2- Infra-estrutura de Suporte Interactivo que inclui a instalação, colocação e configuração de quadros interactivos nas totalidade das salas de aula das escolas básicas do 1º ciclo e educação pré-escolar, com eventual melhoria da componente eléctrica, manutenção da infra-estrutura de suporte interactivo e formação intensiva ao corpo docente bem como o acompanhamento anual da implementação desta componente;
- 3- Portal e-Escolinhas cujo desenvolvimento consiste: numa extensão integrada no Portal das Escolas já existente e criado para o 2º e 3º ciclo com recurso desejável ao Sistema de Informação Geográfica da CMA e na instalação de uma infra-estrutura de Voz sobre IP (VoIP) que interligue as escolas básicas referidas e ainda os onze agrupamentos de escolas.

Esta infra-estrutura será instalada num Centro de Dados para alojamento de todo o equipamento terminal que interligue as 31 escolas e os 11 agrupamentos.

O projecto e-Escolinhas com realização faseada e a concluir em 2012, corresponde a um investimento de 694. 504,32 euros, sendo participado em 95.952,00 euros.

Quadro 4
Matriz da procura educativa agrupada 2006/07, 2009/10

Ano	Agrupamentos de escolas	Pré escolar	1º ano	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Total
2006/07	Alfornelos	6%	10%	9%	7%	10%	9%
	Almeida Garrett	8%	10%	8%	9%	9%	8%
	Cardoso Lopes	6%	9%	8%	5%	8%	7%
	D Francisco Manuel de Melo	5%	8%	9%	15%	7%	9%
	Damaia	15%	16%	17%	12%	2%	12%
	Dr Azevedo Neves	7%	6%	6%	2%	9%	6%
	José Cardoso Pires	14%	8%	8%	8%	10%	9%
	Miguel Torga	15%	11%	12%	11%	13%	12%
	Roque Gameiro	6%	9%	10%	17%	24%	14%
	Sophia de Mello Breyner Andresen	18%	13%	13%	13%	8%	12%
2009/10	Alfornelos	7%	8%	9%	8%	6%	9%
	Almeida Garrett	7%	10%	9%	7%	7%	8%
	Cardoso Lopes	6%	8%	8%	5%	5%	7%
	D Francisco Manuel de Melo	5%	8%	8%	13%	16%	9%
	Damaia	15%	15%	16%	12%	13%	13%
	Dr Azevedo Neves	7%	7%	7%	6%	5%	7%
	José Cardoso Pires	18%	11%	9%	7%	7%	10%
	Miguel Torga	8%	10%	9%	8%	8%	9%
	Roque Gameiro	6%	10%	10%	15%	13%	13%
	Sophia de Mello Breyner Andresen	15%	11%	11%	13%	13%	11%
	Mães d'Água	5%	3%	4%	5%	6%	5%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Com o objectivo de perceber o contributo de cada agrupamento e de cada escola não agrupada para o sistema educativo local elaboraram-se matrizes que comparam os pesos das diversas procuras nos vários níveis da escolaridade. No período em análise:

- verifica-se maior peso relativo da procura nos Ags Damaia e Roque Gameiro;
- observa-se transferência de alunos do Ag. Miguel Torga para o Ag. Mães d'Água após reordenamento realizado em 2007/08;
- o nº de alunos no 1º ano da escolaridade por agrupamento, valor de referência no ingresso no sistema educativo, revela que o Ag. Damaia ocupa o primeiro lugar seguido do Ag. Sofia Melo Breyner no fornecimento de alunos para o sistema educativo;



- o valor das entradas na escolaridade está directamente relacionado com o nº de alunos que frequentam pré-escolar da rede pública, excepto no Ag. Cardoso Pires onde se verifica uma diferença maior entre estas frequências em ambos os anos lectivos. A situação inverte-se nos Ag. Almeida Garrett e Ag. Roque Gameiro, onde se regista uma subida do valor de alunos do pré-escolar para o 1º ciclo, em parte explicada pela oferta de jardins-de-infância da rede privada;
- a maior procura ao nível do segundo e terceiro ciclos ocorre nos Ags. Roque Gameiro e D. F. M. Melo e a menor para os mesmos ciclos surge nos Ags. Azevedo Neves, Mães d' Água e Cardoso Lopes, ainda em processo de desenvolvimento e consolidação.

Quadro 5
Matriz da procura educativa não agrupada 2006/07, 2009/10

Ano	Escolas	3º ciclo	Secundário
2006/07	Escola básica e secundária Azevedo Neves		5%
	Escola secundária Seomara da Costa Primo	31%	19%
	Escola secundária D. João V	31%	12%
	Escola secundária Fernando Namora	19%	21%
	Escola básica e secundária Mães d'Água	20%	9%
	Escola Secundária Amadora		33%
2009/10	Escola básica e secundária Azevedo Neves		7%
	Escola secundária Seomara da Costa Primo	41%	17%
	Escola secundária D. João V	31%	12%
	Escola secundária Fernando Namora	28%	17%
	Escola básica e secundária Mães d'Água		10%
	Escola Secundária Amadora		36%

Fonte: CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006

Embora o processo de (re) organização das escolas vá continuar motivado pela expansão da escolaridade até ao 12º ano, refere-se o peso que as escolas não agrupadas (de 26%) apresentam hoje no sistema educativo, nomeadamente:

- as ES Seomara Costa Primo e Fernando Namora onde se verifica uma evolução positiva na frequência do 3º ciclo;
- o contributo expressivo do secundário na ES Amadora.

Quadro 6
Evolução
do n.º de
alunos por
nível de
ensino,
rede pública

Total	20 968	20 833	-0,6%
Níveis de ensino	2006/07	2009/10	Variação
Educação pré-escolar	1 346	1 562	16,0%
Ensino básico 1º Ciclo	6 279	6 166	-1,8%
Ensino básico 2º Ciclo	3 329	3 665	10,1%
Ensino básico 3º Ciclo	5 378	5 235	-2,7%
Ensino secundário	4 636	4 205	-9,3%
Nota: Valores do quadro 7 (b)			

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

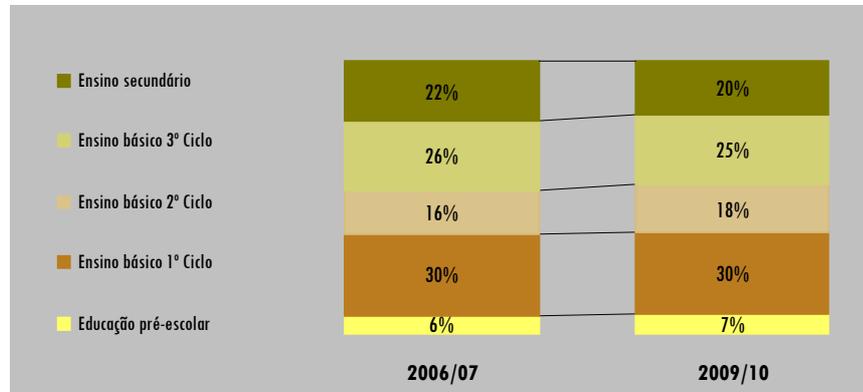
Regista-se alguma desconformidade entre a projecção da população escolar Cenário B da Carta Educativa e a realidade em 2009/10:

- a população escolar apresenta na realidade em termos globais um ligeiro decréscimo (-0,6%) em vez de caminhar no sentido do acréscimo esperado (+1,5%) no horizonte temporal da Carta Educativa;
- os valores do ensino básico (de 14 986 para 15 066) aumentam ligeiramente face ao ano de referência, tal como previsto;
- o ensino secundário decresce em conformidade com o cenário adoptado embora a opção de contabilizar outras modalidades de ensino a par do ensino regular altere a situação de partida.

A situação de decréscimo populacional que se iniciou no final dos anos noventa e que as estimativas demográficas do INE prolongam na década de 2000 tem sido apesar de tudo, esbatida pela atractividade é resultante do investimento realizado no parque escolar e da organização dos recursos educativos que privilegiaram o interesse dos alunos e das famílias.

Figura 2

Peso da frequência de cada nível de ensino na frequência total



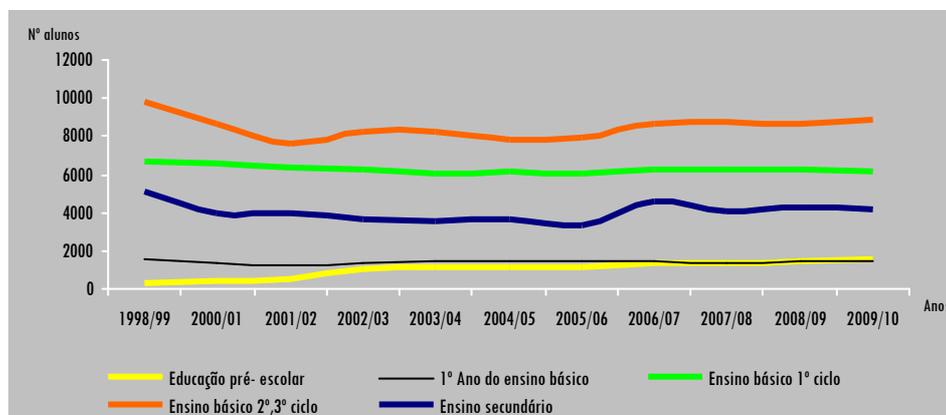
Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

A evolução da estrutura dos níveis de escolaridade que compara o ano de referência com 2009/10, acompanha a leitura anterior mas a sua representação, semelhante a uma pirâmide etária, indica um ligeiro alargamento da base da escolaridade que se prolonga no ensino básico.

Este efeito é positivo porque assegura vitalidade ao sistema educativo perspectivando-se, a médio prazo, um maior peso do secundário com o aumento para 12 anos da escolaridade obrigatória.

Figura 3

Evolução do nº de alunos entre 1998/99 e 2009/10, rede pública



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010



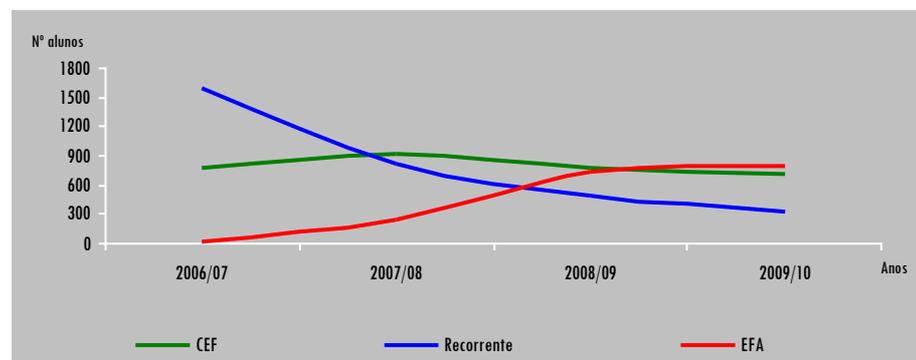
Globalmente verificou-se:

- decréscimo irregular do número total de alunos;
- progressivo aumento do n.º de crianças em pré-escolar, cuja frequência abrange maioritariamente a idade de 5 anos que já ultrapassou em 2009/10 o número de crianças matriculadas no 1º ano da escolaridade. Este processo garante estabilidade de ingressos na rede pública e é seguramente um factor de sustentabilidade do sistema educativo local;
- subida da frequência média dos 2º e 3º ciclos da escolaridade está directamente relacionada com a oferta de cursos de educação formação e outras modalidades de ensino adoptadas;
- perda de alunos no secundário, motivada pela não obrigatoriedade e pelo fenómeno de saídas antecipadas;

Demonstra-se, nos últimos três anos, a expressão constante dos cursos de Educação Formação (CEF) e o incremento dos cursos Educação e Formação de Adultos (EFA) que gradualmente foram substituindo o ensino recorrente (REC).

Figura 4

Evolução dos cursos de educação, formação e outras modalidades de ensino na rede pública



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 7

Procura educativa ou n.º alunos, por nível e modalidade de ensino, rede pública, 2006/07-2009/10

Total				20 860	20 968	20 337	20 654	20 833
				(a)	(b)	(b)	(b)	(b)
Educação pré-escolar				1 346	1 346	1 336	1 481	1 562
Ensino básico 1º ciclo				6 279	6 279	6 222	6 271	6 166
Ensino básico 2º ciclo				3 201	3 329	3 553	3 539	3 665
Ensino básico 3º ciclo				4 891	5 378	5 192	5 129	5 235
Ensino secundário				5 143	4 636	4 034	4 234	4 205
Nível, Modalidade de Ensino e ano de escolaridade				2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	
Educação pré-escolar				1 346	1 346	1 336	1 481	1 562
Ensino básico	1º Ciclo	Regular	1º Ano	1 512	1 512	1 366	1 494	1 464
			2º Ano	1 662	1 662	1 694	1 452	1 508
			3º Ano	1 569	1 569	1 608	1 690	1 493
			4º Ano	1 536	1 536	1 554	1 635	1 701
	2º Ciclo	Regular	5º Ano	1 697	1 735	1 874	1 865	2 017
			6º Ano	1 504	1 594	1 679	1 674	1 648
	3º Ciclo	Regular	7º Ano	1 648	1 623	1 602	1 587	1 717
			8º Ano	1 576	1 435	1 284	1 261	1 288
			9º Ano	1 556	1 353	1 207	1 138	1 146
		PIEF					45	45
		CEF			622	810	727	725
		Recorrente		111	332	96	7	
EFA			13	193	364	314		
Ensino secundário	Regular	Humanístico	10º Ano	1 257	1 016	877	846	759
			11º Ano	1 029	924	859	686	793
			12º Ano	1 153	1 106	870	701	670
		Geral		11º Ano			1	
		Tecnológico	10º Ano				88	84
			11º Ano				77	60
	12º Ano					119	51	
	Profissional		1º Ano				380	357
			2º Ano			533	328	288
			3º Ano				124	312
	CEF				152	113	42	
	Recorrente		1 704	1 262	730	475	322	
	EFA				52	367	482	
DL357			176			27		

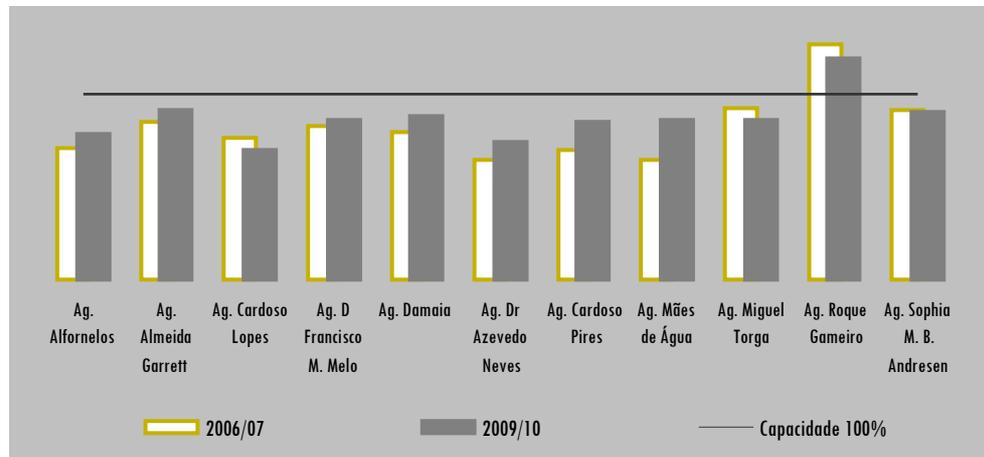
Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho

Nota: (a) dados da Carta Educativa - dados CMA/DEC e Escolas do concelho. Dados utilizados nas fichas de indicadores para o ano 2007
(b) à excepção do pré-escolar e 1º ciclo, optou-se por utilizar nos outros níveis e modalidades de ensino a informação ME por oferecer maior desagregação e comparabilidade, mesmo para 2006/07, diferindo portanto estes dados dos utilizados na CE.



Figura 5

Taxas médias de ocupação das escolas dos agrupamentos



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Este indicador relaciona a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento com o número de alunos que o frequentam.

Dado que actualmente os cursos de educação formação e outras modalidades de ensino são ministrados cada vez mais em período diurno, optou-se por utilizar a frequência total das escolas para o cálculo da taxa. Em 2010:

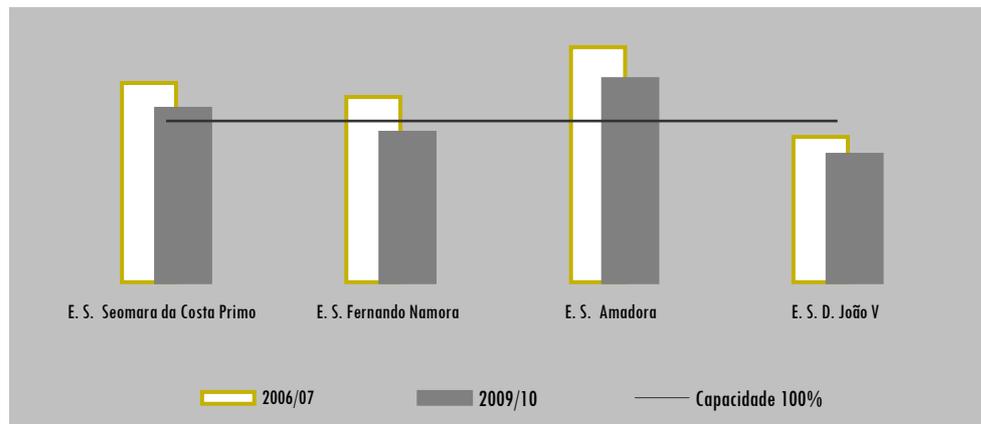
- todos os agrupamentos estão, em média, abaixo dos 100% de ocupação, com excepção do Agrupamento de Escolas Roque Gameiro que continua sobreocupado por influência da Escola básica Vasco Martins Rebolo (116%) e da própria escola sede (123%);
- os valores mais expressivos de subida e descida das taxas médias de ocupação por agrupamento relacionam-se com o movimento de alunos motivado pelo reordenamento da rede previsto em Carta Educativa através da consolidação e constituição de novas sedes de agrupamento;



— todas as escolas secundárias diminuíram a sua ocupação, apresentando ainda as Escola secundária Seomara da Costa Primo (107%) e Escola secundária da Amadora (127%).valores de sobreocupação.

Figura 6

Taxas médias de ocupação das escolas secundárias



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Um outro dado importante na procura de ensino, consiste na taxa de retenção que exprime a relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Quadro 8

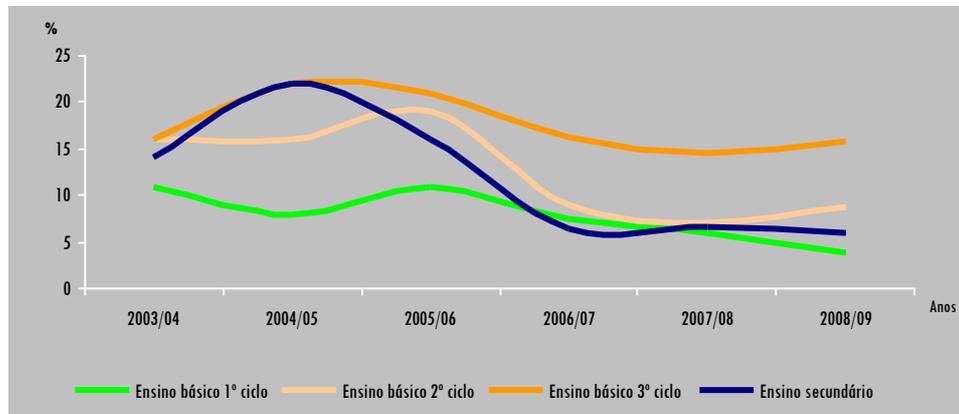
Taxas de Retenção

Níveis de ensino	2006/07	2007/08	2008/09	Contínente 2008/09
Ensino básico 1º ciclo	7%	6%	4%	3,6%
Ensino básico 2º ciclo	9%	7%	9%	7,5%
Ensino básico 3º ciclo	16%	15%	16%	13,8%
Ensino secundário	6%	7%	6%	18,7%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Figura 7

Evolução das taxas de retenção



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

A evolução da retenção média por nível de ensino demonstra que o município tem vindo a convergir com os valores referência para Portugal Continental, com excepção da taxa de retenção do secundário que apesar de calculada com os dados disponíveis parece estar subestimada.

No entanto, o apuramento do número de alunos que efectivamente conclui cada ciclo de estudos revela uma dimensão maior de insucesso (quadro 9).

O aproveitamento no primeiro ciclo é um factor positivo a destacar, tanto em termos médios como no final do 4º ano.

Quadro 9

Taxa de conclusão no final de cada ciclo de estudo, 2006/2007 a 2008/09

Final de ciclo de estudos	2006/07	2007/08	2008/09
Ensino básico regular			
4º ano	74%	88%	89%
6º ano	79%	81%	77%
9º ano	73%	77%	70%
Ensino secundário			
12º ano (geral + tecnológico)	48%	48%	53%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 10
Evolução do total de docentes e não docentes, rede pública

Agrupamentos de escolas	Docentes			Não docentes		
	2006/07	2009/10	Taxa de variação	2006/07	2009/10	Taxa de variação
Alfornelos	135	132	-2,2%	50	46	-8,0%
Almeida Garrett	123	127	3,3%	54	47	-13,0%
Cardoso Lopes	92	118	28,3%	36	52	44,4%
D Francisco Manuel de Melo	133	131	-1,5%	33	47	42,4%
Damaia	157	173	10,2%	75	63	-16,0%
Dr. Azevedo Neves	116	165	42,2%	42	52	23,8%
José Cardoso Pires	118	143	21,2%	73	58	-20,5%
Mães d'Água	98	181	84,7%	33	62	87,9%
Miguel Torga	200	127	3,4%	53	43	22,1%
Roque Gameiro	189	177	-6,3%	63	60	-4,8%
Sophia de Mello Breyner Andresen	156	156	0,0%	71	50	-29,6%
Escolas não agrupadas						
Escola secundária Fernando Namora	147	155	5,4%	47	45	-4,3%
Escola secundária Amadora	201	172	-14,4%	48	47	-2,1%
Escola secundária Seomara	180	195	8,3%	40	37	-7,5%
Escola secundária D João V	163	116	-28,8%	28	40	42,9%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

A dimensão padrão e características dos quadros de pessoal, docente e não docente têm em atenção a especificidade das ofertas educativas de cada agrupamento de escolas.

Globalmente o quantitativo total de docentes e não docentes aumentou muito ligeiramente não se tendo alterado a relação média de alunos por docente e por pessoal não docente nos últimos três anos.

Quadro 11
Número médio de alunos por docente e por pessoal não docente

Ano	Total Alunos	Docentes	Als/Docente	Não Docentes	Als/ Não Docente
2006/09	20 689	2 208	9	746	28
2009/10	20 833	2 268	9	749	28

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 12

Evolução da frequência em creche

Creche	1 024	1 739	70%
Agrupamentos de escolas	2006/07	2009/10	Varição
Alfornelos	156	178	14%
Almeida Garrett	195	361	85%
Cardoso Lopes	50	120	140%
D Francisco Manuel de Melo	81	117	44%
Damaia	141	335	138%
Dr. Azevedo Neves	155	155	0%
José Cardoso Pires	32	126	294%
Mães d'Água	26	56	115%
Miguel Torga	52	125	140%
Roque Gameiro	57	87	53%
Sophia de Mello Breyner Andresen	79	79	0%
Taxa de cobertura no concelho	20%	34%	14%

Fonte: DEC/GAS, com actualização SIG, 2009

O aprofundamento da política educativa local levou a que o Município encarasse a valência de Creche como um nível prévio do sistema de ensino. Neste sentido tem orientado investimento municipal e incentivado instituições das redes solidária e privada por turma a proporcionar uma maior cobertura (34%) desta valência às famílias do concelho.

Sublinha-se o aumento e integração da educação pré-escolar, estando actualmente a rede pública capacitada para pré escolarizar 30% das crianças residentes entre os três e os cinco anos no município.

Quadro 13

Evolução da frequência na educação pré-escolar, rede pública

Total alunos educação pré escolar	1 346	1 562	16%
Agrupamentos de escolas	2006/07	2009/10	Varição
Alfornelos	83	111	34%
Almeida Garrett	105	110	5%
Cardoso Lopes	85	100	18%
D Francisco Manuel de Melo	65	71	9%
Damaia	207	230	11%
Dr. Azevedo Neves	100	113	13%
José Cardoso Pires	183	283	55%
Mães d'Água	80	84	5%
Miguel Torga	120	125	4%
Roque Gameiro	80	95	19%
Sophia de Mello Breyner Andresen	238	240	1%
Taxa de pré escolarização	26%	30%	4%
% escolas com JI integrado	63%	73%	10%

Fonte: CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010



Quadro 14

Evolução da frequência no 1º ciclo, rede pública

Total alunos ensino básico 1º ciclo	6279	6166	-2%
Agrupamentos de escolas	2006/07	2009/10	Varição
Alfornelos	559	585	5%
Almeida Garrett	488	532	9%
Cardoso Lopes	527	489	-7%
D Francisco Manuel de Melo	539	522	-3%
Damaia	1060	984	-7%
Dr Azevedo Neves	392	402	3%
José Cardoso Pires	513	564	10%
Mães d'Água	253	245	-3%
Miguel Torga	510	538	5%
Roque Gameiro	609	600	-1%
Sophia de Mello Breyner Andresen	829	705	-15%
Taxa bruta de escolarização	93%	91%	-2%

Fonte: CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

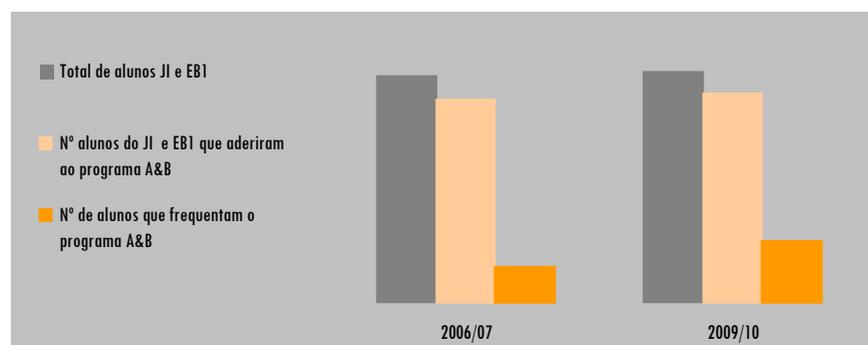
Em termos médios cerca de 91% da população residente na idade própria frequenta o 1º ciclo da escolaridade na rede pública.

O funcionamento do regime normal em 93% das escolas possibilitou por em prática o programa Aprender e Brincar, componente de apoio à família, que proporciona em horário alargado, pós actividades curriculares e nas interrupções lectivas, o acompanhamento dos tempos livres dos alunos dentro do espaço escolar.

A taxa de adesão deste programa, que existe em 33 estabelecimentos, evoluiu de 18% para 29% nos últimos três anos.

Figura 8

Programa Aprender & Brincar



Fonte: CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010



Quadro 15

Evolução da frequência no 2º e 3º ciclo e secundário, rede pública

Total alunos ensino básico 2º e 3º ciclo agrupado	6 899	7 569	9,7%
Escolas 2º e 3º ciclo agrupadas			
	Alunos		Varição
	2006/07	2009/10	
Escola básica Alfornelos	569	635	11,6%
Escola básica Almeida Garrett	602	644	7,0%
Escola básica Cardoso Lopes	439	456	3,9%
Escola básica D. Francisco Manuel de Melo	730	797	9,2%
Escola básica Pedro Orey da Cunha	459	715	55,8%
Escola básica e secundária Dr. Azevedo Neves	377	502	33,2%
Escola básica Cardoso Pires	608	618	1,6%
Escola básica e secundária Mães d'Água	293	487	66,2%
Escola básica Miguel Torga	780	705	-9,6%
Escola básica Roque Gameiro	1 360	1 236	-9,1%
Escola básica Sophia de Mello Breyner Andresen	682	774	13,5%

Total alunos ensino básico 3º ciclo não agrupado	1 193	1 331	11,6%
Escolas 3º ciclo não agrupadas			
Escola secundária Seomara da Costa Primo	455	543	19,3%
Escola secundária D. João V	457	419	-8,3%
Escola secundária Fernando Namora	281	369	31,3%

Taxa bruta de escolarização	89%	98%	9%
------------------------------------	------------	------------	-----------

Total alunos ensino secundário	5 143	4 205	-18,9%
Escolas secundárias			
Escola secundária Seomara da Costa Primo	997	720	-27,8%
Escola secundária D. João V	611	513	-16,0%
Escola básica e secundária Dr. Azevedo Neves	275	309	12,4%
Escola básica José Cardoso Pires		33	
Escola básica e secundária Mães d'Água	466	412	-11,6%
Escola secundária Amadora	1 714	1 493	-12,9%
Escola secundária Fernando Namora	1 080	725	-32,9%

Taxa bruta de escolarização	79%	64%	-15%
------------------------------------	------------	------------	-------------

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Relacionando o número total de alunos matriculados nos 2º e 3º ciclos do ensino básico com a população residente na idade normal, verificou-se um aumento da taxa bruta de escolarização nestes ciclos de 9%, situando-se esta muito próxima de 100%.

No secundário acontece o inverso: a taxa de escolarização desce 15%, acentuando-se a diferença entre a população potencial e o número de matriculados nos 10º, 11º e 12º anos.

Quadro 16

Escola Profissional Gustave Eiffel	Evolução da oferta formativa	900	1 111	23%
		2006/07	2009/10	Variação

Escola Profissional Gustave Eiffel			Alunos
Pólo Venda Nova	Cursos Profissionais		382
	Sistema de Aprendizagem		48
	Educação e Formação Jovens		60
	Educação e Formação Adultos		69
Pólo Amadora	Cursos Profissionais		252
	Sistema de Aprendizagem		10
	Educação e Formação Jovens		120
Pólo Alexandre Herculano	Educação e Formação Jovens		60
	Educação e Formação Adultos		50
	Ensino Recorrente		60

Oferta das várias tipologias de formação			Alunos
Ensino Profissional		634	57,1%
Educação e Formação de Jovens		240	21,6%
Educação e Formação de Adultos		179	16,1%
Sistema de Aprendizagem		58	5,2%

Nota: a actividade de formação dos dois Centros de Formação Profissional do IEFP não foi tratada porque existe uma brochura anual dedicada a esta temática denominada “Expo Emprego e Formação” e porque a área de influência destes centros ultrapassa largamente o município.

A Escola Profissional Gustave Eiffel mantém como matriz de referência a actividade educativa/formativa privilegiando o ensino profissional dos jovens com o Ensino Básico (9º ano de escolaridade ou equivalente) em vários domínios: construção civil, informática, electrónica, multimédia, marketing, design, energias renováveis, higiene e segurança no trabalho, apoio à infância, animação sócio-cultural, práticas de administração e gestão, etc.

Sendo o ensino profissional (nível3) a sua principal oferta, lecciona também cursos de educação para jovens e adultos. Estes cursos destinam-se a jovens em transição para vida activa ou adultos que pretendem elevar as suas qualificações para (re)ingressar num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo.

A evolução da oferta formativa contabilizada foi de 23%.



Quadro 17

Oferta formativa da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto

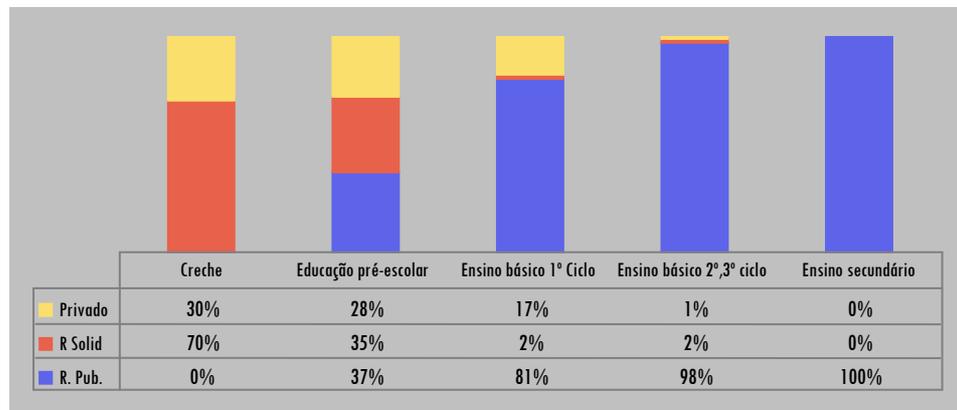
Total alunos/formandos		1 589
		Alunos/ formandos
Educação e formação	Projecto 12-15-equivalência ao 6º ano	62
	Educação e formação de jovens-equivalência 9º ano	52
	Educação e formação de adultos -equivalência 9º ano	55
	PIEF's	42
	Educação e formação de adultos -equivalência 12º ano	33
	Aprendizagem-equivalência ao 12º ano	211
	Sistema atendimento e acolhimento integrado	31
	Formações modulares diversas	283
Formação PROQUAL	Empregado comercial	12
	Manutenção urbana e ambiente	12
	Manicura e pedicura	12
	Animação e gestão de grupos	12
	Informática	96
	Monitores para actividades de ar livre	12
Extra Escolar	Alfabetização	31
	Inglês	75
	Matemática para a vida	36
	Tecnologias de informação e comunicação	54
	Linguagem e comunicação	72
	Cidadania e profissionalidade	48
	Cultura, linguagem e comunicação	84
Sociedade, tecnologia e ciência	48	
Recriar a Vida	Ginástica	7
	Pintura	12
	Inglês	13
	Informática iniciação	62
	Informática avançada	25
Escola de Fado	Aula de voz	6
	Aula de guitarra portuguesa	4
	Aula de viola 1 e 2	19
Projectos de Desenvolvimento	Desporto pela educação	45
	Equal/Facilitadores	11
	Inclusão/Floristas	12

A Escola Intercultural das Profissões e do Desporto prossegue a sua actividade, constituindo uma alternativa e complemento ao sistema de ensino formal. Tem implementado programas de combate ao abandono escolar precoce, ao insucesso escolar e ao desemprego, por via da capacitação profissional, através de cursos de educação formação de jovens e adultos e outras modalidades. Integra um Centro de Novas Oportunidades.



Figura 9

Peso do nº
alunos de
cada nível
educativo
por rede,
2009/10



Fonte: CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2009

Não foi possível obter informação sobre o ensino particular para além do alvará de licenciamento, morada e capacidade, o que impossibilita caracterizar de igual forma todas as redes. Tomando como referência o número de crianças e alunos que frequentam cada nível de educação e ensino, por rede, verifica-se o seguinte:

- Creche: a rede solidária é a principal entidade promotora desta valência seguida da rede privada cuja iniciativa tem contribuído para atenuar a carência deste equipamento no município. As creches de gestão autárquica foram incluídas na rede solidária;
- Educação pré-escolar: a sua oferta é partilhada pelas três redes em presença, sendo significativo o contributo da rede pública de jardins-de-infância no município;
- 1º ciclo: é maioritariamente assegurado pela rede pública complementado com ensino particular e cooperativo principalmente nas áreas centrais do concelho;
- 2º, 3º ciclos e secundário: nestes níveis a rede particular surge residualmente nos segundo e terceiro ciclos da escolaridade, assumindo a rede pública uma posição preponderante.

Quadro 18

Taxas de
cobertura e de
escolarização,
2009/10

Continente - total	35%	80%	113%	127%	101%
Concelho - total	34%	82%	122%	101%	64%
Redes	Creche	Pré escolar	1º ciclo	2º, 3º ciclos	Secundário
Rede pública	0%	30%	91%	98%	64%
Rede Solidária	24%	29%	2%	2%	0%
Rede privada	10%	23%	19%	1%	0%

Fonte: INE, Censos2001, ME/GEPE, 2007/08, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 19

Actividades de enriquecimento curricular

Actividades de enriquecimento curricular	Entidades parceiras
Educação pela arte (1º e 2º ano)	ESTC – Escola Superior de Teatro e Cinema
Música (3º e 4º ano)	SFRAA – Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora CLAVE DE SOL – Grupo Clave de Sol OMLA - Orquestra de Música Ligeira da Amadora SFCIA - Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora
Inglês (3º e 4º ano)	CLA – Centro de Línguas de Alvide
Educação física	AAA – Associação Académica da Amadora
Apoio ao estudo	Agrupamento de escolas
Expressões e cidadania /apoio ao funcionamento	SCMA – Santa casa da Misericórdia da Amadora Junta de Freguesia Associação de Pais Agrupamento de escolas CEBESA – Centro de Bem Estar Social da Amadora SFRAA – Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora ABCD – Associação Cultura e Desporto da Brandoa

Fonte: CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2009

As actividades de enriquecimento curricular desenvolvem-se em período complementar ao da actividade lectiva na totalidade das escolas do concelho.

A concepção deste projecto evidenciava a importância de continuar a adaptar os tempos de permanência dos alunos na escola às necessidades das famílias e, simultaneamente garantir que esses mesmos tempos fossem pedagogicamente ricos e complementares à aprendizagem e aquisição das competências básicas.

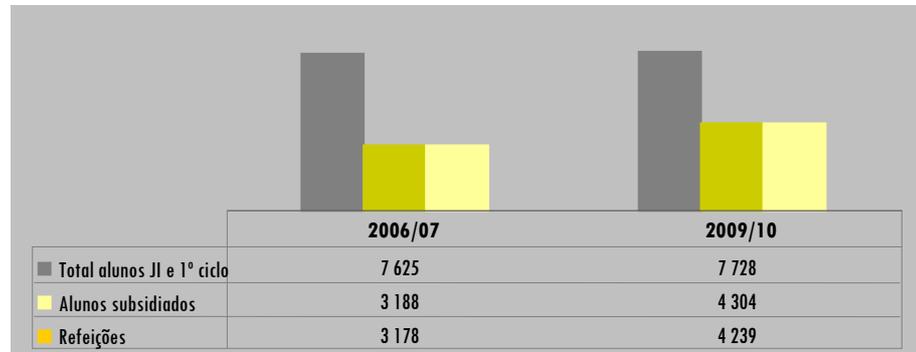
Neste contexto, sublinha-se o papel da educação artística e da educação física enquanto instrumentos ao serviço das aprendizagens, com reflexos positivos tanto ao nível de trabalho em equipa como de disciplina individual, a vantagem do inglês num mundo global e a formação para a cidadania, onde são transmitidos deveres e direitos, para que cada aluno possa ser um cidadão activo na evolução e construção da sociedade onde está inserido.

Do ponto de vista da sua operacionalização, este projecto pedagógico é suportado por uma rede de parceiros e a sua realização estimula as iniciativas pública, social e comunitária.



Figura 10

Alunos subsidiados com acção social escolar



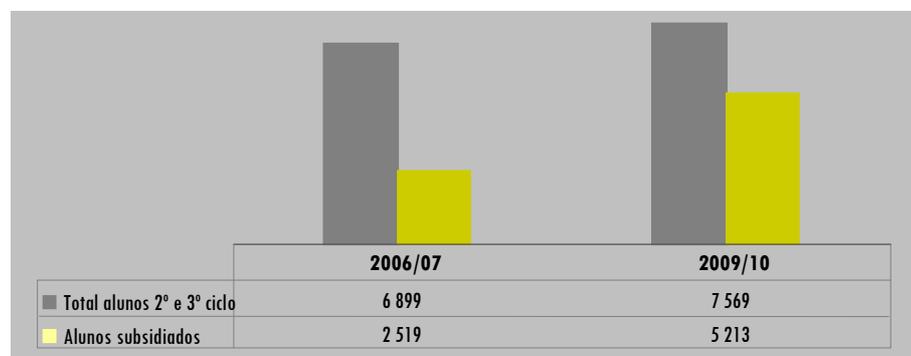
Fonte: CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2009

Na Educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico:

- de 2007 a 2010 o número de alunos abrangidos por acção social escolar aumentou 35% e o número de refeições subsidiadas cresceu 33%;
- em 2009/10 o número de subsidiados representam 56% do universo dos alunos da rede pública.

Figura 11

Alunos subsidiados com acção social escolar



Fonte: CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2009

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico:

- entre 2007 a 2010 o número de apoios concedidos pelo Ministério da Educação aumentou 107%;

Este apoio económico constitui frequentemente uma componente essencial para o desenvolvimento do processo educativo de grande parte das crianças e jovens.

No entanto, a leitura destes valores poderá servir para aferir a adequabilidade das medidas de gestão adoptadas e a adoptar pelos vários agentes que intervêm nesta matéria.



Quadro 20

Nº Alunos com necessidades educativas especiais na educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, rede pública

Total	514	323
Agrupamentos de escolas	2006/07	2009/10
Alfornelos	59	47
Almeida Garrett	28	38
Cardoso Lopes	45	17
D Francisco Manuel de Melo	35	24
Pedro D'Orey da Cunha	78	40
Dr Azevedo Neves	31	32
José Cardoso Pires	55	32
Mães d'Água	NA	25
Miguel Torga	59	46
Roque Gameiro	31	26
Sophia de Mello Breyner Andresen	93	24

Em cumprimento do Dec. Lei nº 3/2008, de 7 de Janeiro, que legisla sobre a problemática de necessidades educativas especiais o Município promoveu a criação de Unidades Especializadas. Estas constituem uma resposta educativa para a população alvo, enquadrando a sua participação nas actividades curriculares e de enriquecimento curricular, apetrechando para tal as respectivas unidades com os recursos materiais, técnicos e humanos necessários para o seu funcionamento.

A CM Amadora em articulação com os Agrupamentos, definiu as escolas que reuniam as melhores condições, nomeadamente ao nível das instalações - acessos sem barreiras; sala de apoio, refeitório, instalações sanitárias, etc., especificamente construídos para as problemáticas existentes. Promoveu ainda candidaturas, em articulação com os Agrupamentos de Escolas, disponibilizando apoio técnico e financeiro para a sua instalação.

Neste sentido, foram homologadas pela DRELVT as candidaturas para a criação da Unidade de Apoio Especializado em Multideficiência na Escola EB1/JI José Garcês, do Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, e a Unidade de Ensino Estruturado para alunos com Perturbações do Espectro do Autismo, na escola EB1/JI José Ruy, do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves. Esta resposta integrada tem uma área de influência municipal.

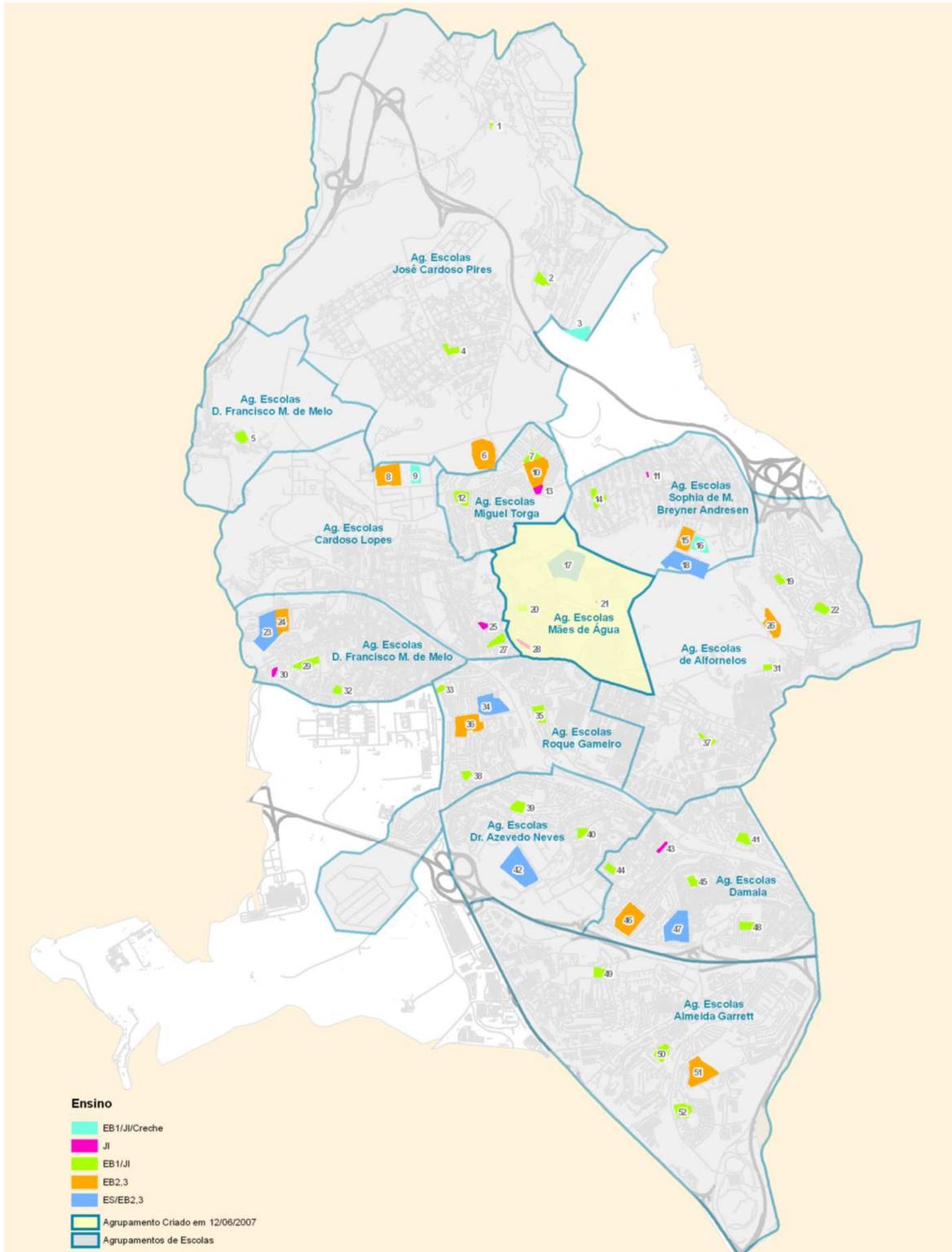


Quadro 21

Ensino
Público
em 2010

Código de agrupamento	Rede	Código GEPE de escola	Escola	Nº mapa
170161	Sede	1115905	Escola básica Alfornelos	26
170161	Agrupada	1115032	Escola básica Orlando Gonçalves	22
170161	Agrupada	1115227	Escola básica Alice Leite	19
170161	Agrupada	1115684	Escola básica Maria Irene Lopes Azevedo	31
170161	Agrupada	1115572	Escola básica Santos Mattos	37
170264	Sede	1115554	Escola básica Almeida Garrett	51
170264	Agrupada	1115065	Escola básica Quinta Grande	49
170264	Agrupada	1115448	Escola básica Alfragide	50
170264	Agrupada	1115256	Escola básica Alto do Moinho	52
171232	Sede	1115029	Escola básica Cardoso Lopes	8
171232	Agrupada	84116	Escola básica Aprigio Gomes	9
171232	Agrupada	1115108	Escola básica da Mina	27
171232	Agrupada	1115493	Jardim-de-Infância Cerrado da Bica	25
171451	Sede	1115390	Escola básica D. Francisco Manuel de Melo	24
171451	Agrupada	1115136	Escola básica Prof. Manuel Heleno	5
171451	Agrupada	1115169	Escola básica da Venteira	29
171451	Agrupada	1115949	Escola básica Raquel Gameiro	32
171451	Agrupada	1115960	Jardim-de-Infância Venteira	30
171669	Sede	1115234	Escola básica Pedro Orey da Cunha	46
171669	Agrupada	1115111	Escola básica Padre Himalaia	44
171669	Agrupada	1115466	Escola básica Aguas Livres	41
171669	Agrupada	1115162	Escola básica Cova da Moura	45
171669	Agrupada	1115014	Escola básica Alice Vieira	48
171669	Agrupada	1115224	Jardim-de-Infância Damaia / Ludoteca	43
172182	Sede	1115606	Escola Básica e secundária Dr. Azevedo Neves	42
172182	Agrupada	1115581	Escola básica Condes da Lousã	40
172182	Agrupada	1115723	Escola básica José Ruy	39
170719	Sede	1115839	Escola básica Cardoso Pires	6
170719	Agrupada	1115504	Escola básica Casal da Mira	2
170719	Agrupada	1115641	Escola básica A-da-Beja	1
170719	Agrupada	1115744	Escola básica Moinhos da Funcheira	4
170719	Agrupada	1115999	Escola básica José Garcês	3
172303	Sede	1115822	Escola Básica e secundária Mães d'Água	17
172303	Agrupada	1115344	Jardim-de-Infância Quinta da Lage	21
172303	Agrupada	83677	Jardim-de-Infância Falaqueira	28
172303	Agrupada	1115976	Escola básica Artur Bual	20
171244	Sede	1115498	Escola básica Miguel Torga	10
171244	Agrupada	1115228	Escola básica Ricardo Alberty	7
171244	Agrupada	1115433	Escola básica Artur Martinho Simões	12
171244	Agrupada	1115449	Jardim-de-Infância S. Brás	13
170744	Sede	1115235	Escola básica Roque Gameiro	36
170744	Agrupada	1115323	Escola básica Terra dos Arcos	35
170744	Agrupada	1115517	Escola básica Gago Coutinho	33
170744	Agrupada	1115980	Escola básica Vasco Martins Rebolo	38
171463	Sede	1115424	Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen	15
171463	Agrupada	1115446	Escola básica Sacadura Cabral	16
171463	Agrupada	1115115	Escola básica Brandoa	14
171463	Agrupada	1115154	Jardim-de-Infância Brandoa	11
	Não agrupada	1115808	Escola secundária Amadora	34
	Não agrupada	1115984	Escola secundária D. João V	47
	Não agrupada	1115353	Escola secundária Seomara da Costa Primo	23
	Não agrupada	1115431	Escola secundária Fernando Namora	18

Figura 12
Agrupamentos em Julho de 2010

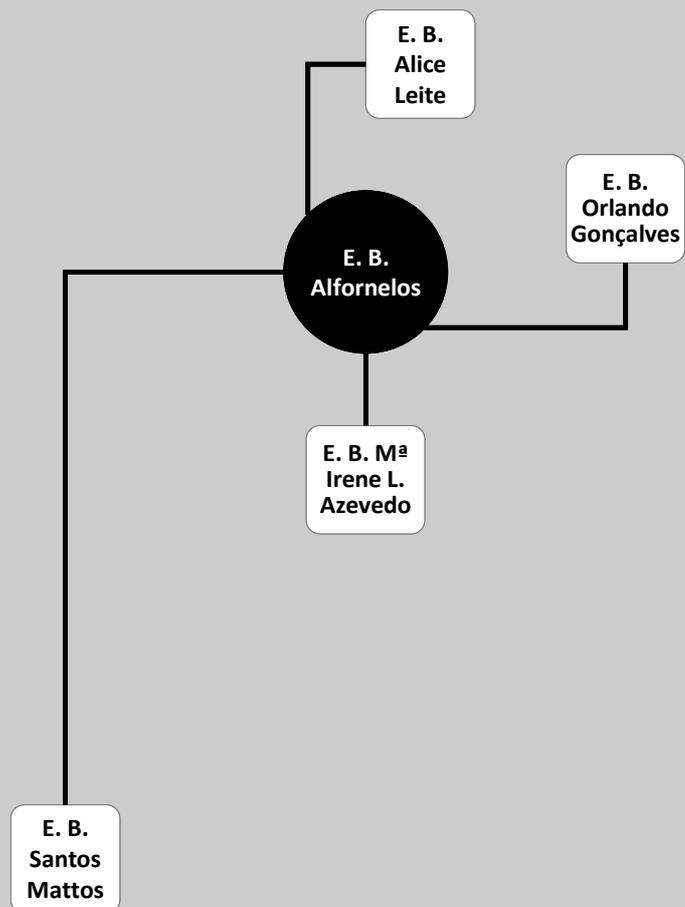


Fonte: CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Nota: O agrupamento de escolas Mães d'Água foi criado após homologação da CE.



Agrupamento de Escolas Alfarelos





Propostas em Carta Educativa

- Escola Básica Alice Leite (EB1)  **Em estudo**
– reconversão para EB1/JI = 5T + 2 salas

Ao abrigo do contrato n°189/2009, de 23 de Julho

- Intervenção de beneficiação na Escola Básica Alfoanelos (EB2,3)

O Agrupamento de Alfoanelos caracteriza-se por ter uma estrutura etária jovem, um perfil profissional diversificado e um contexto social heterogéneo, com incidência de alunos residentes em bolsas de habitação degradada.

Parecem existir indícios de fortalecimento do sistema educativo visíveis no aumento do número de alunos e na evolução positiva das taxas de escolarização, o que traduz um retorno à escola pública.

Neste pressuposto, o subsistema de ensino rede pública, que predomina, poderá ser reforçado uma vez que existe capacidade adicional. A opção reside no alargamento, já em estudo, da base da escolaridade a partir do aumento da educação pré-escolar, já que apenas 43% da população entre os três e cinco anos tem hipótese de frequentar um jardim de infância na área da sua residência.



Quadro 22
Oferta
educativa

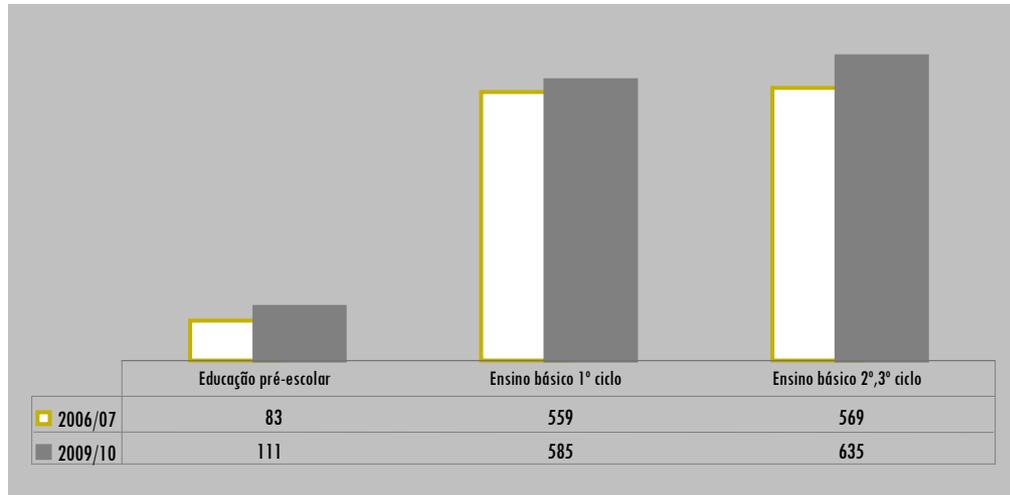
170161 – Agrupamento de Escolas Alfovelos										
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. pré-escolar	E. b. 1º C	E. b. 2º C	E. b. 3º C	E. secun.	A & B*	ATL	Outros
1115905	Escola Básica Alfovelos (EB23)				●	●				
1115032	Escola Básica Orlando Gonçalves (EB1/JI)		●	●				●		
1115227	Escola Básica Alice Leite (EB1)			●				●		
1115684	Escola Básica M.ª Irene Lopes Azevedo (EB1/JI)		●	●						
1115572	Escola Básica Santos Mattos (EB1/JI)		●	●						
1115023	Jardim Infantil do Centro Social e Paroquial Alfovelos	●	●						●	
1115222	Centro Social Bairro 6 de Maio	●	●						●	
	AJPAS/Creche O Babete	●								
	Bercinho de Santa Rita	●								
	Externato A Carochinha	●								
Proc. 198	Externato O Novo Alexandre Herculano									●
	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto									●
1115851	Escola Profissional Gustave Eiffel*									●

* Programa Aprender a Brincar



Figura 13

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 23

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	65	1 693	1 331	78,6%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola Básica 2º e 3º Ciclo	32	896	635	70,9%
Escola Básica Alfornelos	32	896	635	70,9%
Escolas Básicas do 1º Ciclo	33	797	696	87,3%
Escola Básica Orlando Gonçalves	11	266	245	92,1%
Escola Básica Alice Leite	8	192	161	83,9%
Escola Básica Maria Irene Lopes Azevedo	5	121	112	92,6%
Escola Básica Santos Mattos	9	218	178	81,7%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 24

Ficha de
Agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	22 992
Área do agrupamento (ha)	222
Densidade populacional (hab/ha)	104
Peso do agrupamento no concelho (1lagrup.)	9%
Nº Total de alunos rede pública	1 331
Nº Total de alunos de todas as redes	1 553
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	9,9%
Área desportiva escolar (m ²)	5 788
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	28 843

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária + autárquica	15,7%	14,6%
Taxa de cobertura de creche total	20,2%	23,0%
Taxa de pré escolarização, rede pública	10,8%	14,5%
Taxa de pré escolarização total	39,7%	43,4%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	55,3%	57,9%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	55,3%	57,9%
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	12,1%	14,4%
Taxa de ingresso na escolaridade	58,7%	44,7%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	19	23
Nº alunos com ASE/total alunos E. pré -escolar e 1º ciclo, rede pública	45,5%	48,3%
Taxa de escolarização nos 2º e 3º ciclos, rede pública	38,4%	42,9%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	20	18
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	10	10
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	81,0%	88,6%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	74,0%	81,1%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	66,7%	72,6%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	7,9%	6,2%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	2,9%	6,1%
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclo, rede pública	28,3%	54,6%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	80,6%	87,3%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento	63,5%	70,9%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	4,8	4,3
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	23,8	21,7

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.

Quadro 25

Procura total de todas as redes educativas

Total	1 331	335			65	1 731
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		113			65	178
Educação pré-escolar	111	222				333
Ensino básico 1º Ciclo	585					585
Ensino básico 2º,3º Ciclo	635					635
Ensino secundário						

Total		58	42			100
Actividades complementares	Rede Pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Programa A & B		58	42			100

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 26

Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10

				Total	1 331
				Educação pré-escolar	111
				Ensino básico	1 220
Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade				Alunos	
Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	113	
			2º Ano	156	
			3º Ano	138	
			4º Ano	178	
	2º ciclo	Regular	5º Ano	202	
			6º Ano	100	
	3º ciclo	Regular	7º Ano	88	
			8º Ano	72	
			9º Ano	75	
		PIEF			45
		CEF	Tipo 2		53

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 27

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche		Total	178	
		IPSS	113	
		Privado	65	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes
Alfornelos	Jardim Infantil do Centro Social e Paroquial Alfornelos	Centro Social Paroquial	IPSS	71
Venda Nova	Centro Social Bairro 6 de Maio	Fundação de Solidariedade Social	IPSS	20
Venda Nova	AJPAS/Creche O Babete	Assoc. Jovens P. Amadora Saudável	IPSS	22
Venda Nova	Bercinho de Santa Rita	Empresa	Privado	30
Venda Nova	Externato A Carochinha	Empresa	Privado	35

Educação pré-escolar		Total	333	14	
		R. pública	111	5	
		IPSS	222	9	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas
Alfornelos	Escola Básica Orlando Gonçalves	CMA/Agrupamento	R. pública	45	2
Venda Nova	Escola Básica Maria Irene Lopes Azevedo	CMA/Agrupamento	R. pública	20	1
Venda Nova	Escola Básica Santos Mattos	CMA/Agrupamento	R. pública	46	2
Alfornelos	Jardim Infantil do Centro Social e Paroquial Alfornelos	Centro Social Paroquial	IPSS	147	6
Venda Nova	Centro Social Bairro 6 de Maio	Fundação de Solidariedade Social	IPSS	75	3

Ensino Básico 1º Ciclo		Total	585	26	
		R. pública	585	26	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Alfornelos	Escola Básica Orlando Gonçalves	CMA/Agrupamento	R. pública	200	9
Alfornelos	Escola Básica Alice Leite	CMA/Agrupamento	R. pública	161	7
Venda Nova	Escola Básica Maria Irene Lopes Azevedo	CMA/Agrupamento	R. pública	92	4
Venda Nova	Escola Básica Santos Mattos	CMA/Agrupamento	R. pública	132	6

Ensino Básico 2º e 3º ciclo		Total	635	35	
		R. pública	635	35	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Alfornelos	Escola Básica Alfornelos	CMA/Agrupamento	R. pública	635	35

Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)		Total	18	82	
		IPSS	18	40	
		Autarquia	0	42	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
Alfornelos	Escola Básica Orlando Gonçalves	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	18	40
Alfornelos	Escola Básica Alice Leite	J. F. Alfornelos	Autarquia	0	42



Actividades de Tempos Livres (ATL)				Total	68
				IPSS	68
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
Alfornelos	Jardim Infantil do Centro Social e Paroquial Alfornelos	Centro Social Paroquial	IPSS	25	
Venda Nova	Centro Social Bairro 6 de Maio	Fundação de Solidariedade Social	IPSS	43	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 28

Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

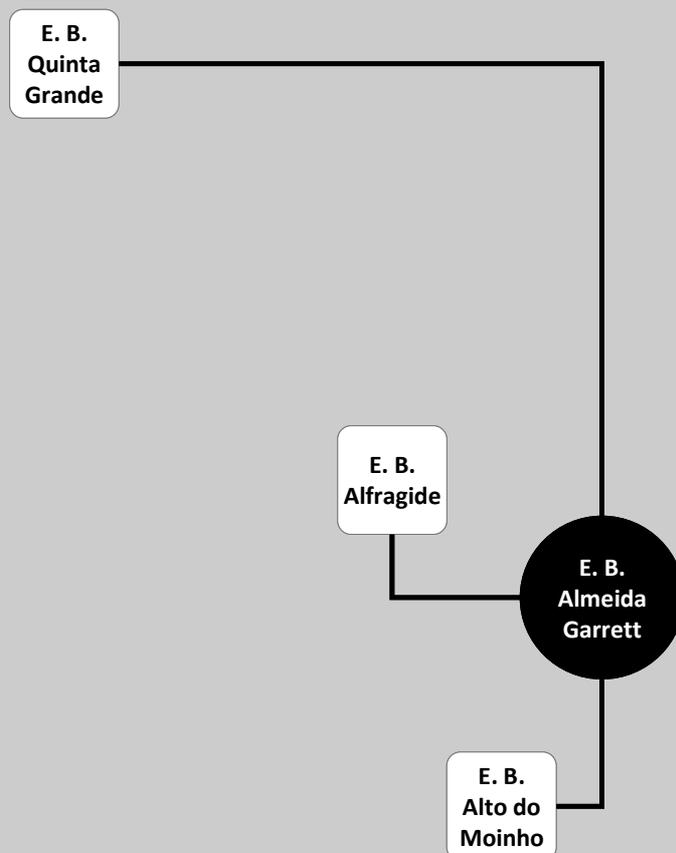
Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania /Apoio ao funcionamento	Total	
							Alunos	Grupos
E. B. Orlando Gonçalves	OMLA	ESTC	AAA	CLA	Agrupamento de Escolas	SCMA/Irmandade da Misericórdia	161	9
E. B. Alice Leite						J. F. Alfornelos	93	6
E. B. Maria Irene Lopes Azevedo						J. F. Alfornelos	76	4
E. B. Santos Mattos						J. F. Alfornelos	114	6

(1) Música (3º e 4º ano) – OMLA (Orquestra de Música Ligeira da Amadora)
 (2) Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)
 (3) Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)
 (4) Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Agrupamento de Escolas Almeida Garrett





Propostas em Carta Educativa

- Não existem propostas a concretizar

Ao abrigo do acordo n.º9/2009, de 10 de Novembro

- Ampliação e construção de um pavilhão desportivo na Escola Básica Almeida Garrett (EB2,3) - **Em execução**

O ambiente social e económico deste território gerou um contexto educativo com uma oferta de equipamentos de qualidade, sendo a procura repartida por todas as redes em presença.

A expansão do pólo de serviços e emprego aqui localizado e o desenvolvimento do programa “Zambujal Melhora”, que visa a requalificação sócio-urbanística de uma área deste território, são condições que permitem assegurar a sustentabilidade deste subsistema educativo. Neste propósito, a capacidade adicional existente na EB1/JI Alto do Moinho poderá justificar a abertura de mais uma sala de jardim-de-infância, medida que promove o alargamento da base do sistema público de ensino no Agrupamento Almeida Garrett.



Quadro 29
Oferta
educativa

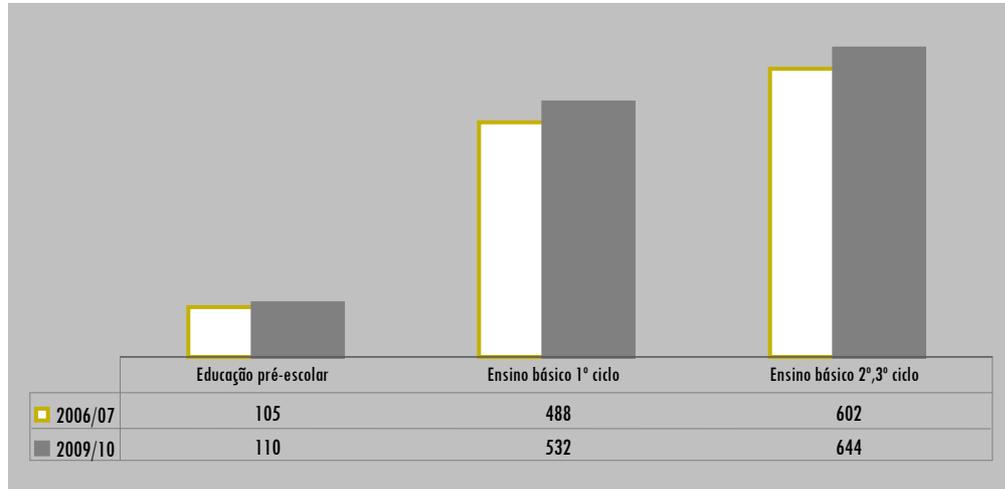
170264 – Agrupamento de Escolas Almeida Garrett										
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. pré-escolar	E. b. 1º C	E. b. 2º C	E. b. 3º C	E. secun.	A & B*	ATL	Outros
1115554	Escola Básica Almeida Garrett (EB2,3)				●	●				
1115065	Escola Básica Quinta Grande (EB1/JI)		●	●				●		
1115448	Escola Básica Alfragide (EB1/JI)		●	●				●		
1115256	Escola Básica Alto do Moinho (EB1/JI)		●	●				●		
1115975	ASSOALFRA	●	●							
1115959	Jardim Infantil da Associação S. S. SUBUD		●						●	
1115720	Centro Social P. Imaculado Coração de Maria	●	●							
1115476	Centro Santa Clara de Assis	●	●							
1115267	Escola Luis Madureira	●	●	●	●	●				
1115051	Jardim-de-Infância da Fundação AFID	●	●							
	Centro de Infância de Alfragide	●	●							
1115837	Externato de Alfragide	●	●	●						
1115066	Jardim Infantil S. Jorge	●	●							
1115010	Externato Mestre de Avis		●	●						
1115909	Jardim Infantil O Júnior	●	●							

* Programa Aprender a Brincar



Figura 14

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 30

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	54	1 397	1 286	92%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola Básica 2º e 3º Ciclo	24	672	644	96%
Escola Básica Almeida Garrett	24	672	644	96%
Escolas Básicas do 1º Ciclo	30	725	642	89%
Escola Básica Quinta Grande	12	290	265	91%
Escola Básica Alfragide	8	193	182	94%
Escola Básica Alto do Moinho	10	242	195	81%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 31

Ficha de
Agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	15 883
Área do agrupamento (ha)	251
Densidade populacional (hab/ha)	63
Peso do agrupamento no concelho (11agrup.)	8%
Nº Total de alunos rede pública	1 286
Nº Total de alunos de todas as redes	2300
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	7,6%
Área desportiva escolar (m ²)	5 151
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	46 198

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária + autárquica	18,9%	42,4%
Taxa de cobertura de creche total	27,5%	51,0%
Taxa de pré escolarização, rede pública	15,4%	16,2%
Taxa de pré escolarização total	96,5%	97,7%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	58,3%	63,6%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	92,6%	97,8
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	27,8%	45,5%
Taxa de ingresso na escolaridade	74,6%	73,2%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	20	22
Nº alunos com ASE/total alunos E. pré -escolar e 1º ciclo, rede pública	19,4%	33,5%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública	59,8%	64%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	22	21
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	10	10
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	92,9%	84,6%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	84,5%	89,8%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	85,5%	86,6%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	ND	5,3%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	2,1%	1,6%
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclos, rede pública	27,4%	32,0%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	82%	89%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento	90%	96%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	4,3	4,0
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	37,5	34,9

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.

Quadro 32

Procura total de todas as redes educativas

Total	1 286	826	138		411	2 661
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		200	100		61	361
Educação pré-escolar	110	312	38		205	665
Ensino básico 1º Ciclo	532	142			145	819
Ensino básico 2º,3º Ciclo	644	172				816
Ensino secundário						

Total		292				292
Actividades complementares	Rede Pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Programa A & B		292				292

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 33

Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10

				Total	1 286
				Educação pré-escolar	110
				Ensino básico	1 176
Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade				Alunos	
Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	153	
			2º Ano	92	
			3º Ano	130	
			4º Ano	157	
	2º ciclo	Regular	5º Ano	163	
			6º Ano	103	
	3º ciclo	Regular	7º Ano	141	
			8º Ano	138	
			9º Ano	76	
			CEF	Tipo 2	11
			EFA	Tipo 1	12

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 34

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche					Total	361
					IPSS	200
					Autarquia	100
					Privado	61
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes		
Alfragide	ASSOALFRA	Assoc. de Solidar. Social Alfragide	IPSS	51		
Alfragide	Centro Social P. Imaculado Coração de Maria	Org. Particulares sem Fins Lucrativos	IPSS	36		
Buraca	Centro Santa Clara de Assis	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	22		
Buraca	Escola Luis Madureira	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	46		
Buraca	Jardim-de-Infância da F. AFID	Fundação AFID Diferença	IPSS	45		
Alfragide	Centro de Infância de Alfragide	J. F. Alfragide	Autarquia	100		
Alfragide	Externato de Alfragide	Empresa	Privado	15		
Alfragide	Jardim Infantil S. Jorge	Empresa	Privado	16		
Alfragide	Jardim Infantil O Júnior	Empresa	Privado	30		

Educação pré-escolar					Total	665	30
					R. pública	110	5
					IPSS	312	13
					Autarquia	38	2
					Privado	205	10
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas		
Alfragide	Escola Básica Quinta Grande	CMA/Agrupamento	R. Pública	45	2		
Alfragide	Escola Básica Alfragide	CMA/Agrupamento	R. Pública	20	1		
Buraca	Escola Básica Alto do Moinho	CMA/Agrupamento	R. Pública	45	2		
Alfragide	ASSOALFRA	Assoc. de Solidar. Social Alfragide	IPSS	68	3		
Alfragide	Jardim Infantil da Associação S. S. SUBUD	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	40	2		
Alfragide	Centro Social P. Imaculado Coração de Maria	Org. Particulares sem Fins Lucrativos	IPSS	87	3		
Buraca	Centro Santa Clara de Assis	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	20	1		
Buraca	Escola Luis Madureira	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	72	3		
Buraca	Jardim-de-Infância da F. AFID	Fundação AFID Diferença	IPSS	25	1		
Alfragide	Centro de Infância de Alfragide	J. F. Alfragide	Autarquia	38	2		
Alfragide	Externato de Alfragide	Empresa	Privado	98	4		
Alfragide	Jardim Infantil S. Jorge	Empresa	Privado	21	1		
Alfragide	Externato Mestre de Avis	Empresa	Privado	41	2		
Alfragide	Jardim Infantil O Júnior	Empresa	Privado	45	3		



Ensino Básico 1º Ciclo				Total	819	36
				R. pública	532	24
				IPSS	142	6
				Privado	145	6
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas	
Alfragide	Escola Básica Quinta Grande	CMA/Agrupamento	R. Pública	220	10	
Alfragide	Escola Básica Alfragide	CMA/Agrupamento	R. Pública	162	7	
Buraca	Escola Básica Alto do Moinho	CMA/Agrupamento	R. Pública	150	7	
Buraca	Escola Luis Madureira	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	142	6	
Alfragide	Externato de Alfragide	Empresa	Privado	98	4	
Alfragide	Externato Mestre de Avis	Empresa	Privado	47	2	

Ensino Básico 2º e 3º ciclo				Total	816	37
				R. pública	644	30
				IPSS	172	7
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas	
Alfragide	Escola Básica Almeida Garrett	CMA/Agrupamento	R. Pública	644	30	
Buraca	Escola Luis Madureira	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	172	7	

Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)				Total	70	222
				IPSS	70	222
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes JI 1º C		
Alfragide	Escola Básica Quinta Grande	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	40	109	
Alfragide	Escola Básica Alfragide	Centro Social Paroquial Alfragide	IPSS	14	86	
Buraca	Escola Básica Alto do Moinho	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	16	27	

Actividades de Tempos Livres (ATL)				Total	114
				IPSS	114
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
Alfragide	Jardim Infantil da Associação S. S. SUBUD	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	114	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 35

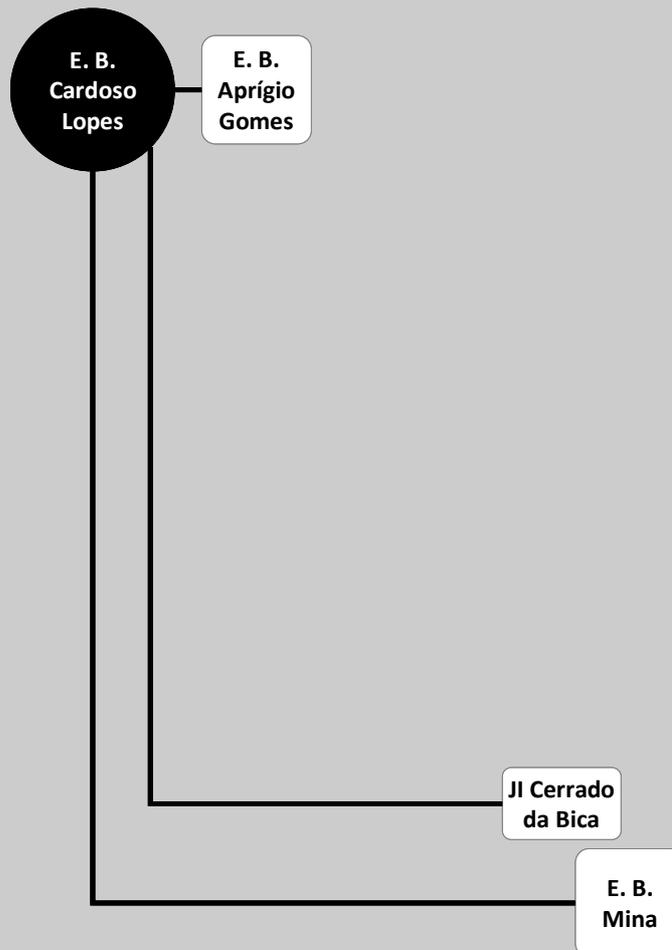
Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania / Apoio ao funcionamento	Total	
							Alunos	Grupos
E. B. Quinta Grande						J. F. Alfragide	190	10
E. B. Alfragide	OMLA	ESTC	AAA	CLA	Agrupamento de Escolas	J. F. Alfragide	154	7
E. B. Alto do Moinho						SCMA/Irmandade da Misericórdia	83	5
<p>(1) Música (3º e 4º ano) – OMLA (Orquestra de Música Ligeira da Amadora)</p> <p>(2) Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)</p> <p>(3) Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)</p> <p>(4) Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)</p>								

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes





Propostas em Carta Educativa

- Escola Básica Aprígio Gomes (EB1) → **Já extinta**
– extinguir
- Escola Básica Mina d'Água (EB1) → **Já extinta**
– reconversão para creche
– reconversão em estudo
- Escola Básica Mina (EB1 /JI) → **Em conclusão**
– substituição – construção novo edifício
– passa para o agrupamento Mães d'Água
– transição não efectuada
- Vila Chã → **Centro Escolar Aprígio Gomes**
– criação
– Em funcionamento em 2010

Ao abrigo acordo n° 10/2009, de 10 de Novembro

- Ampliação da Escola Básica Cardoso Lopes e construção do pavilhão desportivo
– em execução

O Agrupamento Cardoso Lopes no ano lectivo 2009/10 sofreu uma profunda reorganização física e funcional motivada pelo processo de extinção de escolas e transferência para um novo centro escolar, localizado em área contígua à escola sede, o que configura a existência de mais um pólo escolar até ao 9º na no concelho.

O Agrupamento Cardoso Lopes recebe alunos integrados em comunidades com problemas sociais e económicos e no propósito de melhorar os indicadores de resultados do sistema educativo, constitui, desde 2009, um território educativo de intervenção prioritária de segunda geração (TEIP2).

A recente urbanização de Vila Chã qualificou a área envolvente ao pólo escolar Cardoso Lopes e trouxe um novo enquadramento físico e social às escolas.

Estas duas situações, ou seja, a heterogeneidade social resultante da presença de alunos com estatuto sócio-económico mais elevado e a possibilidade de implementar o programa TEIP, nas suas várias medidas e acções, são factores convergentes para o sucesso educativo.



Quadro 36
Oferta
educativa

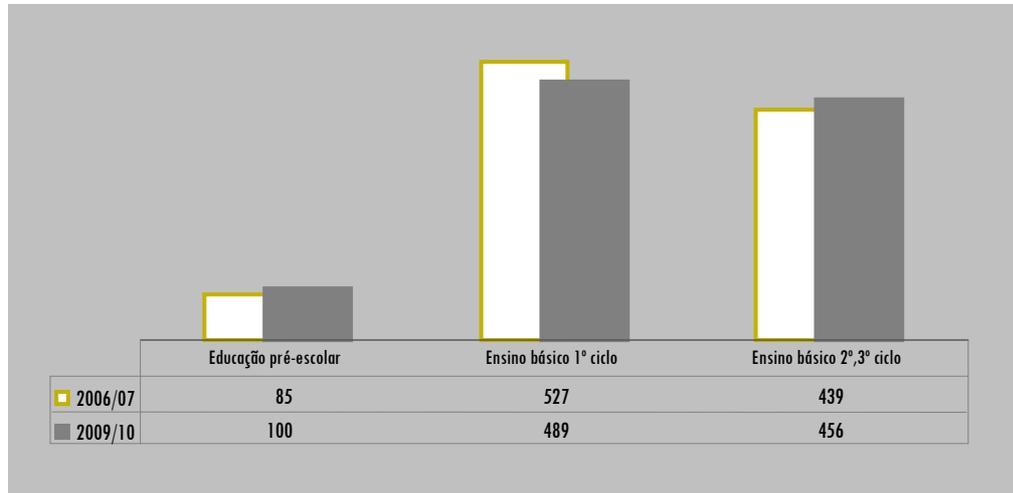
171232 – Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes										
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. pré-escolar	E.b. 1º C	E. b. 2º C	E. b. 3º C	E. secund.	A & B*	ATL	Outros
1115029	Escola Básica Cardoso Lopes (EB2,3)				●	●				
84116	Escola Básica Aprígio Gomes (EB1/JI/Creche)	●	●	●				●		
1115108	Escola Básica Mina (EB1)			●						
1115493	Jardim-de-Infância Cerrado da Bica		●					●		
	Associação dos Amigos da Encosta Nascente		●						●	
1115113	Externato O Viveirinho	●	●	●						
1115140	Externato Nossa Senhora da Paz		●	●						
1115226	Externato O Castelinho Encantado		●	●						
1115333	Jardim Infantil O Carinho		●							
1115625	Externato Marité	●	●							
1115972	Jardim Infantil Santa Rita		●							
1115776	Externato Anjo da Guarda			●						
	Pequenos Sorrisos	●								
A.D. 119	Externato Verney			●	●	●				
	Escola Superior de Teatro e Cinema									●
	Instituto de Ensino Profissional Intensivo INEPI									●

* Programa Aprender a Brincar



Figura 15

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 37

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	58	1 495	1 045	69,9%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola Básica 2º e 3º Ciclo	24	672	456	67,9%
Escola Básica Cardoso Lopes	24	672	456	67,9%
Jardim-de-infância	3	75	75	100%
Jardim-de-Infância Cerrado da Bica	3	75	75	100%
Escolas Básicas do 1º Ciclo	31	748	514	68,7%
Escola Básica Aprígio Gomes	22	532	326	61,3%
Escola Básica Mina	9	216	188	87,0%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 38

Ficha de agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	16 892
População Residente em 2001+ habitantes loteamentos (carga máxima)	21 793
Área do agrupamento (ha)	155
Densidade populacional (hab/ha)	109
Peso do agrupamento no concelho (11agrup.)	7%
Nº Total de alunos rede pública	1 045
Nº Total de alunos de todas as redes	1 535
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	-0,6%
Área desportiva escolar (m ²)	3 822
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	37 620

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária + autárquica	0,0%	13,2%	10,3%
Taxa de cobertura de creche total	13,2%	31,7%	24,6%
Taxa de pré escolarização, rede pública	21,9%	25,8%	20,0%
Taxa de pré escolarização total	71,8%	90,3%	70,0%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	97,2%	90,3%	70,0%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	97,2%	134,6%	104,3%
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	12,3%	13,9%	13,9%
Taxa de ingresso na escolaridade	102%	82,7%	64,0%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	21	20	20
Nº alunos com ASE/total alunos pré-escolar e 1º ciclo, rede pública	49,0%	63,5%	63,5%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública	53,5%	55,5%	43,0%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	20	16	16
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	11	9	9
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	71,6%	85,1%	85,1%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	74,8%	82,4%	82,4%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	69,0%	76,3%	76,3%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	7,9%	5,4%	5,4%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	8,7%	5,4%	5,4%
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclos, rede pública	38,0%	64,9%	64,9%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	87,8%	68,7%	68,7%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento, rede pública	65,3%	67,9%	67,9%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	3,1	3,7	3,7
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	30,1	36,0	36,0

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.

Quadro 39

Procura total de todas as redes educativas

Total	1 045	90			520	1 655
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		50			70	120
Educação pré-escolar	100	40			210	350
Ensino básico 1º Ciclo	489				240	729
Ensino básico 2º,3º Ciclo	456					456
Ensino secundário						

Total		82				
Actividades complementares	Rede Pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Programa A & B*		82				

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 40

Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10

				Total	1 045
				Educação pré-escolar	100
				Ensino básico	945
Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade				Alunos	
Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	112	
			2º Ano	125	
			3º Ano	121	
			4º Ano	131	
	2º ciclo	Regular	5º Ano	112	
			6º Ano	84	
	3º ciclo	Regular	7º Ano	107	
			8º Ano	48	
		CEF	Tipo 1	13	
			Tipo 2	40	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 41

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche					Total	120
					IPSS	50
					Privado	70
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes		
São Brás	Escola Básica Aprígio Gomes	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	50		
Mina	Externato O Viveirinho	Empresa	Privado	30		
Mina	Externato Marité	Empresa	Privado	20		
Mina	Pequenos Sorrisos	Empresa	Privado	20		

Educação pré-escolar					Total	350	20
					R. pública	100	4
					IPSS	40	2
					Privado	210	14
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas		
São Brás	Escola Básica Aprígio Gomes	CMA/Agrupamento	R. pública	25	1		
Mina	Jardim-de-infância Cerrado da Bica	CMA/Agrupamento	R. pública	75	3		
Mina	Associação Amigos da Encosta Nascente	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	40	2		
Mina	Externato O Viveirinho	Empresa	Privado	28	2		
Mina	Externato Nossa Senhora da Paz	Empresa	Privado	40	2		
Mina	Externato O Castelinho Encantado	Empresa	Privado	67	3		
Mina	Jardim Infantil O Carinho	Empresa	Privado	27	2		
Mina	Externato Marité	Empresa	Privado	20	2		
Mina	Jardim Infantil Santa Rita	Empresa	Privado	28	3		

Ensino Básico 1º Ciclo					Total	729	35
					R. pública	489	24
					Privado	240	11
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas		
São Brás	Escola Básica Aprígio Gomes	CMA/Agrupamento	R. pública	301	15		
Mina	Escola Básica Mina	CMA/Agrupamento	R. pública	188	9		
Mina	Externato O Viveirinho	Empresa	Privado	55	2		
Mina	Externato Nossa Senhora da Paz	Empresa	Privado	44	2		
Mina	Externato O Castelinho Encantado	Empresa	Privado	85	4		
Mina	Externato Anjo da Guarda	Empresa	Privado	56	3		

Ensino Básico 2º e 3º ciclo					Total	456	28
					R. pública	456	28
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas		
Mina	Escola Básica Cardoso Lopes	CMA/Agrupamento	R. pública	456	28		



Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)			Total	54	28
			IPSS	54	28
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
				Jl	1º C
São Brás	Escola Básica Aprígio Gomes	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	0	28
Mina	Jardim-de-Infância Cerrado da Bica	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	54	0

Actividades de Tempos Livres (ATL)			Total	48	
			IPSS	48	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
Mina	Associação Amigos da Encosta Nascente	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	48	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 42

Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

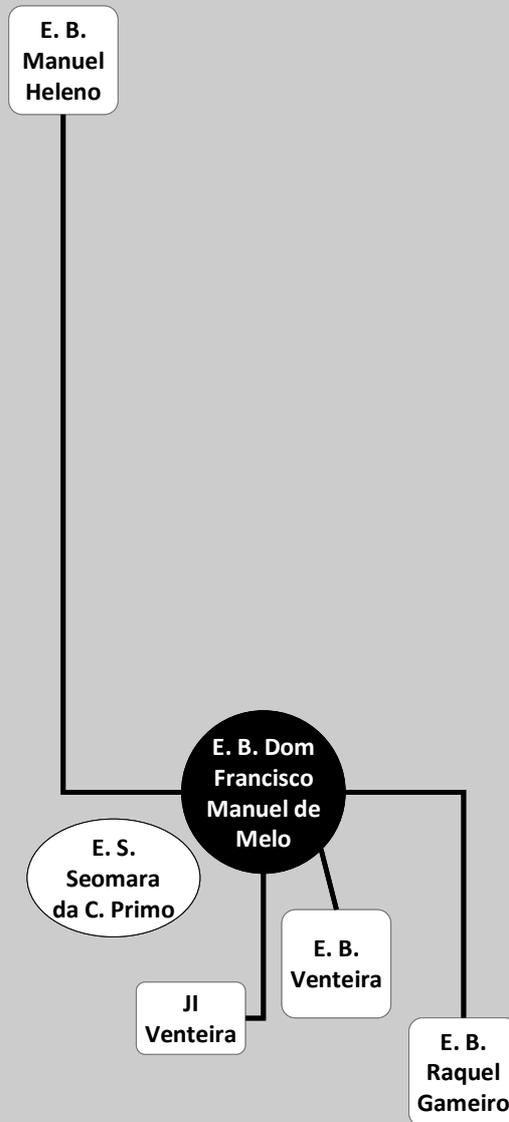
							Total	424	24
Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania / Apoio ao funcionamento	Alunos	Grupos	
EB1/JI/Creche Aprígio Gomes	SFCIA	ESTC	AAA	CLA	Agrupamento de Escolas	SCMA/Irmandade da Misericórdia	261	15	
SCMA/Irmandade da Misericórdia						163	9		
EB1 Mina									

(1) Música (3º e 4º ano) – SFCIA (Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora)
 (2) Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)
 (3) Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)
 (4) Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Agrupamento de Escolas Dom Francisco Manuel de Melo





Propostas em Carta Educativa

- Escola Básica Venteira (EB1)  **Em conclusão**
 - reconversão para EB1/JI = 3 salas de JI

O Agrupamento Dom Francisco Manuel de Melo compreende o núcleo de Carenque e o centro tradicional da Amadora, a sul da linha de caminho de ferro. A deficiente acessibilidade rodoviária a Carenque tem impossibilitado a ligação deste núcleo com a área adjacente, de Vila Chã e o conseqüente reordenamento do sistema educativo local.

A centralidade geográfica e funcional deste agrupamento explica a concentração de diversos estabelecimentos de educação e ensino particular a par da rede pública. Os indicadores revelam que, à excepção da educação pré-escolar onde se pretende reforçar a oferta da rede pública, as escolas apresentam capacidade adicional para assegurar a procura actual e prevista nas novas urbanizações.

Salienta-se que as taxas de escolarização nos vários ciclos de estudos revelam que o Agrupamento recebe um número de alunos superior ao número de residentes, exercendo atractividade sobre a área limítrofe com o concelho de Sintra.



Quadro 43
Oferta
educativa

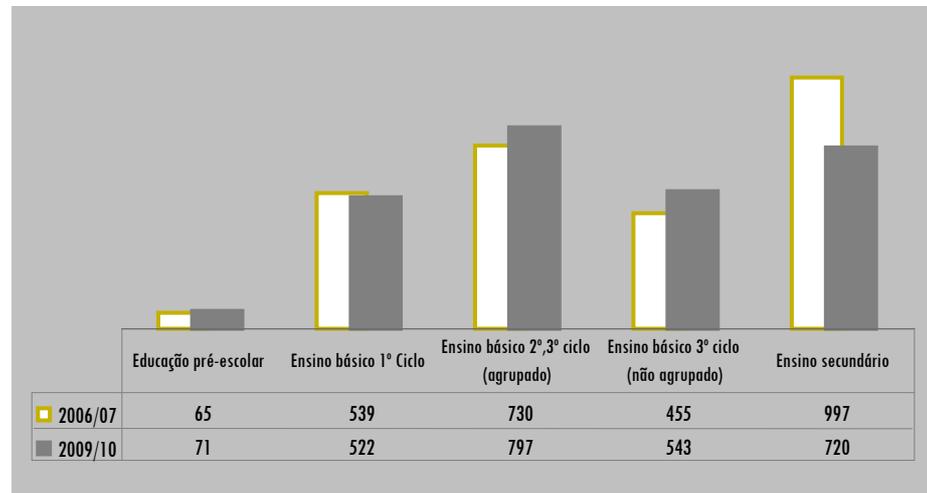
171451 – Agrupamento de Escolas Dom Francisco Manuel de Melo										
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. pré-escolar	E.b. 1º C	E. b. 2º C	E. b. 3º C	E. secun.	A & B*	ATL	Outros
1115390	Escola Básica D Francisco Manuel de Melo (EB2,3)				●	●				
1115136	Escola Básica Prof. Manuel Heleno (EB1/JI)		●	●				●		
1115169	Escola Básica Venteira (EB1)			●				●		
1115949	Escola Básica Raquel Gameiro (EB1/JI)		●	●				●		
1115960	Jardim-de-Infância Venteira		●							
1115353	Escola Secundária Seomara da Costa Primo (ES/EB3)					●	●			
1115988	Jardim-de-Infância da Associação de Pais e Amigos das Crianças Freguesia da Mina	●	●							
	ATL Os Pastorinhos / CSP Amadora									●
	ATL da Venteira / CEBESA									●
	Centro de Infância Municipal	●								
1115226	Externato O Castelinho Encantado	●								
1115054	Externato O Patinho Feio		●	●						
1115453	Jardim Infantil O Caracol Pimpão		●							
1115570	Externato O Cisne		●	●						
1115654	Externato Aljubarrota		●	●						
	Infantário Criativo									
	Escola Profissional Gustave Eiffel									●
Alv. 32	Externato Alexandre Herculano									●

* Programa Aprender a Brincar



Figura 16

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 44

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	104	2 795	2 653	94,9%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola básica 2º e 3º Ciclo	32	896	797	89,0%
Escola Básica D Francisco Manuel de Melo	32	896	797	89,0%
Jardim-de-infância	1	25	25	100%
Jardim-de-Infância Venteira	1	25	25	100,0%
Escolas básicas do 1º Ciclo	29	698	568	81,4%
Escola Básica Prof. Manuel Heleno	8	193	154	79,8%
Escola Básica Raquel Gameiro	8	193	134	69,4%
Escola Básica Venteira	13	312	280	89,7%
Escola secundária com 3º ciclo	42	1 176	1 263	107,4%
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	42	1 176	1 263	107,4%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 45

Ficha de
Agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	18 754
Área do agrupamento (ha)	182
Densidade populacional (hab/ha)	103
Peso do agrupamento no concelho (11agrup.)	9%
Nº Total de alunos rede pública (agrupada e não agrupada)	2 653
Nº Total de alunos de todas as redes	2 961
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	-4,8%
Área desportiva escolar (m ²)	10 046
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	57 953

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária + autárquica	14,3%	24,2%
Taxa de cobertura de creche total	22,3%	32,1%
Taxa de pré escolarização, rede pública	17,6%	19,2%
Taxa de pré escolarização total	63,2%	60,8%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	105,5%	102,2%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	135,6%	132,3%
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	19,7%	27,7%
Taxa de ingresso na escolaridade	97%	89,1%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	21	22
Nº alunos com ASE/total alunos E. pré -escolar e 1º ciclo, rede pública	40,6%	54,5%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública agrupada	108,5%	118,4%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública agrupada e não agrupada	176,1%	199,1%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	22	23
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	11	15
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	86,9%	89,1%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	81,9%	76,2%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	81,4%	82,4%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	6,5%	5,2%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	4,4%	7,6%
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclos, rede pública	46,0%	62,1%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	83,7%	81,4%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento	81,5%	89,0%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	3,6	3,8
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	20,8	21,8

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.



Quadro 46

Procura total de todas as redes educativas

Total alunos	2 653	96	42		287	3 078
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		46	42		29	117
Educação pré-escolar	71	50			104	225
Ensino básico 1º Ciclo	522				154	676
Ensino básico 2º,3º Ciclo	1 340					1 340
Ensino secundário	720					720

Total		37		127		164
Atividades complementares	Rede Pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Programa A & B*		37		127		164

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 47

Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10

	Total	2 653
Educação pré-escolar		71
Ensino básico		1 862
Ensino secundário		720

Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade

Alunos

Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	114	
			2º Ano	128	
			3º Ano	159	
			4º Ano	121	
Ensino básico	2º ciclo	Regular	5º Ano	266	
			6º Ano	222	
Ensino básico	3º ciclo	Regular	7º Ano	243	
			8º Ano	190	
			9º Ano	162	
		CEF	Tipo 2	157	
			Tipo 3	14	
			EFA	Tipo 3	86
Ensino secundário	Regular	Científico Humanístico		10º Ano	129
				11º Ano	78
			12º Ano	70	
		Tecnológico	10º Ano	29	
			11º Ano	17	
			12º Ano	20	
Ensino secundário	Profissional	1º Ano	76		
		2º Ano	57		
		3º Ano	51		
	Recorrente	Tipo 3	39		
EFA	Tipo 1	154			

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 48

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche		Total	117
		IPSS	46
		Autarquia	42
		Privado	29

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes
Mina	Jardim-de-Infância da Associação de Pais e Amigos das Crianças Freguesia da Mina	Assoc. de Solidariedade Social	IPSS	46
Venteira	Centro de Infância Municipal	CMA	Autarquia	42
Mina	Externato O Castelhinho Encantado	Empresa	Privado	29

Educação pré-escolar		Total	225	13
		R. pública	71	3
		IPSS	50	2
		Privado	104	8

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas
Mina	Escola Básica Prof. Manuel Heleno	CMA/Agrupamento	R. pública	21	1
Venteira	Escola Básica Raquel Gameiro	CMA/Agrupamento	R. pública	25	1
Venteira	Jardim-de-Infância Venteira	CMA/Agrupamento	R. pública	25	1
Mina	Jardim-de-Infância da Associação de Pais e Amigos das Crianças Freguesia da Mina	Assoc. de Solidariedade Social	IPSS	50	2
Venteira	Externato O Patinho Feio	Empresa	Privado	32	2
Venteira	Jardim Infantil O Caracol Pimpão	Empresa	Privado	15	2
Venteira	Externato O Cisne	Empresa	Privado	39	3
Venteira	Externato Aljubarrota	Empresa	Privado	18	1

Ensino Básico 1º Ciclo		Total	676	31
		R. pública	522	24
		Privado	154	31

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Mina	Escola Básica Prof. Manuel Heleno	CMA/Agrupamento	R. pública	133	6
Venteira	Escola Básica Venteira	CMA/Agrupamento	R. pública	280	13
Venteira	Escola Básica Raquel Gameiro	CMA/Agrupamento	R. pública	109	5
Venteira	Externato O Patinho Feio	Empresa	Privado	68	3
Venteira	Externato O Cisne	Empresa	Privado	42	2
Venteira	Externato Aljubarrota	Empresa	Privado	44	2

Ensino Básico 2º e 3º ciclo		Total	1 340	62
		R. pública	1 340	62

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Venteira	Escola Básica D Francisco Manuel de Melo	CMA/Agrupamento	R. pública	797	35
Venteira	Escola Secundária Seomara da Costa Primo	CMA/Agrupamento	R. pública	543	27



Ensino secundário				Total	720	53
				R. pública	720	53
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas	
Venteira	Escola Secundária Seomara da Costa Primo	CMA/Agrupamento	R. pública	720	53	

Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)				Total	8	164
				IPSS	8	29
				Associação	0	127
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes		
				JI	1º C	
Venteira	Escola Básica Raquel Gameiro	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	8	29	
Mina	Escola Básica Prof. Manuel Heleno	Associação dos Amigos da Mina	Associação	0	37	
Venteira	Escola Básica Venteira	Associação de Pais	Associação	0	90	

Actividades de Tempos Livres (ATL)				Total	123
				IPSS	123
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
Venteira	ATL Os Pastorinhos / CSP Amadora	Centro Social Paraquial	IPSS	34	
Venteira	ATL da Venteira	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	89	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 49

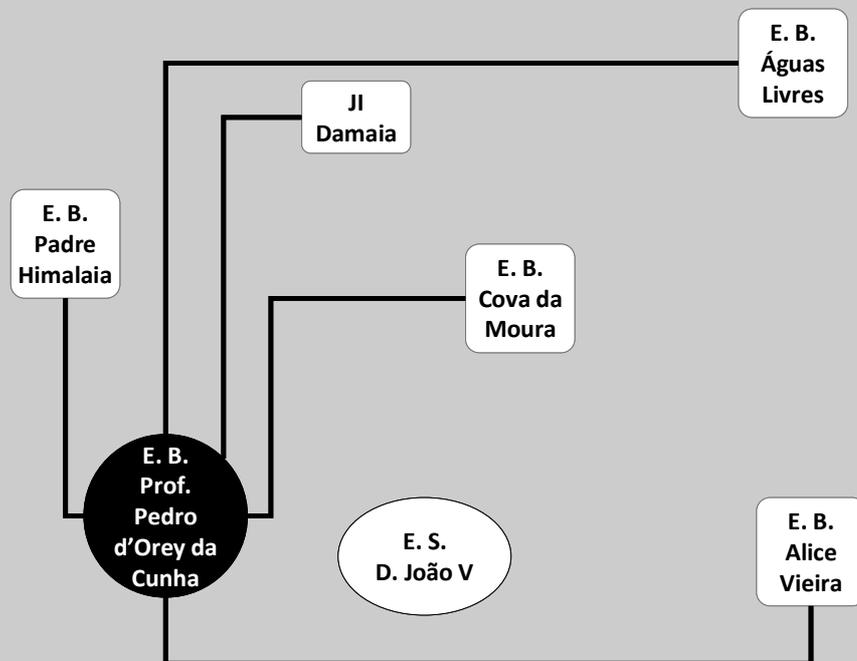
Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania / Apoio ao funcionamento	Total	449	22
								Alunos	Grupos
E. B. Manuel Heleno						Associação Pais e Amigos das Crianças da F. Mina		129	5
E. B. Venteira	OMLA	ESTC	AAA	CLA	Agrupamento de Escolas	Associação Pais da E.B. Venteira		253	13
E. B. Raquel Gameiro						CEBESA/Assoc. de Solidar. Social		67	4
<p>(1) Música (3º e 4º ano) – OMLA (Orquestra de Música Ligeira da Amadora)</p> <p>(2) Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)</p> <p>(3) Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)</p> <p>(4) Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)</p>									

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Agrupamento de Escolas Damaia





Propostas em Carta Educativa

- Escola Básica Cova da Moura (EB1/JI) → **Não avançou**
– ampliação + 2 turmas de 1º ciclo
- Criação do Agrupamento de Escolas D João V → **Processo em curso para 2010/11**

O Agrupamento da Damaia pelo seu contexto sócio - educativo, configura um território educativo de intervenção prioritária TEIP2.

É um dos agrupamentos com maior peso de alunos no sistema educativo local, a procura registada excede o número de potenciais alunos nos respectivos escalões etários, apresenta taxas de cobertura de creche e de escolarização, nos vários ciclos, superiores à média concelhia e caracteriza-se pela auto-suficiência nas várias tipologias de equipamentos educativos. O processo de reorganização deste território prevê para 2010/11 a criação do Agrupamento Dom João V.

O desempenho do Agrupamento da Damaia está intimamente associado com a futura intervenção no âmbito da “Iniciativa Bairros Críticos” para a Cova da Moura. Genericamente, esta iniciativa tem como objectivo intervir em territórios urbanos que apresentam factores de vulnerabilidade crítica, através de projectos integrados de base territorial. Neste contexto, foi lançado um concurso público internacional para elaboração do plano de pormenor da Cova da Moura (DR nº 64, II.ª série, de 1 de Abril de 2010).



Quadro 50
Oferta
educativa

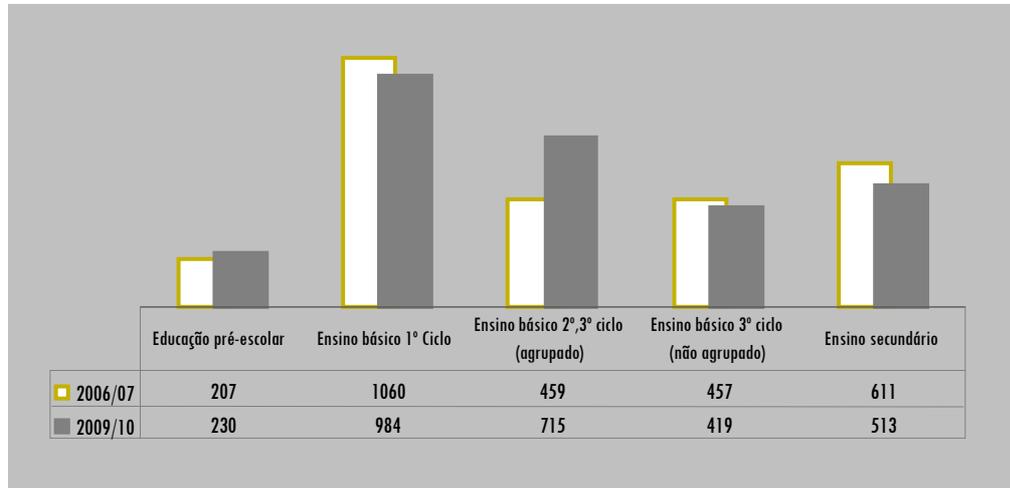
171669 – Agrupamento de Escolas Damaia										
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. pré-escolar	E.b. 1º C	E. b. 2º C	E. b. 3º C	E. secun.	A & B*	ATL	Outros
1115234	Escola Básica Pedro d'Orey da Cunha (EB2,3)				●	●				
1115111	Escola Básica Padre Himalaia (EB1)			●						
1115466	Escola Básica Aguas Livres (EB1/JI)		●	●				●		
1115162	Escola Básica Cova da Moura (EB1/JI)		●	●				●		
1115014	Escola Básica Alice Vieira (EB1/JI)		●	●				●		
1115224	Jardim-de-Infância Damaia/Ludoteca		●					●		
1115984	Escola Secundária D. João V (ES/EB3)					●	●			
	Jardim Infantil da Associação S. S. Alto da Cova da Moura	●	●						●	
1115351	Centro Social São Francisco de Assis	●	●							
1115156	Centro S. Paroquial Mãe de Deus/C. S. Gerardo	●	●							
	Jardim Infantil da Associação Amigos Damaia	●	●							
1115053	Jardim Infantil da Associação Cultural O Moinho da Juventude	●	●						●	
	Creche A Romã	●								
1115077	Externato O Moinho	●	●	●						
1115180	Externato O Panda		●							
1115303	Jardim Infantil O Dentinho de Leite		●						●	
1115766	Externato Roque Gameiro		●	●						
	Colégio Infantil Grão a Grão	●								

* Programa Aprender a Brincar



Figura 17

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 51

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	88	2 178	1 929	88,6%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola Básica 2º e 3º Ciclo	32	896	715	79,8%
Escola Básica Pedro d'Orey da Cunha	32	896	715	79,8%
Jardim-de-Infância	3	75	70	93,3%
Jardim-de-Infância Damaia/Ludoteca	3	75	70	93,3%
Escolas Básicas do 1º Ciclo	53	1 207	1 144	94,8%
Escola Básica Padre Himalaia	8	192	314	163,5%
Escola Básica Aguas Livres	10	242	210	86,8%
Escola Básica Cova da Moura	14	338	259	76,6%
Escola Básica Alice Vieira	21	435	361	83,0%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 52

Ficha de
Agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	24 049
Área do agrupamento (ha)	121
Densidade populacional (hab/ha)	198
Peso do agrupamento no concelho (11agrup.)	13%
Nº Total de alunos rede pública (agrupada e não agrupada)	2 861
Nº Total de alunos de todas as redes	3 313
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	2,4%
Área desportiva escolar (m ²)	10 901
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	75 174

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária + autárquica	20,3%	50,2%
Taxa de cobertura de creche total	23,5%	55,8%
Taxa de pré escolarização, rede pública	35,3%	39,2%
Taxa de pré escolarização total	90,1%	100,5%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	141,5%	131,4%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	153,8%	143,7%
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	5,4%	24,0%
Taxa de ingresso na escolaridade	128,3%	116,0%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	19	21
Nº alunos com ASE/total alunos pré -escolar e 1º ciclo, rede pública	42,9%	64,8%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública agrupada	45,8%	71,4%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública agrupada e não agrupada	91,4%	113,2%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	19	21
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	11	11
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	91,9%	91,6%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	81,5%	93,1%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	NA	100,0%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	1,1%	3,7%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	0,0%	ND
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclos, rede pública	48,6%	57,5%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	99,4%	94,8%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento	51,2%	79,8%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	3,9	3,8
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	26,9	26,3

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.

Quadro 53

Procura total de todas as redes educativas

Total alunos	2 861	515	36		236	3 648
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		265	36		34	335
Educação pré-escolar	230	250			110	590
Ensino básico 1º Ciclo	984				92	1 076
Ensino básico 2º,3º Ciclo	1 134					1 134
Ensino secundário	513					513

Total		197	134			331
Actividades complementares	Rede Pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Programa A & B*		197	134			331

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 54

Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10

	Total	2 861
Educação pré-escolar		230
Ensino básico		2 118
Ensino secundário		513

Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade

Alunos

Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	217
			2º Ano	240
			3º Ano	251
			4º Ano	276
	2º ciclo	Regular	5º Ano	253
6º Ano			185	
			7º Ano	230
			8º Ano	137
			9º Ano	123
	3º ciclo	Regular	Tipo 1	16
Tipo 2			109	
		EFA	Tipo 1	24
			Tipo 2	18
			Tipo 3	39
		Regular	10º Ano	84
			11º Ano	97
			12º Ano	78
		Tecnológico	11º Ano	12
Ensino secundário	Profissional		1º Ano	43
			2º Ano	20
			3º Ano	75
	Recorrente		Tipo 3	32
	EFA		Tipo 1	72

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 55

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche					Total	335
					IPSS	265
					Autarquia	36
					Privado	34
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes		
Damaia	Jardim Infantil da Associação Amigos Damaia	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	58		
Buraca	Jardim Infantil da Associação S. S. Alto da Cova da Moura	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	15		
Buraca	Centro Social São Francisco de Assis	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	25		
Buraca	Centro S. Paroquial Mãe de Deus/C. S. Gerardo	Centro Social e Paroquial	IPSS	27		
Buraca	Jardim Infantil da Associação Cultural O Moinho da Juventude	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	140		
Buraca	Creche A Romã	Autarquia	Autarquia	36		
Damaia	Externato O Moinho	Empresa	Privado	13		
Buraca	Colégio Infantil Grão a Grão	Empresa	Privado	21		

Educação pré-escolar					Total	590	26
					R. pública	230	10
					IPSS	250	10
					Privado	110	6
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas		
Damaia	Escola Básica Aguas Livres	CMA/Agrupamento	R. Pública	50	2		
Damaia	Escola Básica Cova da Moura	CMA/Agrupamento	R. Pública	45	2		
Buraca	Escola Básica Alice Vieira	CMA/Agrupamento	R. Pública	65	3		
Damaia	Jl Damaia / Ludoteca	CMA/Agrupamento	R. Pública	70	3		
Damaia	Jardim Infantil da Associação Amigos Damaia	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	40	2		
Buraca	Jardim Infantil da Associação S. S. Alto da Cova da Moura	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	20	1		
Buraca	Centro Social São Francisco de Assis	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	46	2		
Buraca	Centro S. Paroquial Mãe de Deus/C. S. Gerardo	Centro Social e Paroquial	IPSS	60	2		
Buraca	Jardim Infantil da Associação Cultural O Moinho da Juventude	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	84	3		
Damaia	Externato O Moinho	Empresa	Privado	18	1		
Buraca	Externato O Panda	Empresa	Privado	60	3		
Damaia	Jardim Infantil O Dentinho de Leite	Empresa	Privado	17	1		
Damaia	Externato Roque Gameiro	Empresa	Privado	15	1		



Ensino Básico 1º Ciclo				Total	1 076	51
				R. pública	984	47
				Privado	92	4
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas	
Damaia	Escola Básica Padre Himalaia	CMA/Agrupamento	R. Pública	314	14	
Damaia	Escola Básica Aguas Livres	CMA/Agrupamento	R. Pública	160	8	
Damaia	Escola Básica Cova da Moura	CMA/Agrupamento	R. Pública	214	11	
Buraca	Escola Básica Alice Vieira	CMA/Agrupamento	R. Pública	296	14	
Damaia	Externato O Moinho	Empresa	Privado	48	2	
Damaia	Externato Roque Gameiro	Empresa	Privado	44	2	

Ensino Básico 2º e 3º ciclo				Total	1 124	55
				R. pública	1	55
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas	
Damaia	Escola Básica Pedro d'Orey da Cunha	CMA/Agrupamento	R. Pública	715	34	
Damaia	Escola Secundária D. João V	CMA/Agrupamento	R. Pública	419	21	

Ensino secundário				Total	513	38
				R. pública	513	38
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas	
Damaia	Escola Secundária D. João V	CMA/Agrupamento	R. Pública	513	38	

Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)				Total	73	258
				IPSS	37	160
				Autarquia	36	98
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes JI	1º C	
Damaia	Escola Básica Padre Himalaia	Assoc. Casal. Popular Damaia	IPSS	0	100	
Damaia	Escola Básica Cova da Moura	Assoc. Moinho da Juventude	IPSS	5	60	
Damaia	Jardim-de-Infância Damaia/Ludoteca	Assoc. dos Amigos da Damaia	IPSS	32	0	
Damaia	Escola Básica Aguas Livres	J. F. Damaia	Autarquia	21	50	
Buraca	Escola Básica Alice Vieira	J. F. Buraca	Autarquia	15	48	

Actividades de Tempos Livres (ATL)				Total	199
				IPSS	185
				Privado	14
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
Buraca	Jardim Infantil da Associação S. S. Alto da Cova da Moura	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	80	
Buraca	Jardim Infantil da Associação Cultural O Moinho da Juventude	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	105	
Damaia	Jardim Infantil O Dentinho de Leite	Empresa	Privado	14	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 56

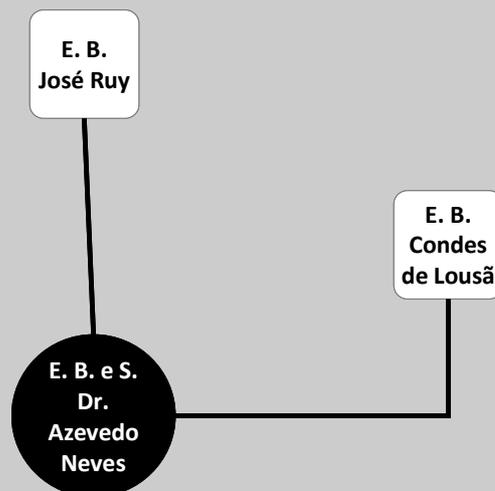
Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania /Apoio ao funcionamento	Total	
							Alunos	Grupos
E. B. Cova da Moura	CLAVE de SOL	ESTC	AAA	CLA	Agrupamento de Escolas	J. F. Buraca	133	9
E. B. Alice Vieira						J. F. Buraca	262	14
E. B. Padre Himalaia						Agrupamento da Damaia	221	14
E. B. Águas Livres						J. F. Damaia	151	8
<p>(1) <i>Música (3º e 4º ano) – CLAVE de SOL (Grupo Clave de Sol)</i></p> <p>(2) <i>Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)</i></p> <p>(3) <i>Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)</i></p> <p>(4) <i>Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)</i></p>								

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves





Propostas em Carta Educativa

- Atalaia (Creche/JI) —————> **Em estudo**
– criação
- Atalaia (EB1/JI) —————> **Em fase de projecto**
– construção
– a localizar no perímetro da escola sede do agrupamento

Ao abrigo do contrato n° 189/2009, de 23 de Julho

- Requalificação e construção de pavilhão desportivo da Escola básica e secundária Azevedo Neves (EB2,3/S) da responsabilidade da Parque Escolar

Proposta Monitorização

- Alunos residentes na Serra de Carnaxide —————> **Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves**

O Agrupamento Azevedo Neves foi homologado em 06/06/2006, estando o seu processo organizativo ainda em fase de consolidação.

Por abranger, na sua área de influência, um considerável número de alunos em situação de risco de exclusão social e escolar constitui, desde 2009, um território educativo de intervenção prioritária de segunda geração (TEIP2).

A implementação do projecto educativo correspondente, a diversificação e qualificação da procura educativa, gerada pelos residentes das novas urbanizações, as quais contribuíram para uma melhor integração da escola no meio envolvente e a beneficiação realizada na escola sede, são factores impulsionadores de uma progressiva melhoria no desempenho deste agrupamento.

Dada a proximidade geográfica e a capacidade adicional das escolas, propõe-se que os alunos residentes na Serra de Carnaxide sejam integrados neste agrupamento.



Quadro 57
Oferta
educativa

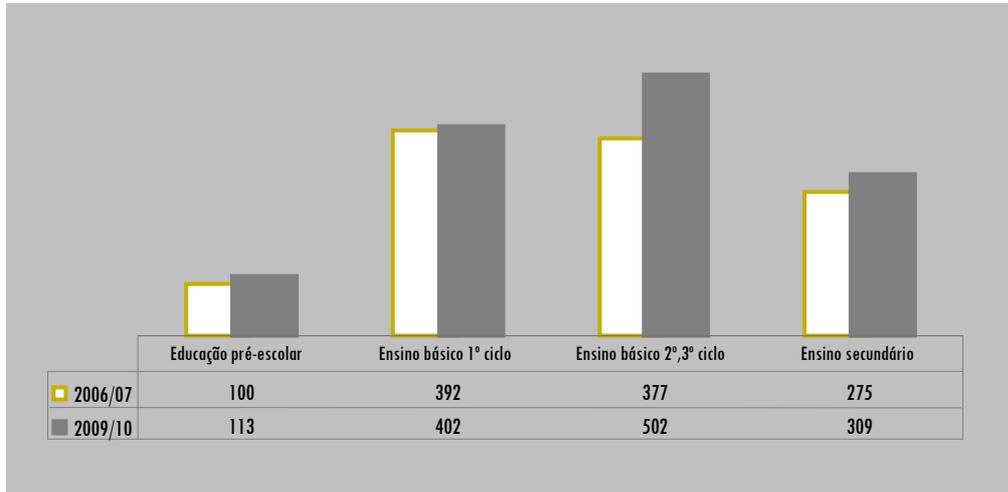
172182 – Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves										
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. pré-escolar	E. b. 1º C	E. b. 2º C	E. b. 3º C	E. socun. A & B*	ATL	Outros	
1115606	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves (EB2,3/S)				●	●	●			
1115581	Escola Básica Condes da Lousã (EB1/JI)		●	●						
1115723	Escola Básica José Ruy (EB1/JI)		●	●				●		
1115116	Jardim Infantil da Associação de Solidariedade Social Vencer	●	●						●	
	Centro de Infância Municipal	●								
	ATL Sol de Abril								●	
1115777	Externato Cinderela	●	●	●	●					
1115817	Colégio Dona Filipa		●	●	●					
1115818	Externato Modelo	●	●							

* Programa Aprender a Brincar



Figura 18

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 58

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	67	1 781	1 326	74,5%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola Básica 2º e 3º Ciclo	42	1 176	811	69,0%
Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	E42	1 176	811	69,0%
Escolas Básicas do 1º Ciclo	25	605	515	85,1%
Escola Básica Condes da Lousã	10	242	194	80,2
Escola Básica José Ruy	15	363	321	88,4

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 59

Ficha de
agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	13 443
População Residente em 2001+ habitantes loteamentos (carga máxima)	19 028
Área do agrupamento (ha)	102
Densidade populacional (hab/ha)	132
Peso do agrupamento no concelho (11agrup.)	7%
Nº Total de alunos rede pública	1 326
Nº Total de alunos de todas as redes	1 871
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	15,9%
Área desportiva escolar (m ²)	3 819
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	44 403

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária + autárquica	30,1%	28,6%	12,9%
Taxa de cobertura de creche total	47,1%	47,1%	13,1%
Taxa de pré escolarização, rede pública	30,3%	34,2%	24,2%
Taxa de pré escolarização total	100,6%	104,5%	73,9%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	88,7%	91,0%	64,2%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	88,7%	151,4%	106,9%
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	11,1%	6,4%	6,4%
Taxa de ingresso na escolaridade	83,8%	94,6%	66,9%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	20	20	20
Nº alunos com ASE/total alunos pré -escolar e 1º ciclo, rede pública	56,1%	66,0%	66,0%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública	60,7%	80,8%	62,3%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	18	21	21
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	10	8	8
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	91,1%	86,5%	86,5%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	79,5%	76,0%	76,0%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	54,5%	41,3%	41,3%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	2,3%	9,0%	9,0%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	7,5%	8,1%	8,1%
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclos, rede pública	65,0%	84,9%	84,9%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	81,3%	85,1%	85,1%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento, rede pública	55,4%	69,0%	69,0%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	3,3	2,9	2,9
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	38,8	33,5	33,5

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.

Quadro 60

Procura total de todas as redes educativas

Total alunos	1 326	114	60		526	2 026
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		34	60		61	155
Educação pré-escolar	113	80			152	345
Ensino básico 1º Ciclo	402				267	669
Ensino básico 2º,3º Ciclo	502				46	548
Ensino secundário	309					309
Total			33			33
Actividades complementares	Rede Pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Programa A & B*			33			33

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 61

Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10

				Total	1 326
				Educação pré-escolar	113
				Ensino básico	904
				Ensino secundário	309
Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade				Alunos	
Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	105	
			2º Ano	94	
			3º Ano	107	
			4º Ano	96	
	2º ciclo	Regular	5º Ano	114	
			6º Ano	114	
	3º ciclo	Regular	7º Ano	101	
			8º Ano	90	
			9º Ano	56	
		CEF	Tipo 3	27	
Ensino secundário	Regular	Científico Humanístico	10º Ano	27	
			11º Ano	43	
			12º Ano	32	
Ensino secundário	Profissional		1º Ano	63	
			2º Ano	40	
			3º Ano	32	
	EFA	Tipo 1	72		

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 62

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche		Total	155	
		IPSS	34	
		Autarquia	60	
		Privado	61	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes
Damaia	Jardim Infantil da Associação de Solidariedade Social Vencer	Assoc. Solidar. Social	IPSS	34
Reboleira	Centro de Infância Municipal	CMA	Autarquia	60
Reboleira	Externato Cinderela	Empresa	Privado	43
Reboleira	Externato Modelo	Empresa	Privado	18

Educação pré-escolar		Total	345	15	
		IPSS	113	2	
		Autarquia	80	3	
		Privado	152	7	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas
Damaia	Escola Básica Condes da Lousã	CMA/Agrupamento	R. Pública	45	2
Reboleira	Escola Básica José Ruy	CMA/Agrupamento	R. Pública	68	3
Damaia	Jardim Infantil da Associação de Solidariedade Social Vencer	Assoc. Solidar. Social	IPSS	80	3
Reboleira	Externato Cinderela	Empresa	Privado	67	3
Reboleira	Colégio Dona Filipa	Empresa	Privado	65	3
Reboleira	Externato Modelo	Empresa	Privado	20	1

Ensino Básico 1º Ciclo		Total	669	32	
		R. Pública	402	20	
		Privado	267	12	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Damaia	Escola Básica Condes da Lousã	CMA/Agrupamento	R. Pública	149	8
Reboleira	Escola Básica José Ruy	CMA/Agrupamento	R. Pública	253	12
Reboleira	Externato Cinderela	Empresa	Privado	96	4
Reboleira	Colégio Dona Filipa	Empresa	Privado	171	8

Ensino Básico 2º e 3º ciclo		Total	548	28	
		R. Pública	502	26	
		Privado	46	2	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Damaia	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	CMA/Agrupamento	R. Pública	502	26
Reboleira	Externato Cinderela	Empresa	Privado	46	2



Ensino secundário				Total	309	19
				R. Pública	309	19
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas	
Damaia	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	CMA/Agrupamento	R. Pública	309	19	

Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)				Total	17	16
				Autarquia	17	16
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes		
					Jl	1º C
Reboleira	EB1/Jl José Ruy	J. F. Reboleira	Autarquia	17	16	

Actividades de Tempos Livres (ATL)				Total	141	
				IPSS	94	
				Autarquia	47	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes		
Damaia	Jardim Infantil da Associação de Solidariedade Social Vencer	Assoc. Solidar. Social	IPSS	94		
Damaia	ATL Sol de Abril	J. F. Damaia	Autarquia	47		

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 63

Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

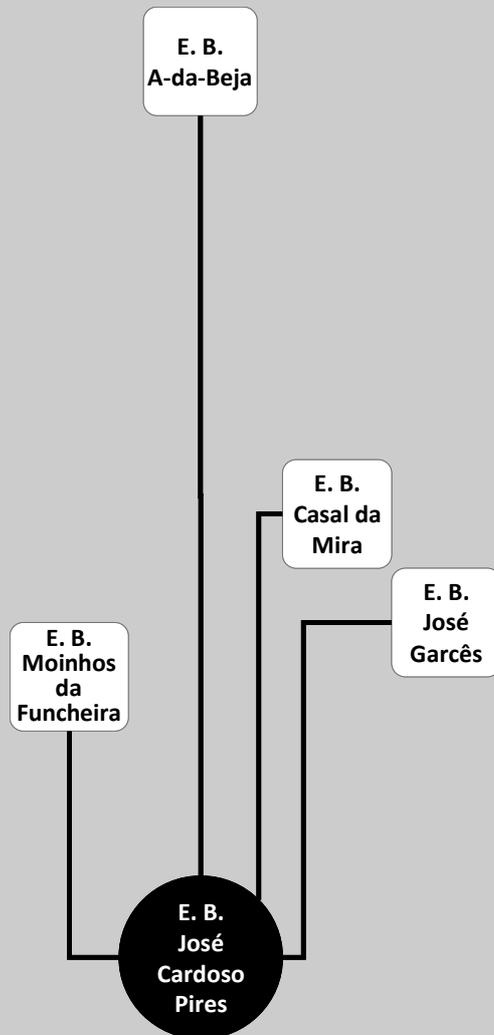
Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania / Apoio ao funcionamento	Total	328	19
								Alunos	Grupos
E. B. Condes da Lousã	CLAVE de SOL	ESTC	AAA	CLA	Agrupamento de Escolas	Agrupamento Azevedo Neves		120	8
E. B. José Ruy						J. F. Reboleira		208	11

- (1) Música (3º e 4º ano) – CLAVE de SOL (Grupo Clave de Sol)
 (2) Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)
 (3) Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)
 (4) Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires





Propostas em Carta Educativa

- Alto da Mira (JI/Creche) → **Em estudo**
– criação
- Casal da Mira 2 (EB1/JI/Creche) → **C. Escolar José Garcês**
– Em funcionamento desde 2009
- Escola Básica Casal da Mira (EB2,3) → **Não avançou (ME)**
– construção

Propostas Câmara Municipal Amadora

- Substituição da Escola Básica A-da-Beja (EB1/JI) – (4T + 3S) **Em estudo**
- Requalificação e alargamento da Creche existente

O Agrupamento apresenta a maior área de influência, 521 hectares, e um aumento previsível da procura nos próximos anos. Compreende um território urbanisticamente fragmentado, é atravessado por espaços canais que constituem barreiras físicas difíceis de transpor para os alunos residentes. Este padrão de ocupação obriga à criação de um maior número de equipamentos e introduz rigidez na definição das áreas de influência das escolas, sendo manifesta a necessidade de um novo território educativo previsto em Carta Educativa, TE Casal da Mira, provavelmente com influência intermunicipal. Aliás, a localização da Escola básica José Garcês foi pensada para servir a urbanização de fogos a custos controlados a sul do bairro social de Casal da Mira, a qual não avançou e no pressuposto de integrar o novo agrupamento a criar.

Com o objectivo de melhorar o sucesso de alunos em risco de exclusão social e escolar constitui um território educativo de intervenção prioritária (TEIP2).



Quadro 64
Oferta
educativa

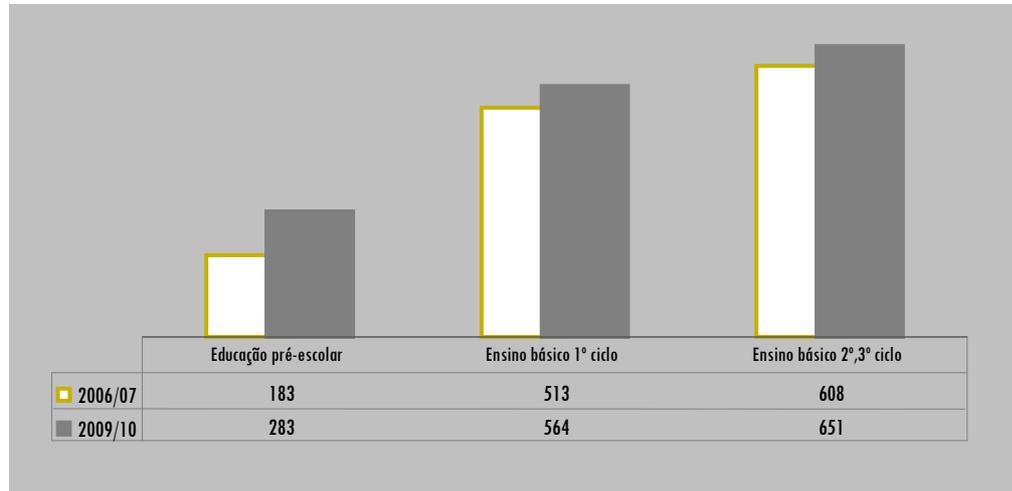
170719 – Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires										
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. pré-escolar	E. b. 1º C	E. b. 2º C	E. b. 3º C	E. secun. A & B*	ATL	Outros	
1115839	Escola Básica Cardoso Pires (EB2,3)				●	●				
1115504	Escola Básica Casal da Mira (EB1/JI)		●	●				●		
1115641	Escola Básica Á-da-Beja (EB1/JI)		●	●				●		
1115744	Escola Básica Moinhos da Funcheira (EB1/JI)		●	●				●		
	Escola Básica José Garcês e Creche St.ª Teresinha (EB1/JI/Creche)	●	●	●				●		
1115695	Jardim Infantil I da Associação Unidos de Cabo Verde		●							
	Centro de Infância do Casal Mira	●	●						●	
1115849	Centro Infantil de A-da-Beja	●								
1115243	Jardim Infantil Bela Vista		●							
Proc.878	Colégio Moinho de Sonho	●	●							
1115911	Externato Bom Jesus		●	●						
	Caixa de Lápis								●	

* Programa Aprender a Brincar



Figura 19

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 65

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	73	1 861	1 588	85,3%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola Básica 2º e 3º Ciclo	24	672	651	96,9%
Escola Básica Cardoso Pires	24	672	651	96,9%
Escolas Básicas do 1º Ciclo	45	1 089	847	77,8%
Escola Básica Casal da Mira	13	315	251	79,7%
Escola Básica Á-da-Beja	7	171	122	71,3%
Escola Básica Moinhos da Funcheira	15	363	323	89,0%
Escola Básica José Garcês	14	340	151	62,9%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 66

Ficha de agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	8 509
População Residente em 2001+ habitantes loteamentos (carga máxima)	16 972
Área do agrupamento (ha)	521
Densidade populacional (hab/ha)	16
Peso do agrupamento no concelho (11agrup.)	10%
Nº Total de alunos rede pública	1 498
Nº Total de alunos de todas as redes	1 782
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	14,9%
Área desportiva escolar (m ²)	4 278
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	47 519

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária	8,4%	24,3%	12,2%
Taxa de cobertura de creche total	8,4%	32,9%	16,5%
Taxa de pré escolarização, rede pública	50,4%	78,0%	39,1%
Taxa de pré escolarização total	87%	133,0%	66,7%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	119,3%	131,2%	65,7%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	138,7%	143,7%	75,5%
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	26,9%	35,1%	35,1%
Taxa de ingresso na escolaridade	109%	142,6%	75,1%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	19	21	21
Nº alunos com ASE/total alunos pré -escolar e 1º ciclo, rede pública	46,4%	61,5%	61,5%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública	111,8%	119,7%	60,1%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	23	22	22
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	11	10	10
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	75,7%	91,9%	91,9%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	77,5%	92,7%	92,7%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	79,3%	87,1%	87,1%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	1,4%	4,1%	4,1%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	3,3%	2,6%	2,6%
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclo, rede pública	19,1%	37,6%	37,6%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	63,9%	77,8%	77,8%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento, rede pública	90,5%	96,9%	96,9%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	3,1	2,9	2,9
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	28,9	31,7	31,7

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.

Quadro 67

Procura total de todas as redes educativas

Total	1 498	193			217	1 908
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		93			33	126
Educação pré-escolar	283	100			100	483
Ensino básico 1º Ciclo	564				84	648
Ensino básico 2º,3º Ciclo	651					651
Ensino secundário						

Total		178	119			297
Actividades complementares	Rede Pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Programa A & B*		178	119			297

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 68

Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10

	Total	1 498
Educação pré-escolar		283
Ensino básico		1 182
Ensino secundário		33

Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade

Alunos

Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	154
			2º Ano	142
			3º Ano	115
			4º Ano	153
2º ciclo	Regular	5º Ano	118	
		6º Ano	153	
3º ciclo	Regular	7º Ano	111	
		8º Ano	100	
		9º Ano	69	
	EFA	Tipo 1	10	
		Tipo 2	16	
		Tipo 3	18	
		Tipo 5	23	
Ensino secundário	EFA	Tipo 1	33	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 69

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche					Total	126
					IPSS	93
					Privado	33
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes		
São Brás	Creche St.ª Teresinha	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	48		
São Brás	Centro de Infância do Casal Mira	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	15		
São Brás	Centro Infantil de A-da-Beja		IPSS	30		
São Brás	Colégio Moinho de Sonho	Empresa	Privado	33		

Educação pré-escolar					Total	483	23
					R. Pública	283	13
					IPSS	100	4
					Privado	100	6
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas		

São Brás	Escola Básica Casal da Mira	CMA/Agrupamento	R. Pública	60	3	
São Brás	Escola Básica Á-da-Beja	CMA/Agrupamento	R. Pública	63	3	
São Brás	Escola Básica Moinhos da Funcheira	CMA/Agrupamento	R. Pública	70	3	
São Brás	Escola Básica José Garcês	CMA/Agrupamento	R. Pública	90	4	
Brandoa	Jardim Infantil I da Associação Unidos de Cabo Verde	Assoc. de Solidar. Social	IPSS	75	3	
São Brás	Centro de Infância do Casal Mira	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	25	1	
São Brás	Jardim Infantil Bela Vista	Empresa	Privado	60	4	
São Brás	Colégio Moinho de Sonho	Empresa	Privado	25	1	
São Brás	Externato Bom Jesus	Empresa	Privado	15	1	

Ensino Básico 1º Ciclo					Total	648	31
					R. Pública	564	27
					Privado	84	4
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas		

São Brás	Escola Básica Casal da Mira	CMA/Agrupamento	R. Pública	191	9	
São Brás	Escola Básica Á-da-Beja	CMA/Agrupamento	R. Pública	59	4	
São Brás	Escola Básica Moinhos da Funcheira	CMA/Agrupamento	R. Pública	253	11	
São Brás	Escola Básica José Garcês	CMA/Agrupamento	R. Pública	61	3	
São Brás	Externato Bom Jesus	Empresa	Privado	84	4	

Ensino Básico 2º e 3º ciclo					Total	651	30
					R. Pública	651	30
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas		

São Brás	Escola Básica Cardoso Pires	CMA/Agrupamento	R. Pública	651	30	
----------	-----------------------------	-----------------	------------	-----	----	--



Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)				Total	151	146
				IPSS	120	58
				Autarquia	31	88
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes		
				Jl	1º C	
São Brás	Escola Básica Casal da Mira	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	22	24	
São Brás	Escola Básica Á-da-Beja	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	44	30	
São Brás	Escola Básica José Garcês	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	54	4	
São Brás	Escola Básica Moinhos da Funcheira	J. F. São Brás	Autarquia	31	88	

Actividades de Tempos Livres (ATL)				Total	43
				IPSS	43
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
				Jl	1º C
São Brás	Centro de Infância do Casal Mira	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS		43

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 70

Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

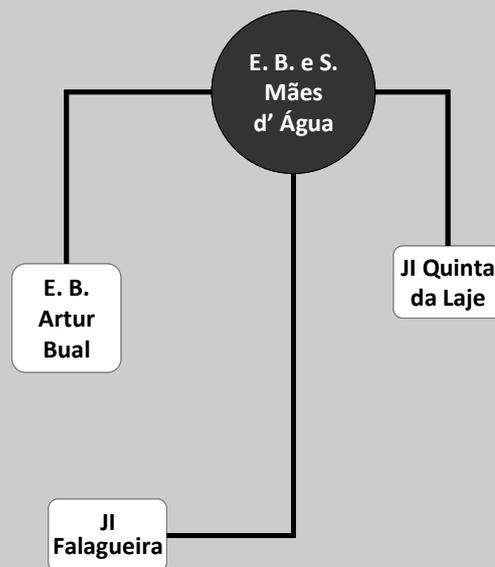
Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania /Apoio ao funcionamento	Total	422	24
							Alunos	Grupos	
E. B. Casal da Mira						CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	155	7	
E. B. A-da-Beja						SCMA/Irmandade da Misericórdia	59	4	
E. B. Moinhos da Funcheira	SFCIA	ESTC	AAA	CLA	Agrupamento de Escolas	J. F. São Brás	194	10	
E. B. José Garcês						SCMA/Irmandade da Misericórdia	54	3	

- (1) Música (3º e 4º ano) – SFCIA (Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora)
 (2) Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)
 (3) Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)
 (4) Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Agrupamento de Escolas Mães d'Água





Propostas em Carta Educativa

- JI Falagueira → **Em conclusão**
– Substituição e Reconversão + 3 salas
- Creche → **Em conclusão**
– Substituição e Ampliação
- Escola Básica da Mina (EB1) → **Transição não efectuada**
– A Integrar no Agrupamento Mães d'Água

A constituição do agrupamento Mães d'Água, ocorrido em 12/06/2007, foi uma das propostas da CE. Esta decisão contribuiu para descongestionar o pleno preenchimento dos territórios educativos adjacentes. No entanto, o equilíbrio e consolidação deste agrupamento, que apresenta o menor peso no conjunto da procura agrupada, passa por integrar mais capacidade ao nível do 1º ciclo e, por esta via, reorganizar a área de influência da actual escola básica Artur Bual que se encontra em regime duplo de funcionamento. Neste subsistema, a rede pública é responsável por toda a oferta educativa nos vários níveis de ensino. Destaca-se o valor de 75% na taxa de pré-escolarização, graças à iniciativa partilhada das redes pública e solidária.



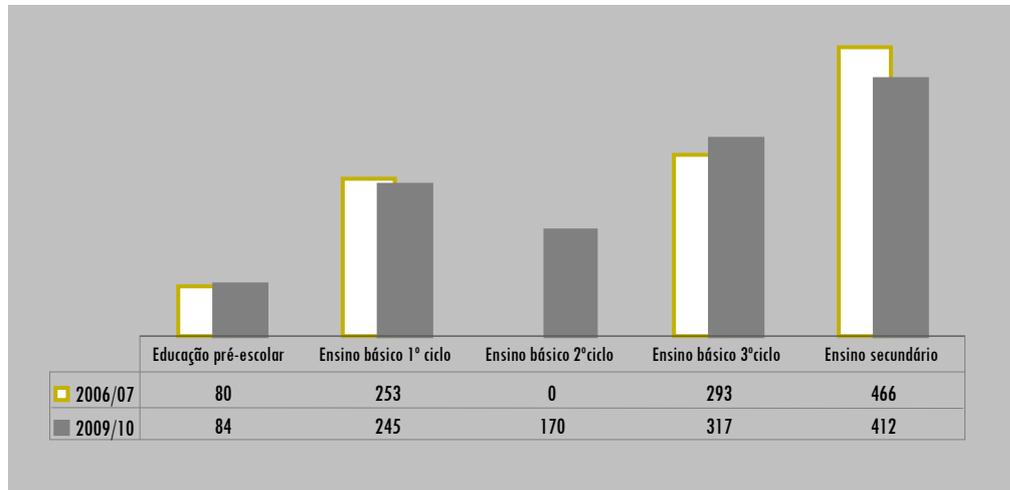
Quadro 71
Oferta
educativa

172303 – Agrupamento de Escolas Mães d'Água										
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. P. Escolar	E. B. 1º C	E. B. 2º C	E. B. 3º C	E. S.	A & B*	ATL	Outros
1115822	Escola Básica e Secundária Mães d'Água (EB2,3/S)				●	●	●			
1115976	Escola Básica Artur Bual (EB1)			●				●		
1115344	Jardim-de-Infância Quinta da Lage		●							
1115271	Jardim-de-Infância Falagueira	●	●					●		
1115700	Jardim Infantil e ATL do Centro Bem-Estar Social da Amadora		●						●	
	Jardim-de-Infância O Cantinho		●							
	Creche Quinta de São Miguel	●								

* Programa Aprender a Brincar



Figura 20

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 72

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	52	1 420	1 228	86,5%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola Básica 2º e 3º Ciclo e Secundária	24	1 176	899	76,4%
Escola Básica e Secundária Mães d'Água	ES24	1 176	899	76,4%
Jardim-de-Infância	4	100	84	84,0
Jardim-de-Infância Quinta da Lage	2	50	40	80,0
Jardim-de-Infância Falagueira	2	50	44	88,0
Escolas Básicas do 1º Ciclo	6	144	245	170,1
Escola Básica Artur Bual	6	144	245	170,1

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 73
Ficha de
agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	9 719
Área do agrupamento (ha)	77
Densidade populacional (hab/ha)	126
Peso do agrupamento no concelho (11agrup.)	5%
Nº Total de alunos rede pública	1 228
Nº Total de alunos de todas as redes	1 324
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	12,5%
Área desportiva escolar (m ²)	4 432
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	39 239

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária	11,4%	24,5%
Taxa de cobertura de creche total	11,4%	24,5%
Taxa de pré escolarização, rede pública	33,2%	34,9%
Taxa de pré escolarização total	71,8%	74,7%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	71,9%	69,6%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	71,9%	69,6%
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	26,7%	22,5%
Taxa de ingresso na escolaridade	50,0%	54,5%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	21	20
Nº alunos com ASE/total alunos pré -escolar e 1º ciclo, rede pública	55,3%	68,4%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública agrupada, rede pública	71,6%	119,1%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	20	22
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	9	7
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	NA	84,9%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	NA	80,0%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	NA	80,0%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	NA	6,0%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	NA	5,2%
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclos, rede pública	47,8%	81,9%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	175,7%	170,1%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento, rede pública	50,0%	76,4%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	4,1	3,9
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	35,9	32,0

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Procedeu-se à correspondência dos dados a 2006/07 - NA (não aplicável)

Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.



Quadro 74

Procura
Total
de todas
as redes
educativas

Total alunos	1 228	126	26			1 380
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		30	26			56
Educação pré-escolar	84	96				180
Ensino básico 1º Ciclo	245					245
Ensino básico 2º,3º Ciclo	487					487
Ensino secundário	412					412

Total	14	60				74
Actividades complementares	Rede Pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Programa A & B*		14	60			74

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 75

Estrutura
da procura
educativa,
rede pública,
2009/10

Total	1 228
Educação pré-escolar	84
Ensino básico	732
Ensino secundário	412

Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade

Alunos

Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	48
			2º Ano	72
			3º Ano	56
			4º Ano	69
Ensino básico	2º ciclo	Regular	5º Ano	78
			6º Ano	92
Ensino básico	3º ciclo	Regular	7º Ano	115
			8º Ano	59
			9º Ano	68
		CEF	Tipo 2	61
			Tipo 3	14
Ensino secundário	Regular	Científico Humanístico	10º Ano	47
			11º Ano	81
			12º Ano	85
	Regular	Tecnológico	10º Ano	26
			11º Ano	13
			12º Ano	18
	Profissional	1º Ano	32	
		2º Ano	59	
		3º Ano	51	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 76

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche		Total	56	
		IPSS	30	
		Autarquia	26	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes
Venda Nova	Creche Quinta de São Miguel	SfRAA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	30
Falagueira	Jardim-de-Infância Falagueira	CMA	Autarquia	26

Educação pré-escolar		Total	180	8	
		R. Pública	84	4	
		IPSS	96	4	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas
Falagueira	Jardim-de-Infância Quinta da Lage	CMA/Agrupamento	R. Pública	40	2
Falagueira	Jardim-de-Infância Falagueira	CMA/Agrupamento	R. Pública	44	2
Falagueira	Jardim Infantil do Centro Bem-Estar Social da Amadora	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	21	1
Falagueira	Jardim-de-Infância O Cantinho	SfRAA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	75	3

Ensino Básico 1º Ciclo		Total	245	13	
		R. Pública	245	13	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Falagueira	Escola Básica Artur Bual	CMA/Agrupamento	R. Pública	245	13

Ensino Básico 2º e 3º ciclo		Total	487	22	
		R. Pública	487	22	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Falagueira	Escola Básica e Secundária Mães d'Água	CMA/Agrupamento	R. Pública	487	22

Ensino secundário		Total	412	29	
		R. Pública	412	29	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Falagueira	Escola Básica e Secundária Mães d'Água	CMA/Agrupamento	R. Pública	412	29

Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)		Total	14	60
		IPSS	14	0
		Autarquia	0	60
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes
				Jl 1º C
Falagueira	Jardim-de-Infância Falagueira	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	14 0
Falagueira	Escola Básica Artur Bual	J. F. Falagueira	Autarquia	0 60

Actividades de Tempos Livres (ATL)		Total	74	
		IPSS	74	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes
Falagueira	Jardim Infantil e ATL do Centro Bem-Estar Social da Amadora	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	74

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 77

Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

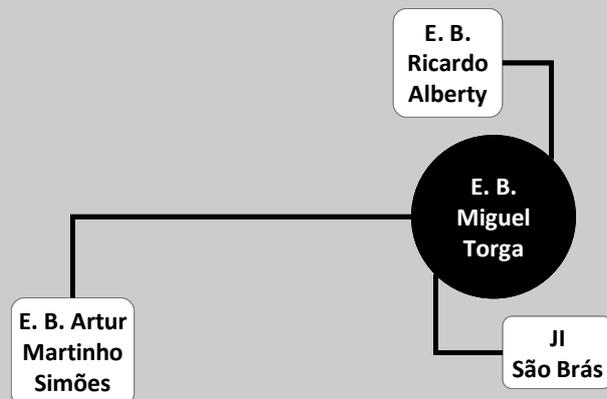
Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania / Apoio ao funcionamento	Alunos	Grupos
E. B. Artur Bual	SFRAA	ESTC	AAA	CLA	Agrupamento de Escolas	J. F. Falagueira	Não tem dados	

- (1) *Música (3º e 4º ano) – SFRAA (Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora)*
 (2) *Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)*
 (3) *Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)*
 (4) *Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)*

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Agrupamento de Escolas Miguel Torga





Propostas em Carta Educativa

- Escola Básica Artur Martinho Simões (EB1)  **Não avançou**
 - Reconversão para EB1/JI – 10T + 2S

O Agrupamento Miguel Torga apresenta no sistema educativo local a menor área de influência e a maior densidade de alunos.

Apesar da alteração do seu contexto social e educativo, em resultado da presença de um bairro de realojamento, as taxas de escolarização nos vários níveis de ensino e de ocupação dos estabelecimentos revelam grande ajustamento entre a procura e a oferta, o que demonstra a importância que a escola pública assume nas opções das famílias residentes na área.

Por este motivo, a estabilidade da procura no 1º ciclo na Escola Básica Artur Martinho Simões ainda não permite a integração de educação pré-escolar, proposta no horizonte da Carta Educativa.



Quadro 78

Oferta
educativa

171244 – Agrupamento de Escolas Miguel Torga

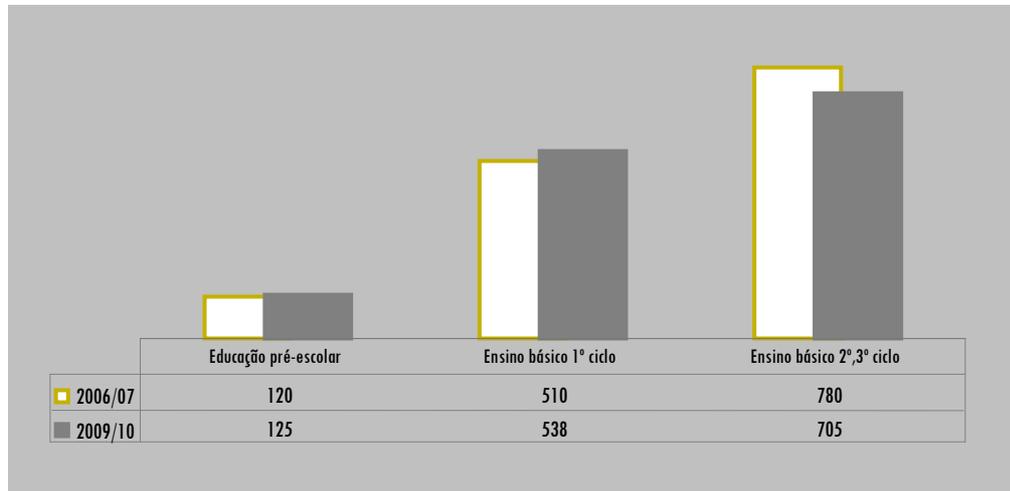
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. P. Escolar	E. B. 1º C	E. B. 2º C	E. B. 3º C	E. S.	A & B*	ATL	Outros
1115498	Escola Básica Miguel Torga (EB2,3)				●	●				
1115228	Escola Básica Ricardo Alberty (EB1)			●				●		
1115433	Escola Básica Artur Martinho Simões (EB1)			●				●		
1115449	Jardim-de-Infância São Brás		●					●		
	Jardim-de-Infância do Centro Social e Paroquial São Brás	●	●							
1115204	Jardim Infantil O Finório	●	●							
1115923	Externato O Caracol		●							
	Creche Bebê de Sonho	●								
	Creche O Bercinho	●								
	O Bom Estudante								●	

* Programa Aprender a Brincar



Figura 21

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 79

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	61	1 589	1 368	86,1%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola Básica 2º e 3º Ciclo	30	840	705	83,9%
Escola Básica Miguel Torga	30	840	705	83,9%
Jardim-de-infância	5	125	125	100,0%
Jardim-de-Infância São Brás	5	125	125	100,0%
Escolas Básicas do 1º Ciclo	26	624	538	86,2%
Escola Básica Ricardo Alberty	14	336	268	79,8%
Escola Básica Artur Martinho Simões	12	288	270	93,8%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 80

Ficha de
agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	12 311
Área do agrupamento (ha)	47
Densidade populacional (hab/ha)	264
Peso do agrupamento no concelho (11agrup.)	9%
Nº Total de alunos rede pública	1 368
Nº Total de alunos de todas as redes	1 552
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	-3,0%
Área desportiva escolar (m ²)	4 284
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	38 265

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária	5,9%	8,8%
Taxa de cobertura de creche total	12,7%	30,6%
Taxa de pré escolarização, rede pública	29,2%	26,0%
Taxa de pré escolarização total	63,3%	75,2%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	91,6%	96,6%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	91,6%	96,6%
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	14,9%	32,3%
Taxa de ingresso na escolaridade	82,7%	102,9%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	21	22
Nº alunos com ASE/total alunos E. pré -escolar e 1º ciclo, rede pública	47,6%	57,0%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública	86,7%	78,3%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	23	22
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	8	11
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	83,5%	87,8%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	80,4%	80,1%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	68,9%	81,3%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	2,4%	6,8%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	4,2%	6,0%
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclos, rede pública	31,0%	59,4%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	92,4%	86,2%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento	92,9%	83,9%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	3,0	3,1
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	27,1	28,0

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.

Quadro 81

Procura total de todas as redes educativas

Total alunos	1 368	111			198	1 677
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		36			89	125
Educação pré-escolar	125	75			109	309
Ensino básico 1º Ciclo	538					538
Ensino básico 2º,3º Ciclo	705					705
Ensino secundário						

Total	124	90	214
Actividades complementares	Rede Pública	IPSS	Total
Programa A & B*		124	214

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 82

Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10

				Total	1 368
				Educação pré-escolar	125
				Ensino básico	1 243
Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade				Alunos	
Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	143	
			2º Ano	153	
			3º Ano	118	
			4º Ano	124	
	2º ciclo	Regular	5º Ano	158	
			6º Ano	136	
	3º ciclo	Regular	7º Ano	129	
			8º Ano	110	
			9º Ano	111	
		CEF	Tipo 2	61	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 83

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche		Total	125	
		IPSS	36	
		Privado	89	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes
São Brás	Jardim-de-Infância do Centro Social e Paroquial São Brás	Centro Social Paroquial	IPSS	36
São Brás	Jardim Infantil O Finório	Empresa	Privado	28
São Brás	Creche Bebê de Sonho	Empresa	Privado	33
São Brás	Creche O Bercinho	Empresa	Privado	28

Educação pré-escolar		Total	309	13	
		R. Pública	125	5	
		IPSS	75	3	
		Privado	109	5	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas
São Brás	Jardim-de-Infância São Brás	CMA/Agrupamento	R. Pública	125	5
São Brás	Jardim-de-Infância do Centro Social e Paroquial São Brás	Centro Social e Paroquial	IPSS	75	3
São Brás	Jardim Infantil O Finório	Empresa	Privado	65	3
São Brás	Externato O Caracol	Empresa	Privado	44	2

Ensino Básico 1º Ciclo		Total	538	24	
		R. Pública	538	24	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
São Brás	Escola Básica Ricardo Alberty	CMA/Agrupamento	R. Pública	268	12
São Brás	Escola Básica Artur Martinho Simões	CMA/Agrupamento	R. Pública	270	12

Ensino Básico 2º e 3º ciclo		Total	705	32	
		R. Pública	705	32	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
São Brás	Escola Básica Miguel Torga	CMA/Agrupamento	R. Pública	705	32

Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)		Total	67	147	
		IPSS	67	57	
		Associaçã	0	90	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
				JI	1º C
São Brás	Escola Básica Ricardo Alberty	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	0	57
São Brás	Jardim-de-Infância São Brás	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	67	0
São Brás	Escola Básica Artur Martinho Simões	Associação de pais	Associação	0	90



Actividades de Tempos Livres (ATL)				Total	10
				Privado	10
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora		Estatuto	Utentes
São Brás	O Bom Estudante	Empresa		Privado	10

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 84

Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

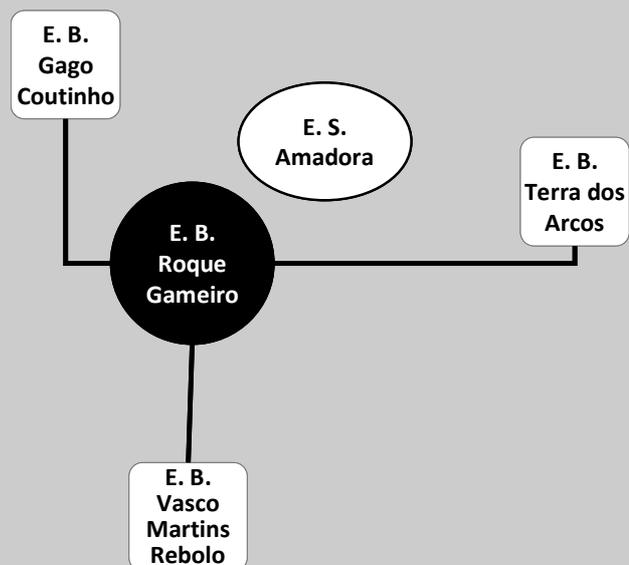
Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania / Apoio ao funcionamento	Total	425	22
							Alunos	Grupos	
E. B. Ricardo Alberty	SFRAA	ESTC	AAA	CLA	Agrupamento de Escolas	SCMA/Irmandade da Misericórdia	230	12	
E. B. Artur M. Simões						Associação de pais	195	10	

(1) Música (3º e 4º ano) – SFRAA (Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora)
 (2) Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)
 (3) Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)
 (4) Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Agrupamento de Escolas Roque Gameiro





Propostas em Carta Educativa

- Escola Básica Terra dos Arcos (EB1/JI) → **Executada**
– Ampliação

Proposta Monitorização

- Alunos residentes na Serra de Carnaxide → **Agrupamento de Escolas Azevedo Neves**

O Agrupamento Roque Gameiro integra o território com maior densidade populacional e maior densidade de alunos e de equipamentos de todas as redes. A centralidade geográfica, a forte acessibilidade, a concentração e diversidade da oferta educativa que apresenta faz com que a procura de alunos exceda em muito a população residente em idade escolar.

A atractividade que exerce sobre a procura do sistema educativo local é demonstrada nos indicadores de escolarização em todos os ciclos de ensino e de ocupação das escolas que ultrapassam 100%.

Perante este quadro, em sede de monitorização propõe-se que os potenciais alunos residentes na Serra de Carnaxide sejam integrados no Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves de forma a descongestionar a lotação do Agrupamento Roque Gameiro.



Quadro 85
Oferta
educativa

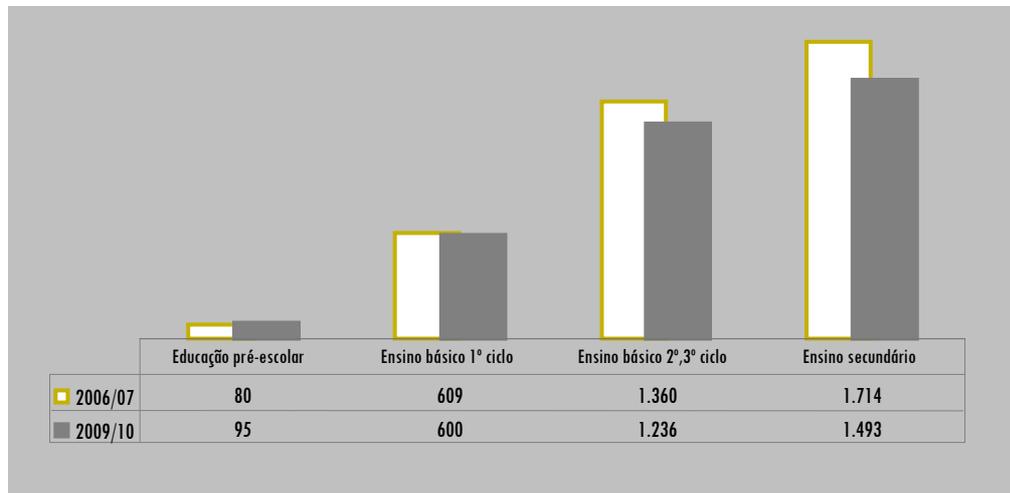
170744.- Agrupamento de escolas Roque Gameiro										
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. pré-escolar	E. b. 1º C	E. b. 2º C	E. b. 3º C	E. secun.	A & B*	ATL	Outros
1115235	Escola Básica Roque Gameiro (EB2,3)				●	●				
1115323	Escola Básica Terra dos Arcos (EB1/JI)		●	●				●		
1115517	Escola Básica Gago Coutinho (EB1)			●				●		
1115980	Escola Básica Vasco Martins Rebolo (EB1/JI)		●	●				●		
1115808	Escola Secundária Amadora						●			
1115556	Jardim Infantil Julieta Pimenta	●	●							
	Mãe Coruja Atelier Tempos Livres								●	
1115245	Externato Quinta do Borel/Carochinha	●	●	●						
1115310	Externato O Baloço	●	●	●						
1115593	Externato Rainha D. Estefânia		●	●						
	Estrelinhas do Lago	●								
1115697	Externato D. João VI		●	●						
1115004	Externato Verney		●	●	●					
	Externato Amadis									●
	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto									●
	Centro de Formação Profissional da Amadora									●
	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica									●

* Programa Aprender a Brincar



Figura 22

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 86

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	109	2 788	3 424	122,8%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola Básica 2º e 3º Ciclo	36	1 008	1 236	122,6%
Escola Básica Gago Coutinho	36	1 008	1 236	122,6%
Escolas Básicas do 1º Ciclo	31	604	695	115,1%
Escola Básica Terra dos Arcos	15	266	332	124,8%
Escola Básica Gago Coutinho	6	144	138	95,8%
Escola Básica Vasco Martins Rebole	10	194	225	116,0%
Escola Secundária	24	1 176	1 493	127,0%
Escola Secundária Amadora	ES24	1 176	1 493	127,0%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 87
Ficha de
agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	15 558
Área do agrupamento (ha)	134
Densidade populacional (hab/ha)	116
Peso do agrupamento no concelho (11agrup.)	13%
Nº Total de alunos rede pública (procura agrupada e não agrupada)	3 424
Nº Total de alunos de todas as redes	3 899
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	-9%
Área desportiva escolar (m ²)	9 546
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	55 366

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária	4,1%	4,1%
Taxa de cobertura de creche total	15,4%	23,6%
Taxa de pré escolarização, rede pública	21,4%	25,4%
Taxa de pré escolarização total	88,8%	93,0%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	118,5%	116,7%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	161,7%	159,9%
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	17,4%	42,6%
Taxa de ingresso na escolaridade	105,5%	112,5%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	22	22
Nº alunos com ASE/total alunos pré -escolar e 1º ciclo, rede pública	26,4%	37,7%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública	198,8%	180,7%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	25	23
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	11	11
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	84,1%	96,3%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	79,7%	84,7%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	85,0%	82,7%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	1,1%	2,0%
Taxa média de transferência nos 2º e 3º ciclos, rede pública	3,0%	3,0%
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclos, rede pública	13,2%	35,9%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	114,1%	115,1%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento	134,9%	122,6%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	2,5	2,8
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	14,7	16,2

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.

Quadro 88

Procura
Total
de todas
as redes
educativas

Total alunos	3 424	85			477	3 986
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		15			72	87
Educação pré-escolar	95	70			183	348
Ensino básico 1º Ciclo	600				222	822
Ensino básico 2º,3º Ciclo	1 236					1 236
Ensino secundário	1 493					1 493

Total	296					296
Actividades complementares	Rede Pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Programa A & B*		296				296

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 89

Estrutura
da procura
educativa,
rede pública,
2009/10

	Total	3 424
Educação pré-escolar		95
Ensino básico		1 836
Ensino secundário		1 493

Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade

Alunos

Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	144
			2º Ano	143
			3º Ano	158
			4º Ano	155
	2º ciclo	Regular	5º Ano	289
			6º Ano	257
	3º ciclo	Regular	7º Ano	235
			8º Ano	186
			9º Ano	192
		CEF	Tipo 2	9
		EFA	Tipo 2	30
			Tipo 3	38
Ensino secundário	Regular	Científico Humanístico	10º Ano	336
			11º Ano	376
			12º Ano	304
	Profissional		1º Ano	78
			2º Ano	56
			3º Ano	60
	Recorrente		Tipo 3	172
EFA		Tipo 1	84	
DL357				27

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 90

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche		Total	87
		IPSS	15
		Privado	72

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes
Reboleira	Jardim Infantil Julieta Pimenta	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	15
Venteira	Externato Quinta do Borel/Carochinha	Empresa	Privado	9
Reboleira	Externato O Baloço	Empresa	Privado	33
Venteira	Estrelinhas do Lago	Empresa	Privado	30

Educação pré-escolar		Total	348	15
		R. Pública	95	4
		IPSS	70	3
		Privado	183	8

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas
Falagueira	Escola Básica Terra dos Arcos	CMA/Agrupamento	R. Pública	50	2
Reboleira	Escola Básica Vasco Martins Reboló	CMA/Agrupamento	R. Pública	45	2
Reboleira	Jardim Infantil Julieta Pimenta	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	70	3
Venteira	Externato Quinta do Borel/Carochinha	Empresa	Privado	32	2
Reboleira	Externato O Baloço	Empresa	Privado	70	3
Reboleira	Externato Rainha D. Estefânia	Empresa	Privado	51	2
Falagueira	Externato D. João VI	Empresa	Privado	30	1

Ensino Básico 1º Ciclo		Total	822	36
		R. Pública	600	27
		Privado	222	9

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Falagueira	Escola Básica Terra dos Arcos	CMA/Agrupamento	R. Pública	282	13
Reboleira	Escola Básica Gago Coutinho	CMA/Agrupamento	R. Pública	138	6
Reboleira	Escola Básica Vasco Martins Reboló	CMA/Agrupamento	R. Pública	180	8
Venteira	Externato Quinta do Borel/Carochinha	Empresa	Privado	42	2
Reboleira	Externato O Baloço	Empresa	Privado	75	3
Reboleira	Externato Rainha D. Estefânia	Empresa	Privado	47	2
Falagueira	Externato D. João VI	Empresa	Privado	58	2

Ensino Básico 2º e 3º ciclo		Total	1 236	54
		R. Pública	1 236	54

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Reboleira	Escola Básica Roque Gameiro	CMA/Agrupamento	R. Pública	1 236	54



Ensino secundário				Total	1 493	64
				R. Pública	1 493	64
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas	
Reboleira	Escola Secundária Amadora	CMA/Agrupamento	R. Pública	1 493	64	

Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)				Total	58	238
				IPSS	58	238
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes		
				JJ	1º C	
Falagueira	Escola Básica Terra dos Arcos	SFRAA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	23	87	
Reboleira	Escola Básica Gago Coutinho	CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	IPSS	0	41	
Reboleira	Escola Básica Vasco Martins Rebolo	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	35	110	

Actividades de Tempos Livres (ATL)				Total	52
				Privado	52
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
Reboleira	Mãe Coruja Atelier Tempos Livres	Empresa	Privado	52	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 91

Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania /Apoio ao funcionamento	Total	578	27
							Alunos	Grupos	
E. B. Terra dos Arcos					Agrupamento de Escolas	SFRAA/Assoc. de Solidar. Social	275	13	
E. B. Gago Coutinho	SFCIA	ESTC	AAA	CLA		CEBESA/Assoc. de Solidar. Social	130	6	
E. B. Vasco M. Rebolo						SCMA/Irmandade da Misericórdia	173	8	

(1) Música (3º e 4º ano) – SFIA (Sociedade Filarmónica Comercio Industria da Amadora)

(2) Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)

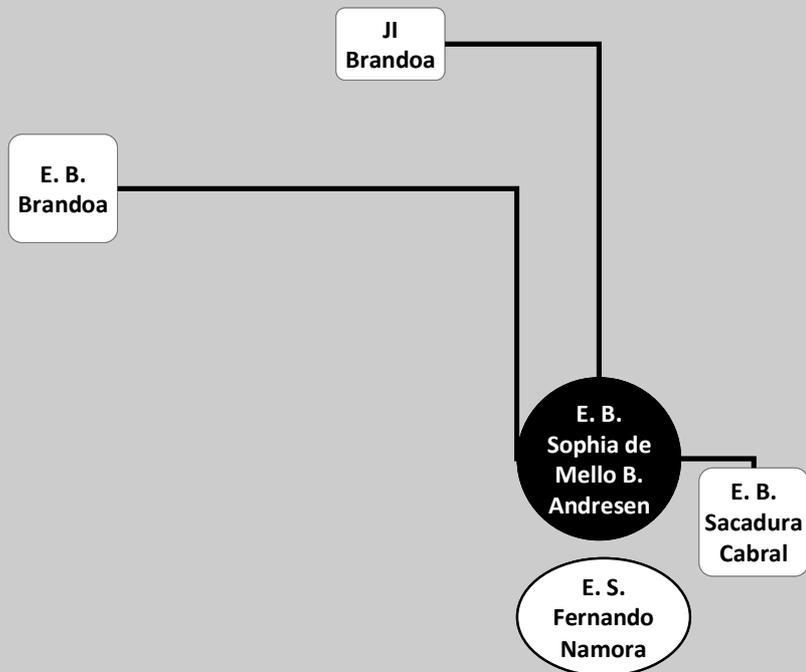
(3) Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)

(4) Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner Andresen





Propostas em Carta Educativa

- EB1/JI → **Não avançou**
 - Criação (prevista na urbanização a Norte da Brandoa)

O Agrupamento revela grande estabilidade relativamente à procura de alunos. A leitura atenta dos indicadores revela que os estabelecimentos deste agrupamento recebem um número de alunos superior à sua população residente na idade própria, detendo por isso taxas brutas de escolarização superiores a 100%.

É de referir a qualidade e diversidade dos equipamentos da rede pública e solidária existentes neste território, merecendo especial referência o pólo escolar da Brandoa, que encerra todos os níveis de educação e ensino, desde a creche integrada no Centro Escolar Sacadura Cabral ao secundário, na ES Fernando Namora, contexto facilitador para o percurso escolar dos alunos.



Quadro 92
Oferta
educativa

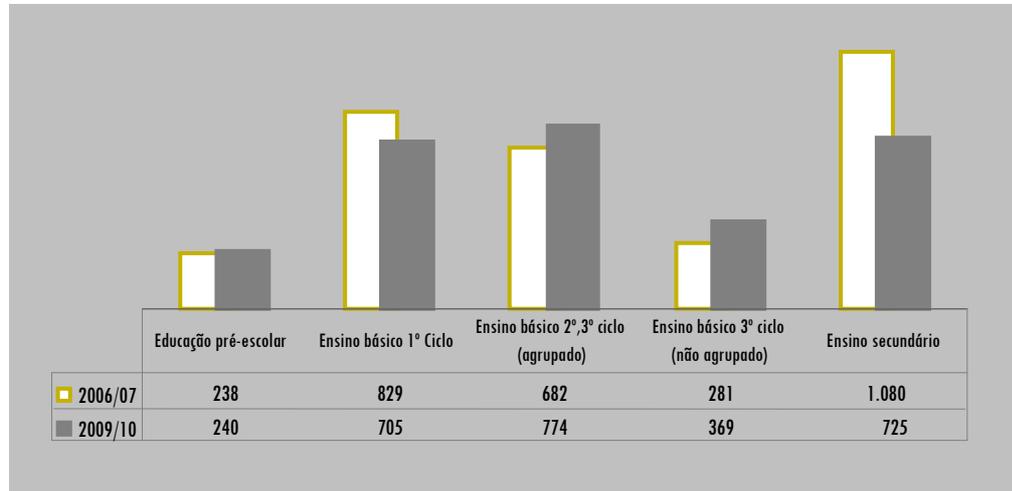
171463 – Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner Andresen										
Código / Alvará	Estabelecimento	Creche	E. pré-escolar	E. b. 1º C	E. b. 2º C	E. b. 3º C	E. secund.	A & B*	ATL	Outros
1115424	Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen (EB2,3)				●	●				
1115446	Escola Básica Sacadura Cabral (EB1/JI/Creche)	●	●	●				●		
1115115	Escola Básica Brandoa (EB1/JI)		●	●				●		
1115154	Jardim-de-Infância Brandoa		●					●		
1115431	Escola Secundária Fernando Namora (ES/EB3)					●	●			
1115703	Centro Social Paroquial da Brandoa	●	●						●	
1115172	Centro Infantil ABCD		●							
1115724	Externato A Colina do Sol		●	●						

* Programa Aprender a Brincar



Figura 23

Evolução de
nº alunos,
2006/07,
2009/10



Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Quadro 93

Taxas de
ocupação
das escolas,
rede pública,
2009/10

Total	116	3 082	2 813	91,3%
Estabelecimentos	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação
Escola Básica 2º e 3º Ciclo	30	840	744	92,1%
Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen	30	840	744	92,1%
Jardim-de-Infância	4	100	95	95,0%
Jardim-de-Infância Brandoa	4	100	95	95,0%
Escolas Básicas do 1º Ciclo	40	966	850	88,0%
Escola Básica Sacadura Cabral	24	580	533	91,9%
Escola Básica Brandoa	16	386	317	82,1%
Escola Secundária com 3º Ciclo	42	1 176	1 094	93,0%
Escola Secundária Fernando Namora	ES42	1 176	1 094	93,0%

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



Quadro 94

Ficha de
agrupamento

Indicadores Gerais	2009/10
População residente em 2001	15 150
Área do agrupamento (ha)	88,3
Densidade populacional (hab/ha)	172
Peso do agrupamento no concelho (11agrup.)	11%
Nº Total de alunos rede pública (agrupada e não agrupada)	2 813
Nº Total de alunos de todas as redes	30 89
Variação nº alunos, rede pública 2006/07 – 2009/10	-9,5%
Área desportiva escolar (m ²)	6 256
Área total ocupada com equipamento escolar (m ²)	60 782

Indicadores Específicos	2006/07	2009/10
Taxa de cobertura de creche, rede solidária	15,7%	15,7%
Taxa de cobertura de creche total	15,7%	15,7%
Taxa de pré escolarização, rede pública	48,2%	48,6%
Taxa de pré escolarização total	83,6%	84,0%
Taxa de escolarização do 1º ciclo, rede pública	131,0%	111,4%
Taxa de escolarização do 1º ciclo total	147,0%	127,4%
Taxa de cobertura do programa Aprender & Brincar	18,2%	21,9%
Taxa de ingresso na escolaridade	127,2%	101,9%
Nº alunos/turma no 1º ciclo, rede pública	22	23
Nº alunos com ASE/total alunos E. pré -escolar e 1º ciclo, rede pública	40,1%	57,8%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública agrupada	96,2%	109,2%
Taxa de escolarização dos 2º e 3º ciclos, rede pública agrupada e não agrupada	135,8%	161,2%
Nº alunos/turma nos 2º e 3º ciclos, rede pública	21	23
Nº alunos/professor no agrupamento, rede pública	13	13
Taxa de conclusão final 1º ciclo, rede pública	76,5%	89,2%
Taxa de conclusão final 2º ciclo, rede pública	71,3%	79,3%
Taxa de conclusão final 3º ciclo, rede pública	49,2%	75,3%
Taxa média de transferência no 1º ciclo, rede pública	2,4%	4,0%
Taxa média de transferência no nos 2º e 3º ciclos, rede pública	3,4%	3,0%
Nº alunos com ASE/total alunos 2º e 3º ciclos, rede pública	34,8%	59,6%
Taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo, rede pública	101,1%	88,0%
Taxa de ocupação da escola sede de agrupamento	81,2%	92,1%
Área de equipamento desportivo escolar /aluno (m ²)	2,0	2,2
Área total equipamento escolar /aluno (m ²)	19,5	21,6

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

Nota: Todas as taxas de escolarização são brutas porque foram calculadas a partir do total de matriculados num determinado ciclo independentemente da idade própria para a sua frequência.

Quadro 95

Procura total de todas as redes educativas

Total alunos	2 813	189	42		124	3 168
Níveis e ciclos	Rede pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Creche		37	42			79
Educação pré-escolar	240	152			23	415
Ensino básico 1º Ciclo	705				101	806
Ensino básico 2º,3º Ciclo	1 143					1 143
Ensino secundário	725					725

Total		207				207
Actividades complementares	Rede Pública	IPSS	Autarquia	Associação	Privado	Total
Programa A & B*		207				207

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 96

Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10

	Total	2 813
Educação pré-escolar		240
Ensino básico		1 848
Ensino secundário		725

Nível, modalidade de ensino e ano de escolaridade

Alunos

Ensino básico	1º ciclo	Regular	1º Ano	161
			2º Ano	163
			3º Ano	140
			4º Ano	241
	2º ciclo	Regular	5º Ano	264
			6º Ano	202
	3º ciclo	Regular	7º Ano	217
			8º Ano	158
			9º Ano	162
		CEF	Tipo 2	77
			Tipo 3	63
Ensino secundário	Regular	Científico Humanístico	10º Ano	136
			11º Ano	118
			12º Ano	101
		Tecnológico	10º Ano	29
			11º Ano	18
			12º Ano	13
	Profissional	1º Ano	65	
		2º Ano	56	
		3º Ano	43	
	Recorrente		Tipo 3	79
EFA		Tipo 1	67	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 97

Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares

Creche		Total	79	
		IPSS	37	
		Autarquia	42	
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes
Brandoa	Centro Social Paroquial da Brandoa	Centro Social Paroquial	IPSS	37
Brandoa	Escola Básica Sacadura Cabral	CMA	Autarquia	42

Educação pré-escolar		Total	415	17
		R. Pública	240	10
		IPSS	152	6
		Privado	23	1

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Salas
Brandoa	Escola Básica Sacadura Cabral	CMA/Agrupamento	R. Pública	100	4
Brandoa	Escola Básica Brandoa	CMA/Agrupamento	R. Pública	45	2
Brandoa	Jardim-de-Infância Brandoa	CMA/Agrupamento	R. Pública	95	4
Brandoa	Centro Social Paroquial da Brandoa	Centro Social Paroquial	IPSS	127	5
Brandoa	Centro Infantil ABCD	ABCD/Assoc. Cultura e Desporto da Brandoa	IPSS	25	1
Brandoa	Externato A Colina do Sol	Empresa	Privado	23	1

Ensino básico 1º Ciclo		Total	806	35
		R. Pública	705	31
		Privado	101	4

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Brandoa	Escola Básica Sacadura Cabral	CMA/Agrupamento	R. Pública	433	19
Brandoa	Escola Básica Brandoa	CMA/Agrupamento	R. Pública	272	12
Brandoa	Externato A Colina do Sol	Empresa	Privado	101	4

Ensino básico 2º e 3º ciclo		Total	1 143	53
		R. Pública	1 143	53

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Brandoa	Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen	CMA/Agrupamento	R. Publica	774	34
Brandoa	Escola Secundária Fernando Namora	CMA/Agrupamento	R. Publica	369	19

Ensino secundário		Total	725	44
		R. Pública	725	44

Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Alunos	Turmas
Brandoa	Escola Secundária Fernando Namora	CMA/Agrupamento	R. Pública	725	44



Componente de apoio à família (Programa Aprender & Brincar)				Total	112	95
				IPSS	112	95
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes		
				Jl	1º C	
Brandoa	Escola Básica Sacadura Cabral	ABCD /Assoc. Cultura e Desporto da Brandoa	IPSS	38	80	
Brandoa	Escola Básica Brandoa	ABCD /Assoc. Cultura e Desporto da Brandoa	IPSS	16	15	
Brandoa	Jardim-de-Infância Brandoa	SCMA/Irmandade da Misericórdia	IPSS	58	0	

Actividades de Tempos Livres (ATL)				Total	105
				IPSS	105
Freguesia	Estabelecimento	Entidade Gestora	Estatuto	Utentes	
				Jl	1º C
Brandoa	Centro Social Paroquial da Brandoa	Centro Social Paroquial	IPSS	105	

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010

Quadro 98

Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras

Estabelecimento	Música (1)	Educação pela arte (2)	Educação Física (3)	Inglês (4)	Apoio ao Estudo	Expressões e Cidadania / Apoio ao funcionamento	Total	533	29
							Alunos	Grupos	
E. B. Sacadura Cabral	SFRAA	ESTC	AAA	CLA	Agrupamento de Escolas	ABCD /Assoc. Cultura e Desporto	371	19	
E. B. Brandoa						SCMA/Irmandade da Misericórdia	162	10	

(1) Música (3º e 4º ano) – SFRAA (Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora)
 (2) Educação pela arte (1º e 2º ano) – ESTC (Escola Superior de Teatro e Cinema)
 (3) Educação física – AAA (Associação Académica da Amadora)
 (4) Inglês (3º e 4º ano) – CLA (Cento de Línguas de Alvide)

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2010



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da Carta Educativa revela que o desempenho do município da Amadora foi uma condição essencial para se ter atingido o nível de execução das propostas definidas no documento.

O modelo de desenvolvimento orientador da política educativa municipal privilegiou a construção/modernização dos estabelecimentos escolares e a organização integrada dos recursos educativos, factores que promovem a equidade do sistema educativo e contribuem para o alcance das metas nacionais em educação.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento do sistema educativo local assume plena conformidade com a estratégia expressa em CE: o alargamento do sistema educativo dos três aos dezoito anos, a promoção do sucesso escolar, a plataforma de modalidades de aprendizagem ao longo da vida, o planeamento e a gestão participada das ofertas de educação e formação, o papel central da Escola na cidade.

Num quadro de estabilização demográfica e ultrapassada a fase do completamento e qualificação da infra-estrutura educativa, a prioridade deve ser agora direccionada para a exigência e qualidade no ensino e formação, para que a cidade da Amadora, na área metropolitana, possa dispor de um mercado de trabalho que responda às necessidades da economia do conhecimento, tornando-a mais atractiva para a localização e crescimento de actividades bem sucedidas e possa reforçar a inclusão social garantindo a empregabilidade dos seus habitantes.

A aposta em capital social e intelectual adoptada directa ou indirectamente pela Autarquia, é uma das condições a prosseguir para que o município se torne mais tolerante, mais moderno e mais competitivo.

Perspectivando o futuro, afigura-se um novo percurso de reordenamento e reorganização da rede educativa concelhia em seis agrupamentos liderados pelas escolas secundárias, uma vez que a formação de base, partindo da universalização da educação pré-escolar, se vai estender ao 12º ano, considerando que esta é a meta definida para as crianças que, em 2009/10, entraram no 7º ano da escolaridade.



Este desafio vai requerer capacidade de adaptação de toda a comunidade, um contínuo aprofundamento da autonomia das escolas, o reforço de intervenção da Autarquia e, simultaneamente, a criação de mecanismos de controlo e avaliação da qualidade do serviço público prestado.

Finalmente, é desejável que a disponibilização pública da informação veiculada por este relatório aprofunde as competências da Câmara Municipal em matéria de educação, aumente a transparência do processo de implementação da Carta Educativa e permita construir uma visão partilhada de futuro por toda a comunidade educativa, assente na eficiência da utilização dos recursos e na eficácia do desempenho.



Índice de quadros

Pág.

Quadro 1 Ficha do Concelho	22
Quadro 2 Execução das acções propostas na Carta Educativa	23
Quadro 3 Outras intervenções no parque escolar	24
Quadro 4 Matriz da procura educativa agrupada 2006/07, 2009/10	26
Quadro 5 Matriz da procura educativa não agrupada 2006/07, 2009/10	27
Quadro 6 Evolução do nº de alunos por nível de ensino, rede pública	28
Quadro 7 Procura educativa ou nº alunos, por nível e modalidade de ensino, rede pública, 2006/07-2009/10	31
Quadro 8 Taxas de Retenção	33
Quadro 9 Taxa de conclusão no final de cada ciclo de estudo, 2006/2007 a 2008/09	34
Quadro 10 Evolução do total de docentes e não docentes, rede pública	35
Quadro 11 Número médio de alunos por docente e por pessoal não docente	35
Quadro 12 Evolução da frequência em creche	36
Quadro 13 Evolução da frequência na educação pré-escolar, rede pública	36
Quadro 14 Evolução da frequência no 1º ciclo, rede pública	37
Quadro 15 Evolução da frequência no 2º e 3º ciclo e secundário, rede pública	38
Quadro 16 Escola Profissional Gustave Eiffel	39
Quadro 17 Oferta formativa da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto	40
Quadro 18 Taxas de cobertura e de escolarização, 2009/10	41
Quadro 19 Actividades de enriquecimento curricular	42
Quadro 20 Nº Alunos com necessidades educativas Especiais na educação pré escolar e 1º ciclo do ensino básico, rede publica	44
Quadro 21 Ensino Público	45
Agrupamento de Escolas Alfornelos	
Quadro 22 Oferta educativa	49
Quadro 23 Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	50
Quadro 24 Ficha de Agrupamento	51
Quadro 25 Procura total de todas as redes educativas	52
Quadro 26 Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	52
Quadro 27 Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	53
Quadro 28 Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	54
Agrupamento de Escolas Almeida Garrett	
Quadro 29 Oferta educativa	57
Quadro 30 Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	58
Quadro 31 Ficha de Agrupamento	59
Quadro 32 Procura total de todas as redes educativas	60
Quadro 33 Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	60
Quadro 34 Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	61
Quadro 35 Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	63



Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes		
Quadro 36	Oferta educativa	66
Quadro 37	Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	67
Quadro 38	Ficha de Agrupamento	68
Quadro 39	Procura total de todas as redes educativas	69
Quadro 40	Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	69
Quadro 41	Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	70
Quadro 42	Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	71
Agrupamento de Escolas Dom Francisco Manuel de Melo		
Quadro 43	Oferta educativa	74
Quadro 44	Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	75
Quadro 45	Ficha de Agrupamento	76
Quadro 46	Procura total de todas as redes educativas	77
Quadro 47	Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	77
Quadro 48	Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	78
Quadro 49	Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	79
Agrupamento de Escolas Damaia		
Quadro 50	Oferta educativa	82
Quadro 51	Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	83
Quadro 52	Ficha de Agrupamento	84
Quadro 53	Procura total de todas as redes educativas	85
Quadro 54	Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	85
Quadro 55	Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	86
Quadro 56	Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	88
Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves		
Quadro 57	Oferta educativa	91
Quadro 58	Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	92
Quadro 59	Ficha de Agrupamento	93
Quadro 60	Procura total de todas as redes educativas	94
Quadro 61	Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	94
Quadro 62	Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	95
Quadro 63	Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	96
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires		
Quadro 64	Oferta educativa	99
Quadro 65	Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	100
Quadro 66	Ficha de Agrupamento	101
Quadro 67	Procura total de todas as redes educativas	102
Quadro 68	Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	102
Quadro 69	Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	103
Quadro 70	Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	104



Agrupamento de Escolas Mães d'Água		
Quadro 71	Oferta educativa	107
Quadro 72	Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	108
Quadro 73	Ficha de Agrupamento	109
Quadro 74	Procura total de todas as redes educativas	110
Quadro 75	Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	110
Quadro 76	Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	111
Quadro 77	Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	112
Agrupamento de Escolas Miguel Torga		
Quadro 78	Oferta educativa	115
Quadro 79	Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	116
Quadro 80	Ficha de Agrupamento	117
Quadro 81	Procura total de todas as redes educativas	118
Quadro 82	Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	118
Quadro 83	Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	119
Quadro 84	Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	120
Agrupamento de escolas Roque Gameiro		
Quadro 85	Oferta educativa	123
Quadro 86	Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	124
Quadro 87	Ficha de Agrupamento	125
Quadro 88	Procura total de todas as redes educativas	126
Quadro 89	Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	126
Quadro 90	Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	127
Quadro 91	Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	128
Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner Andresen		
Quadro 92	Oferta educativa	131
Quadro 93	Taxas de ocupação das escolas, rede pública, 2009/10	132
Quadro 94	Ficha de Agrupamento	133
Quadro 95	Procura total de todas as redes educativas	134
Quadro 96	Estrutura da procura educativa, rede pública, 2009/10	134
Quadro 97	Rede de equipamentos por níveis, ciclos e actividades complementares	135
Quadro 98	Actividades de enriquecimento curricular, nº alunos, tipo e entidades parceiras	136



Índice de Figuras

	Pág.
Figura 1 Sistema educativo local	21
Figura 2 Peso da frequência de cada nível de ensino na frequência total	29
Figura 3 Evolução do nº de alunos entre 1998/99 e 2009/10, rede pública	29
Figura 4 Evolução dos cursos de educação, formação e outras modalidades de ensino na rede pública	30
Figura 5 Taxas médias de ocupação das escolas dos agrupamentos	32
Figura 6 Taxas médias de ocupação das escolas secundárias	33
Figura 7 Evolução das taxas de retenção	34
Figura 8 Programa Aprender & Brincar	37
Figura 9 Peso do nº alunos de cada nível educativo por rede, 2009/10	41
Figura 10 Alunos subsidiados com acção social escolar	43
Figura 11 Alunos subsidiados com acção social escolar	43
Figura 12 Agrupamentos em 2010	46
Agrupamento de Escolas Alfovelos	
Figura 13 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	50
Agrupamento de Escolas Almeida Garrett	
Figura 14 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	58
Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes	
Figura 15 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	67
Agrupamento de Escolas Dom Francisco Manuel de Melo	
Figura 16 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	75
Agrupamento de Escolas Damaia	
Figura 17 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	83
Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves	
Figura 18 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	92
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires	
Figura 19 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	100
Agrupamento de Escolas Mães d'Água	
Figura 20 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	108
Agrupamento de Escolas Miguel Torga	
Figura 21 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	116
Agrupamento de escolas Roque Gameiro	
Figura 22 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	124
Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner Andresen	
Figura 23 Evolução de nº alunos, 2006/07, 2009/10	132



GLOSSÁRIO

Ação social escolar (ASE) - medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação e dos Municípios, nas modalidades de apoio alimentar, alojamento e auxílios económicos, destinados às crianças da educação pré-escolar, aos alunos dos ensinos básico e secundário e do ensino recorrente.

Agrupamento de escolas – Unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de ensino que ministram um ou mais níveis e ciclos de ensino, incluindo a educação pré-escolar, a partir de um projecto pedagógico comum. Pode ser horizontal (constituído por estabelecimentos de ensino do mesmo ciclo ou nível) ou vertical (constituído por estabelecimentos de ensino de ciclos ou níveis sequenciais diferentes).

Aluno – Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Ano de escolaridade – Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo – Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação – Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Aproveitamento escolar – Situação do aluno, cuja avaliação das aprendizagens resulta nas seguintes menções: aprovação, progressão, transição ou conclusão.

Área total de equipamento escolar/aluno – Relação entre a área total dos lotes escolares da rede pública e o número de alunos matriculados na rede pública no ano lectivo considerado.

Área total de equipamento desportivo escolar/aluno - Relação entre a área total dos espaços desportivos escolares da rede pública e o número de alunos matriculados na rede pública no ano lectivo considerado.

Candidato aos processos de RVCC – Adulto com mais de 18 anos, activo empregado ou desempregado, que pretende ver reconhecidas, validadas e certificadas competências escolares e/ou profissionais adquiridas ao longo da vida, em contextos diversificados formais, não formais e informais. No âmbito do RVCC escolar, podem também ser abrangidos adultos inactivos.

Centro escolar - equipamento escolar que inclui, de acordo como Regulamento Específico, ponto 3, *“mais do que um grau de ensino, com vista à rentabilização de infra-estruturas comuns. O exemplo mais comum será o da integração, no mesmo espaço ou contíguo, dos estabelecimentos de 1º ciclo e de Pré-escolar, mas poderá haver integração também com outros graus de ensino; Valências de utilização comum ou polivalente como sejam biblioteca/sala de informática, cantina/espaço polivalente para reuniões/actividades culturais e de educação física, sala de professores/recepção de pais, entre outros; Modernização das salas de aulas para utilização informática e actividades experimentais; Espaços exteriores com introdução de vedações e segurança, espaços cobertos e espaços desportivos quanto possível, entre outros.”*

Centro de recursos – Instalações e conjunto de equipamentos técnico-didácticos para apoio às actividades educativas e formativas.

Ciclo de estudos – Etapa definida na estrutura do sistema de ensino, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.



Conclusão – Situação escolar do aluno que termina com sucesso o nível de ensino que frequenta, tendo direito à atribuição do respectivo diploma.

Curso de Educação e Formação (CEF) – Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respectivamente.

Densidade populacional – Relação entre o número de habitantes de uma determinada área e a superfície desse território. Habitualmente é expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado ou hectare)

Desistência – Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Docente com funções lectivas – Docente que desempenha funções de ensino junto de pelo menos uma turma, podendo também ter, em alternativa ou não, a tempo inteiro ou parcial, actividades de apoio educativo na sala de aula ou fora dela. Inclui os docentes com "horário zero", situação em que o professor, embora em exercício de docência, não tem horário lectivo atribuído.

Docente com funções não lectivas – Docente ao qual não está atribuída nenhuma turma tendo portanto, uma redução total da componente lectiva. Este docente pode estar abrangido, entre outras, por uma das seguintes situações: pré-aposentação; doença incapacitante para o contacto directo com os alunos em sala de aula; funções de gestão; apoio à biblioteca ou aos laboratórios, ou a elaboração de estudos de natureza diversa e que permitam uma melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

Educação pré-escolar – Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino básico – Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino particular e cooperativo – Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado – Vide ensino particular e cooperativo.

Ensino profissional – Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público – Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino regular – Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.



Ensino secundário – Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Escola – vide estabelecimento de ensino (não superior).

Escola sede de agrupamento – vide sede de agrupamento.

Estabelecimento de educação – vide jardim-de-infância.

Estabelecimento de ensino (não superior) – Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Formador – Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógico-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Jardim-de-infância – Estabelecimento que oferece, a tempo completo ou parcial, três anos de educação pré-escolar a crianças dos 3 aos 6 anos de idade. O horário é flexível e adaptado às necessidades dos encarregados de educação. O currículo é organizado num ciclo e inclui uma componente sócio-educativa.

Matrícula – Acto pelo qual um indivíduo adquire a qualidade de aluno de um determinado curso ou estabelecimento de educação ou de ensino.

Necessidades educativas especiais (NEE) - Apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da actividade e da participação em um ou vários domínios da vida.

Nível 3 de formação – Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de ensino – Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Pessoal docente – Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente – Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

População residente – Indivíduos que, em 2001, independentemente de no momento censitário, estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano ou detinham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Qualificação académica – Nível de instrução mais elevado que o indivíduo atingiu no momento censitário, 2001.

Reprovação – Situação do aluno considerado não aprovado no final de cada disciplina, ciclo ou curso.



Retenção – Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano lectivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Sede de agrupamento – Escola onde se localiza a unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão para um projecto pedagógico comum do agrupamento de escolas.

Sistema de ensino – Estrutura que se compõe de graus e níveis de escolaridade sequenciais e aos quais correspondem grupos etários determinados.

Sistema educativo – Sistema que engloba o conjunto da organização educacional, incluindo as suas finalidades, estruturas, instituições de ensino e de gestão, programas de estudo, modalidades de aprendizagem e de avaliação, critérios de promoção, reconhecimento das diversas formações assim como os seus recursos humanos, técnicos e financeiros.

Tipos de cursos – Classificação dos cursos segundo a sua orientação, nomeadamente o prosseguimento de estudos ou inserção na vida activa.

Taxa bruta de escolarização – Relação percentual entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade), e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo.

Ciclo de estudos Idade normal (anos)

Educação pré-escolar 3 – 5

Ensino básico – 1.º Ciclo 6 – 9

Ensino básico – 2.º Ciclo 10 – 11

Ensino básico – 3.º Ciclo 12 – 14

Ensino secundário 15 – 17

Taxa de adesão A&B – Relação entre o número de alunos que frequentam o Aprender & Brincar e a frequência total das escolas e jardins-de-infância onde está implantado o programa.

Taxa de cobertura - Relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de Creche e a população em idade normal de frequência dessa valência (0-2 anos).

Taxa de conclusão – Relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano lectivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo. Usa-se a designação “taxa de conclusão” quando se refere o aproveitamento no fim de cada ciclo de estudos ou nível de ensino, ou seja no 4.º, 6.º, 9.º e no 12.º anos.

Taxa de ingresso – Relação entre o número de alunos matriculados no 1º ano da escolaridade da rede pública e a população em idade normal de ingresso nesse nível de ensino.

Taxa de ocupação – Relação entre a capacidade de um edifício em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam.

Transição/progressão – Situação escolar que no final do ano lectivo, permite ao aluno inscrever-se no ano de escolaridade seguinte.

Taxa de retenção – Relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Turma – Conjunto de alunos de um estabelecimento de ensino agrupados em função de uma ou mais características comuns, nomeadamente o ano de escolaridade, o tipo de curso ou a área de estudos.

Fonte: ME/GEPE, Estatísticas da Educação e Glossário, 2009 e INE, Censos 2001, com adaptação SIG.



BIBLIOGRAFIA

BAPTISTA E SILVA, J. (1997) - “Monitorização e processo de planeamento ao nível local”, in Seminário Informação Estatística Regional, Instituto Nacional de Estatística/Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Tomar, 23-24 de Outubro, pp 6-19

BAPTISTA E SILVA, J.M.L. (1998) – A função de monitorização em planeamento urbanístico ao nível municipal - MAPA, um Modelo para Apoio à Programação de Acções por Objectivos, Dissertação para obtenção do grau de Doutor em Engenharia Civil, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior Técnico, Lisboa, Setembro, 228 p.

BAPTISTA E SILVA, J. (2001) - “Monitorização de planos e sua operacionalização” in Urbanismo, Revista da Associação dos Urbanistas Portugueses, Ano 3, N°8, pp 15-19

BARROSO, João (1996). Do pacto educativo à educação como um pacto. In A. Teodoro (org.). *Pacto educativo, aspirações e controvérsias*. Lisboa: Texto Editora.

MARTINS, Jorge (2000). *Relação Autarquia/Escola ou sua Administração*.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2000). *Critérios de reordenamento da Carta Educativa*, M.E./Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento. Lisboa.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2000). *Manual para a elaboração da Carta Educativa*, M.E./Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento, Lisboa.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2009). *Manual: Desenvolvendo a Qualidade em Parceria*. Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

CARNEIRO, Roberto e outros (2000). O Futuro da Educação em Portugal -Tendências e Oportunidades, um estudo de reflexão prospectiva pp 1-92 e pp 239 a 269 in *Tomo I - Questões de Método e Linhas Gerais de Evolução e Tomo II- As Dinâmicas de Contexto*. ME /DAPP. Lisboa.

CARVALHO, Jorge (2003), *Ordenar a Cidade*, Quarteto. Coimbra.

PRATA, Maria Manuela J.F. (2003). *À Procura de um sentido(s) na intervenção em educação*. Município da Golegã: Pelouro da Educação.

CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA (2007). *Carta Educativa do Município da Amadora*, Departamento de Administração Urbanística/SIG. Amadora.

GRILO, Eduardo Marçal (2010), *SE NÃO ESTUDAS ESTÁS TRAMADO*, Tinta da China, Lisboa

RODRIGUES, Maria de Lurdes (2010), *A Escola Pública pode fazer a diferença*, Almedina, Coimbra



SITES

(2005, Lisboa) Estratégia de Lisboa – conselho económico e social. Parecer de iniciativa

– aprovado em plenário de 24 de Maio de 2005 <http://www.ces.pt/file/doc/68> - 30-11-2009

2008 (Outubro) Estratégia de Lisboa – Plano Nacional de Reformas – Portugal (PNR)

http://www.estrategiadelisboa.pt/Document/Relatorio_PNR_2008_PT_full.pdf - 30-11-2009.

2005 (Outubro) Estratégia de Lisboa – Portugal de Novo - Plano Nacional de Acção para o crescimento e o Emprego 2005/2008 (PNACE)

http://www.estrategiadelisboa.pt/document/PNACE_2005_2008.pdf

http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Teoria_de_sistemas&action=edit§ion=2, em 10-5-2010



LEGISLAÇÃO

Legislação genérica

- Decreto-Lei n°299/84 de 5 de Setembro – transportes escolares (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n°7/2003 de 15 de Janeiro);
- Lei n°46/86 de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo; com alterações introduzidas pela Lei n°115/97 de 19 de Setembro;
- Despacho Conjunto n°28/SERE/88 – define os princípios gerais Planificação da Rede Escolar;
- Despacho n°33/ME/91 de 26 de Março – aprova a tipologia dos estabelecimentos educativos que vigorou até ao início do ano lectivo 1997/98;
- Decreto-Lei n°314/97 de 15 de Novembro – estabelece a denominação dos estabelecimentos de educação ou de ensino públicos não superiores;
- Despacho Normativo n°27/97 de 2 de Junho – participação das Escolas no reordenamento da rede educativa;
- Decreto-Lei n°115-A/98 de 4 de Maio – aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- Decreto Regulamentar n° 12/2000 de 29 de Agosto – define as condições necessárias à constituição e à instalação dos agrupamentos de escolas do ensino básico;
- Decreto-Lei n°7/2003 de 15 de Janeiro – regulamenta os Conselhos Municipais de Educação e aprova o processo de elaboração da Carta Educativa, transferindo competências para as Autarquias Locais;
- Lei n°41/2003 de 22 de Agosto – primeira alteração ao Decreto-Lei que regulamenta os Conselhos Municipais de Educação e elaboração de Cartas Educativas;
- Proposta de revisão da Lei de Bases do Sistema Educativo apresentada na Assembleia da República;
- Protocolo entre Secretaria de Estado da Administração Educativa/Secretaria de Estado da Administração Local e Associação Nacional de Municípios Portugueses relativos à articulação entre a Administração Central e Municípios no que respeita às Cartas Educativas;



- Portaria nº951-A/03 de 8 de Setembro (Ministério das Finanças e Ministério de Educação) – Estabelece o ajustamento anual da rede escolar para 2003/2004;
- Lei 3/2008, de 7/01- estabelece o regime de criação de Unidades Especializadas, no quadro de Necessidades Educativas Especiais.
- Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril – Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.
- Despacho nº 4/2008, de 6 de Junho - atribui competências à Equipa Multidisciplinar para a Inclusão e o Sucesso Educativo
- Decreto-Lei nº 144/2008, de 28 de Julho - estabelece o novo quadro de transferência de atribuições e competências para os municípios em matéria de educação.
- Portaria 1049-A/2008 de 16 de Setembro - Define os critérios e a respectiva fórmula de cálculo para a determinação da dotação máxima de referência do pessoal não docente, por agrupamento de escolas ou escola não agrupada;
- Despacho Normativo nº 55/2008, de 23 de Outubro - define normas orientadoras para a constituição de territórios educativos de intervenção prioritária de segunda geração, bem como as regras de elaboração dos contratos programa para o efeito.
- Decreto-Lei nº 224/2009 de 11 de Setembro - procede à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, que aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, e prevê a existência de postos de trabalho com a categoria de encarregado operacional da carreira de assistente operacional nos mapas de pessoal dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.



Competências das Autarquias na Educação e no Ordenamento do Território

- Lei nº159/99 de 14 de Setembro – estabelece o quadro de transferência das atribuições e competências das Autarquias Locais, atribuindo-lhes responsabilidades no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino;
- Decreto-Lei nº380/99 de 22 de Setembro, na actual redacção dada pelo Decreto-Lei nº 46/2009, de 20/02 – estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial;
- RCM nº 68/2002, de 8 de Abril – Aprova o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, PROTAML;
- Lei 58/2007, de 4 de Setembro – aprova o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território;
- RCM nº 92/2008, de 5 de Junho – determina a alteração do PROTAML;
- Contrato nº 189/2009, de 23 de Julho – aplica o disposto no Decreto-Lei nº 144/2008, de 28/07 relativamente às condições de transferência nos domínios de pessoal não docente, actividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo do ensino básico e gestão do parque escolar nos 2º e 3º ciclos do ensino básico para o Município da Amadora.

Legislação sobre o Ensino Pré-escolar

- Lei nº 5/97 de 10 de Fevereiro – Lei-quadro da Educação Pré-Escolar;
- Decreto-Lei nº147/97 de 11 de Junho – consagra o regime jurídico do desenvolvimento da educação Pré-Escolar, estabelecendo a criação de uma rede pública e uma rede privada, visando efectivar a universalidade da educação pré-escolar;
- Despacho Conjunto nº 258/97 de 21 de Agosto – define os critérios aplicáveis à caracterização do equipamento necessário ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Despacho Conjunto nº 268/97 de 25 de Agosto – define os critérios gerais de programação dos estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Decreto-Lei nº 291/97 de 4 de Setembro – define o regime de atribuição de financiamento para a instalação de estabelecimentos de educação pré-escolar;



- Decreto-Lei 89-A/98 de 8 de Janeiro – cria uma linha de crédito bonificado para financiamento de construção e aquisição de instalações e equipamento de estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Parecer n.º 3/2009 sobre a proposta de Lei n.º 271/X que visa estabelecer o regime de escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontrem em idade escolar e consagrar a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade. (DR. N.º 122 de 26 de Junho de 2009).
- Lei 85/2009 de 27 de Agosto - estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade
- Despacho n.º 13170/2009, de 4 de Junho – estabelece prioridades e áreas de influência para os estabelecimentos de educação pré-escolar.

Legislação sobre o Ensino Básico e Secundário

- Decreto-Lei n.º319/91 de 23 de Agosto – regula a integração de alunos portadores de deficiência nos estabelecimentos públicos de ensino nos níveis básico e secundário;
- Despacho Conjunto n.º15/SEAF/SEEI/97 de 18 de Abril – define regras para a extinção de postos de ensino básico mediatizado;
- Decreto-Lei n.º6/2001 de 18 de Janeiro - consubstancia a reorganização curricular do ensino básico, nomeadamente no que diz respeito aos princípios, objectivos, estrutura curricular e avaliação das aprendizagens no ensino básico;
- Despacho Conjunto 548-A/2001 de 20 de Junho – define as normas de matrículas nos ensinos básico e secundário;
- Decreto-Lei n.º74/2004 de 26 de Março – consubstancia a revisão curricular do ensino secundário (princípios da organização/gestão do currículo e avaliação das aprendizagens);
- Portarias n.º550 (A, B,C,D) de 21 de Maio de 2004 que complementam o Decreto-Lei n.º 74/2004 de 26 de Março, no que diz respeito ao funcionamento dos cursos gerais, artísticos, profissionais e tecnológicos do ensino secundário;



- Despacho nº13765/2004 de 13 de Julho que introduz alterações ao Despacho Conjunto nº373/2002 de 23 de Abril referente a orientações no que se refere a matrículas, distribuição de alunos e constituição de turmas.
- Despacho Conjunto nº453/04 de 27 de Julho – regulamenta os Cursos de Educação e Formação
- Decreto-Lei nº 299/2007, de 22/09- define as normas aplicáveis à denominação dos estabelecimentos de educação ou de ensino não superiores
- Despacho nº 14460/2008, de 26/05 – estabelece orientações para o desenvolvimento das actividades de animação e apoio às famílias na educação pré-escolar e de enriquecimento curricular no 1º ciclo do ensino básico.
- Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010, de 14/06 - estabelece orientações para o reordenamento da rede escolar.

Legislação sobre o Ensino Profissional

- Decreto-Lei nº70/93 de 10 de Março – regime de criação, organização e funcionamento das Escolas Profissionais no âmbito do ensino não superior;
- Decreto-Lei nº4/98 de 8 de Janeiro – estabelece o novo regime de criação, organização e funcionamento das Escolas Profissionais no âmbito do ensino não superior;
- Despacho Normativo nº27/99 de 25 de Maio – Escolas Profissionais.

Legislação sobre o Ensino Particular e Cooperativo

- Decreto-Lei nº108/88 de 31 de Março – regulamenta o ensino particular e cooperativo e a sua integração na rede escolar;



Fontes

Indicadores Gerais	
População Residente em 2001	INE, Censos 2001
Densidade Populacional (hab/ha)	INE, Censos 2001 e CMA
Peso do Agrupamento no Concelho (11agrup.)	CMA/DEC e Escolas do Concelho
Nº Total de Alunos rede pública	ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Nº Total de Alunos de todas as redes	ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Variação nº alunos rede pública	CMA/SIG, CMA/DEC
Área desportiva escolar, rede pública (m ²)	CMA/SIG, 2010
Área total ocupada com equipamentos rede pública (m ²)	CMA/SIG, 2010

Indicadores Específicos	
Taxa de Cobertura de Creche, Rede Solidária	INE, Censos 2001 e CMA/DEC
Taxa de Cobertura de Creche Total	INE, Censos 2001 e CMA/DEC
Taxa de Pré Escolarização, Rede Pública	INE, Censos 2001 e CMA
Taxa de Pré Escolarização Total	ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Nº Crianças em lista de espera para Pré-Escolar	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2010
Taxa de Escolarização do 1º ciclo rede pública	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa de Escolarização do 1º ciclo Total	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa de Cobertura do Programa Aprender & Brincar	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa de Ingresso na escolaridade	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Nº Alunos/Turma no 1º ciclo	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Escolas com Regime Normal, 1º ciclo	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Escolas com Regime Duplo, 1º ciclo	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Nº Alunos com ASE/Total Alunos Pré -Escolar e 1º ciclo	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Nº Alunos com Necessidades Educativas Especiais 1º C ?	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa de Escolarização nos 2º e 3º ciclos Rede Pública	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Nº Alunos/Turma nos 2º e 3º ciclos	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Nº Alunos CEF e outras modalidades	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Nº Alunos/Professor no Agrupamento	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa de Cobertura ATL	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa de Sucesso Final 1º ciclo	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa de Sucesso Final 2º ciclo	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa de Sucesso Final 3º ciclo	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa Média de Transferência no ano lectivo no 1º ciclo	ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa Média de Transferência no ano lectivo nos 2º e 3º ciclos	ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Nº Alunos com ASE/Total Alunos 2,3 Ciclo	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa de Ocupação nas Escolas do 1º ciclo	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Taxa de Ocupação na Escola Sede de Agrupamento	CMA/DEC e Escolas do Concelho 2006 a 2010
Área de equipamento desportivo escolar /Aluno (m ²)	CMA/SIG, 2010 e CMA/DEC e Escolas do concelho
Área total equipamento escolar /Aluno (m ²)	CMA/SIG, 2010 e CMA/DEC e Escolas do concelho

Fonte: ME/GEPE, CMA/DEC e Escolas do Concelho, 2006 a 2010

**FICHA TÉCNICA****Documento elaborado por:**

CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

Departamento de Administração Urbanística / SIG

Equipa técnica:

Maria Dealinda Costa

Maria Godinho Batista

Com a colaboração de:

CMA - DEC / Divisão Sócio – Educativa

CMA – DOM / Divisão de Equipamentos

Adélia Silva – DRELVT/Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo

Capa:

Vasco Falarido

Maio de 2010